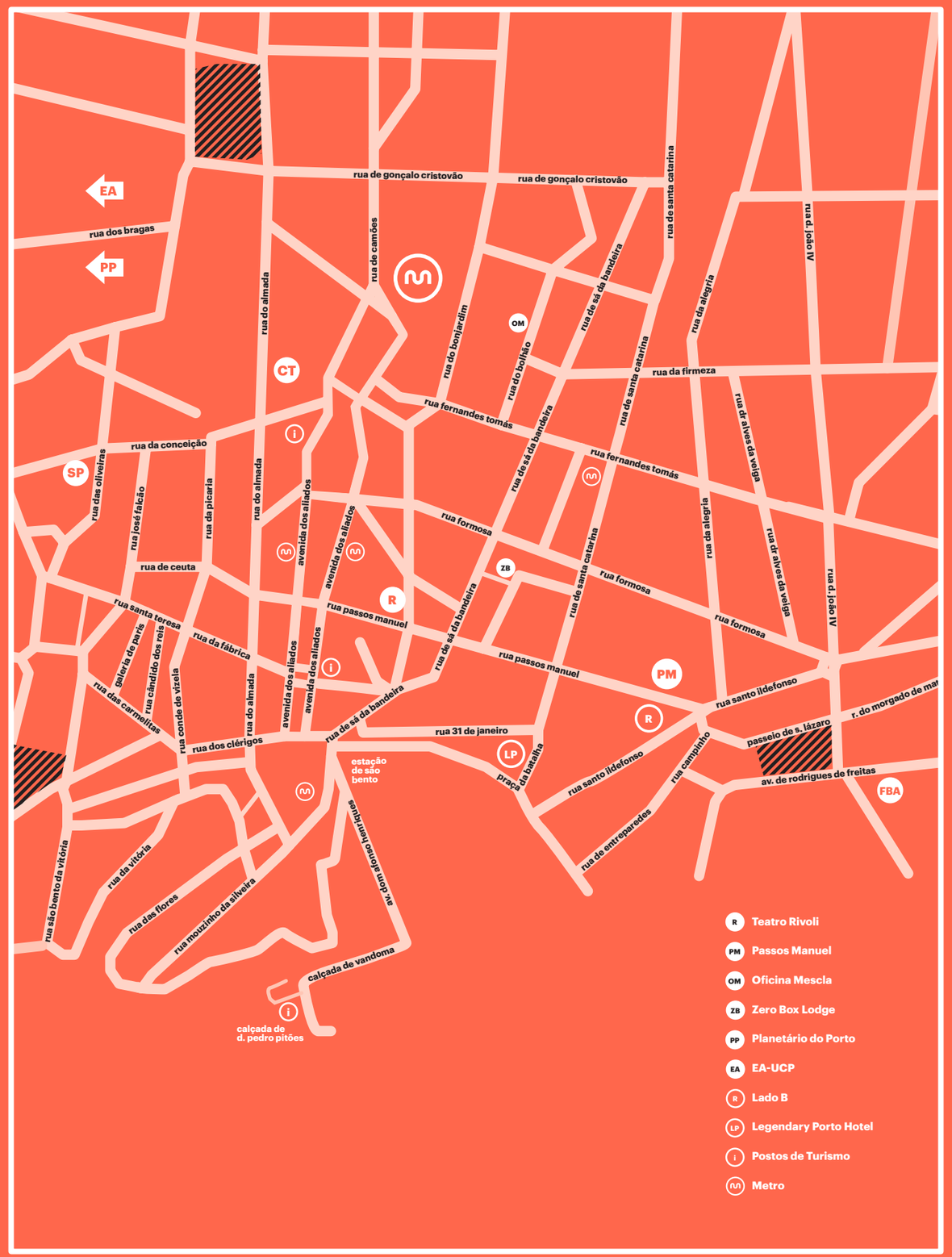
porto /*post*/ doc

23 NOV — 01 DEZ — 2019 — 6TH FILM & MEDIA FESTIVAL



E depois olhamos para trás: vasculhamos filmes, devolvemos clássicos à tela e projectamos no agora a(s) história(s) do cinema. Mas, antes, parámos e reflectimos sem espelhos as nossas e as vossas identidades. Projectámos ideias expressas em imagens, canções, cores, sons e silêncios, numa edição empenhada em debater as questões identitárias mais intemporais, as contemporâneas.

Passados cinco anos a traçar azimutes, numa volta alargada ao mundo, com as periferias no centro, o Porto/Post/Doc questiona: o que, em nós, em cada um de nós, define o que somos individual e colectivamente? Que nó se estabelece entre uma política de identidades e a constituição de identidades politizadas? Que terra nos cabe quando não pertencemos a nenhuma? Em palco, na tela ou no café, serão nove dias de encontros com a diferença, que é o mesmo que dizer, outras identidades, numa programação eclética que o Teatro Municipal do Porto - Rivoli, o Cinema Passos Manuel e o Planetário do Porto acolhem.

Em 2019, retomamos a força originária do cinema, sobretudo do documental: a (im) possibilidade de filmar o outro. Quer se olhe para a forma de vida de uma casa de gueixas no Japão imperial ou se mergulhe na lentidão dos dias nos amores insulares de Wenceslau de Moraes, há a potência das pedras livres da resistência palestiniana, há a saudade dos imigrantes cabo-verdianos nos subúrbios portugueses, há a turistificação do sudoeste tailandês que empresta colorido a uma comunidade siciliana de luto por força da máfia. De 23 de Novembro a 1 de Dezembro, há um mundo de filmes no Porto/Post/Doc.

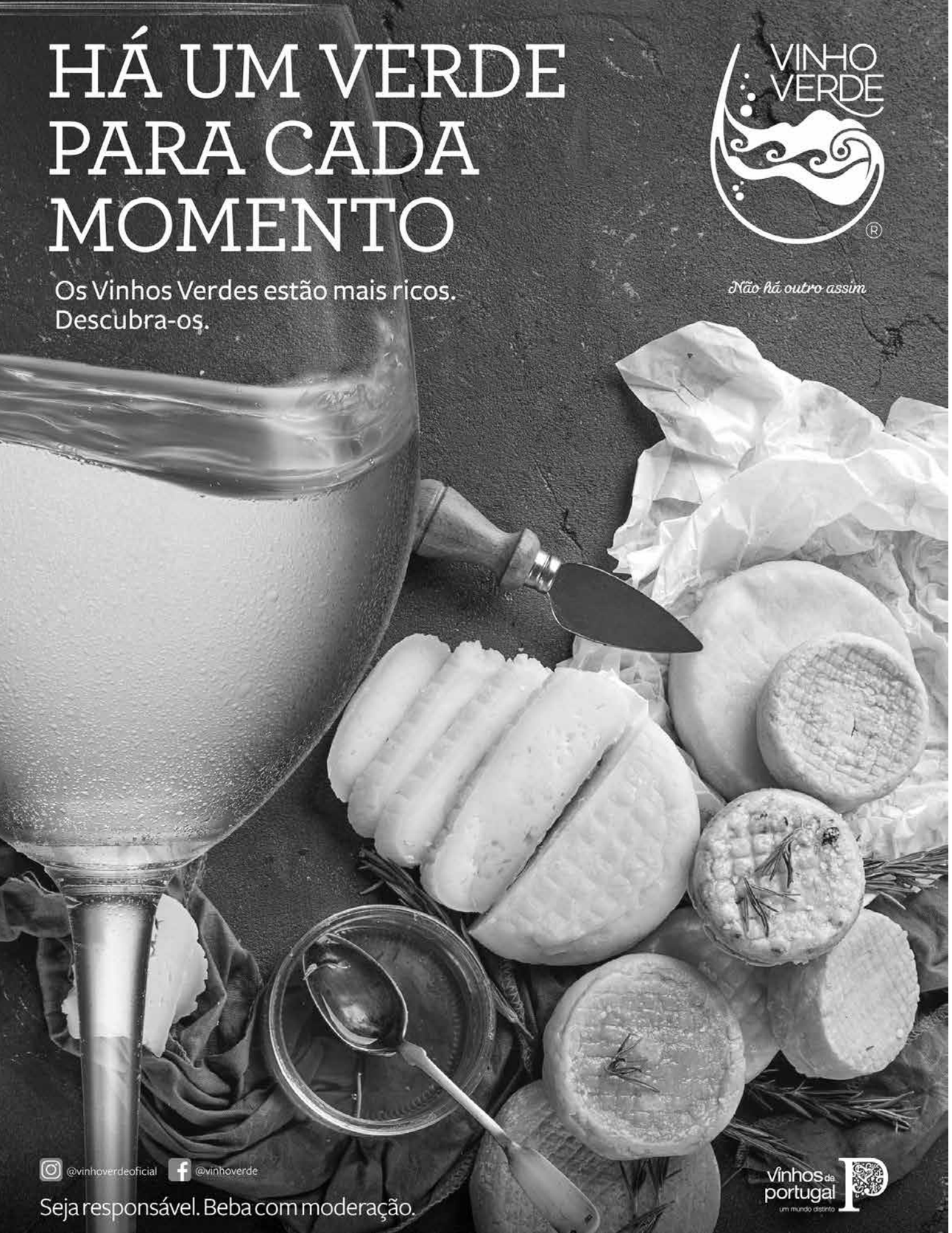
Take this waltz.

And then we look back: we rummage through films, return the classics to the movie screen and we project in present the (hi)stories of cinema. But, before, we stopped and we reflected our and yours identities without mirrors. We projected ideas expressed through images, songs, colors, sounds and silences, for an edition committed in discussing the more timeless identity questions, the contemporary ones.

After five years of crossing paths in a world-large scale travel, with the outskirts within the center, Porto/Post/Doc asks: what's that, that inside us, inside each one of us, defines what we are, individually and collectively? What's the relation between identity politics and the constitution of politicized identities? What land fits us when you belong to none? On stage, the screen or the club, there will be nine days of encounters with the difference, which is to say, other identities, within an eclectic program that Teatro Municipal do Porto – Rivoli, Cinema Passos Manuel and Planetário do Porto will host.

In 2019, we take back the original force of cinema, especially of documentaries: the (im)possibility of filming the other. Whether you look at the way of life of a geisha house in imperial Japan or plunge into the slowness of days in the island loves of Wenceslau de Moraes, there is the potency of the free stones of Palestinian resistance, there is the yearning of Cape Verdean immigrants in the Portuguese suburbs, there is the gentrification of southwest Thai that lends colour to a Sicilian mourning community under the mafia. From November 23 to December 1, there is a world of films in Porto/Post/Doc.

Take this waltz.



BILHETES
Bilhete por Sessão **€ 5**
Bilhete para Maiores de 65 e Tripass **€ 3,5**
Bilhete para Estudantes **€ 1**
Bilhetes Família (2 adultos e 2 crianças) **€ 5** (apenas disponíveis para as sessões família)
Concertos Transmission **€ 5**
Fórum do Real e Happy Hours
Entrada livre

Os lugares para os portadores de acreditação são limitados.

SÓCIO/ FREE-PASS € 50
(desconto de 50% para estudantes e >65)
O sócio assiste a todas as sessões do festival Porto/Post/Doc e da programação do Há Filmes na Baixa!. O cartão de sócio é válido por 12 meses a contar da data de inscrição.

ADERENTE € 20
O aderente pode assistir a 10 sessões à escolha (válido para as sessões da programação Há Filmes na Baixa! e para as sessões do Festival Porto/Post/Doc).

Bilhetes disponíveis para venda online em rivoli.bol.pt e nos espaços do festival.

TICKETS
Tickets per Session **€ 5**
Tickets for Over 65 and Tripass **€ 3,5**
Tickets for Students **€ 1**
Tickets Family (2 adults and 2 children) **€ 5** (only available for family sessions)
Transmission Concerts **€ 5**
Forum of the Real and Happy Hours
Free entrance

The seats for accreditation holders are limited.

MEMBERSHIP/ FREE-PASS € 50
(50% discount for students and over 65)
The Membership Card gives access to all the programming "Há Filmes na Baixa!" and to all sessions of the Porto/Post/Doc festival. The Membership Card is valid for 12 months from the date of registration.

FRIEND CARD € 20
The Friend Card gives access to 10 sessions (valid for the sessions of the "Há Filmes na Baixa!" and for the Porto/Post/Doc Festival sessions). The Friend Card is valid for 12 months from the date of registration.

Tickets available online at rivoli.bol.pt and in all the festival's venues.

#0005
COMPETIÇÃO INTERNACIONAL
INTERNATIONAL COMPETITION

#0009
HIGHLIGHTS

#00011
TRANSMISSION

#00017
FÓRUM DO REAL
FORUM OF THE REAL

#00021
IDENTIDADES
IDENTITIES

#00027
FOCO AUDRIUS STONYS
AUDRIUS STONYS FOCUS

#00033
FOCO UTE AURAND
UTE AURAND FOCUS

#00037
SESSÕES ESPECIAIS
SPECIAL SESSIONS

#00041
CINEMA FALADO

#00045
SCHOOL TRIP

#00053
COMPETIÇÃO CINEMA NOVO
CINEMA NOVO COMPETITION

#00055
SESSÕES PLANETÁRIO
PLANETARY SESSIONS

#00057
INDUSTRY

#00060
OUTRAS ACTIVIDADES
OTHER ACTIVITIES

#00062
JÚRIS & PRÉMIOS
JURY & PRIZE

#00076
EQUIPA
TEAM

Lillian

Rushing Green With Horses

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

INTERNATIONAL COMPETITION

A secção competitiva mais importante do festival apresenta nove longas-metragens que desafiam as fronteiras do género documental, espelhando e ficcionando o estado do mundo. Trata-se de uma competição internacional mas é também uma mostra das vocações do cinema contemporâneo produzido a nível mundial e, como tal, um espaço de reflexão meta-cinematográfico que reúne obras de realizadores emergentes e consagrados.

The most important competitive section of the festival presents nine feature films that defy the borders between the documentary genre, mirroring and fictionalizing the state of the world. It's an international competition but it also shows the vocations of contemporary cinema produced worldwide and, as such, it's a meta-cinematographic reflection space that brings together works by emerging and established filmmakers.

LILLIAN

Andreas Horvath
2019, Áustria, 130'
Sáb Sat 23 Rivoli Pequeno Auditório 21:00
Seg Mon 25 Rivoli Grande Auditório 21:30

Lillian, uma emigrante encalhada na cidade de Nova Iorque, decide voltar para a sua cidade natal, na Rússia. Decide começar, de forma determinada, a sua longa jornada. *Lillian* é um *road movie* que atravessa os EUA até às temperaturas geladas do Alasca e, simultaneamente, a crónica de um moroso desaparecimento. O ponto de partida do filme é a história de uma mulher russa que vive em Nova Iorque e que um dia decidiu caminhar de volta a casa. Acidentalmente, foi descoberta por trabalhadores da floresta boreal canadiana. Apesar dos avisos, seguiu viagem sozinha em direcção ao Estreito de Bering, a caminho da Rússia. O seu nome era Lillian Alling, corria o ano de 1927. Até hoje, continua desaparecida.
Lillian, an emigrant stranded in New York City, decides to walk back to her native Russia. She resolutely starts out on the long journey. *Lillian* is a road movie straight across the USA into the freezing temperatures of Alaska, as well as the chronicle of a slow disappearance. The starting point of the film is the story of a Russian woman living in New York City, who one day set out to walk back to her homeland. It was only by accident that she was discovered by workmen in the Canadian boreal forest. Despite their warnings, she pursued her march alone toward the Bering Strait. Her name was Lillian Alling, the year was 1927. To this today, she is missing.

X&Y

Anna Odell
2018, Suécia, Dinamarca, 112'
Dom Sun 24 Rivoli Pequeno Auditório 21:00
Ter Tue 26 Rivoli Grande Auditório 21:30

Uma experiência social através da qual Anna Odell (*A Reunião*, 2013, também foi exibido no Porto/Post/Doc em 2014) pretende desafiar os papéis de género na sociedade contemporânea. Num cenário-pavilhão, construído propositadamente para o efeito, Odell confronta-se, enquanto realizadora, com o actor sueco Mikael Persbrandt e convida mais sete reputados actores escandinavos para viverem com eles, agindo como seus alter-egos. O grupo embarca num jogo sem regras que leva a verdadeiros conflitos e a situações emotivas e absurdas, pois todos eles deverão "permanecer nos seus papéis".
A social experiment in which Anna Odell (*The Reunion*, 2013, was also screened at Porto/Post/Doc in 2014) aims to challenge the gender roles in today's society. In a purpose-build warehouse set, she confronts herself, as a director, with the Swedish actor Mikael Persbrandt, and invites seven other top Scandinavian actors to live with them and act as alter egos of herself and Mikael. The group embarks on a game without rules, which leads to real conflicts and absurd and emotional situations since all of them will have to "stay in their roles".

RUSHING GREEN WITH HORSES

Ute Aurand
2019, Alemanha, 82', 16mm
Ter Tue 26 Rivoli Pequeno Auditório 21:00
Qui Thu 28 Rivoli Pequeno Auditório 14:30

"*Rushing Green With Horses* é uma colecção de breves observações e encontros, filmados entre 1999 e 2018, quando estava em casa, a viajar, sozinha e com amigos. Gestos particulares atraem a minha atenção e são filmados espontaneamente, para lá de qualquer intuito narrativo ou documental: Anton no seu apartamento em Lichtenberg, Lilian e Nanouk com dez dias de vida, o 94º aniversário de Jón, Sofia a dançar, James e Robert a transportarem um projector de 16mm, neve no Cabo Cod, Detel no seu atelier, Franz e Sabrina a casarem-se, uma viagem a Detroit, uma tempestade marítima a preto-e-branco, Alma e Ernie na Porta de Brandenburgo. E vemos as mesmas pessoas em diferentes idades, em criança, em adolescente, enquanto jovem mulher... Por vezes ouve-se alguém a falar, ouve-se música, ou silêncio. Algures a meio do filme há esta frase escrita à mão que, antes de ser revirada, aparece invertida: 'uma criança dormindo na sua própria vida'" (Ute Aurand).
"*Rushing Green With Horses* is a collection of brief observations and encounters, filmed between 1999 and 2018 at home, while traveling, alone and with friends. Private gestures attract my attention, spontaneously filmed beyond narration or documentary: Anton in his apartment in Lichtenberg, Lilian and Nanouk 10 days old, Jón's 94th birthday, Sofia dancing, James and Robert transport the 16mm projector, snow at Cape Cod, Detel in her atelier, Franz and Sabrina get married, a trip to Detroit, a stormy sea in black-and-white, Alma and Ernie at the Brandenburger Gate. We see the same people at various ages, as a child, as a teenager, as a young woman... Sometimes hear someone speaking, hear music, or silence. Somewhere in the middle of the film there is a handwritten sentence that appears upside down before it gets turned around: 'A child asleep in its own life'" (Ute Aurand).

Creature Where Are You Going?

Shooting The Mafia

SHOOTING THE MAFIA

Kim Longinotto
2019, Irlanda, EUA, 94'
Ter Tue 26 Rivoli Pequeno Auditório 14:30
Qui Thu 28 Passos Manuel 22:00

Assim que ousou apontar a máquina fotográfica para uma vítima brutalmente assassinada, a siciliana Letizia Battaglia deu início à batalha de uma vida contra a Máfia. Como fotojornalista, capturou o quotidiano da vida siciliana – de casamentos aos assassinatos de cidadãos comuns – para contar a narrativa da comunidade que amava e que fora forçada ao silêncio pela Cosa Nostra. O filme entretece as impressionantes fotografias a preto-e-branco de Battaglia, raras filmagens de arquivo, filmes clássicos italianos e as próprias memórias da fotógrafa a fim de pintar o retrato dessa mulher extraordinária, bem como de um dos períodos mais trágicos da história recente italiana.
Sicilian Letizia Battaglia began a lifelong battle with the Mafia when she first dared to point her camera at a brutally slain victim. As photojournalist Battaglia captured everyday Sicilian life – from weddings to the murders of ordinary citizens – to tell the narrative of the community she loved forced into silence by the Cosa Nostra. The film weaves together her striking black-and-white photographs, rare archival footage, classic Italian films and Battaglia's own memories to paint a portrait both of this remarkable woman and of one of the most tragic times in Italy's recent history.

CREATURE WHERE ARE YOU GOING?

Gaia Formenti, Marco Piccarreda
2019, Itália, 52'
Sex Fri 29 Rivoli Pequeno Auditório 18:30
Sáb Sat 30 Rivoli Grande Auditório 16:00

Sul de Itália, algures no passado. Uma velha camponesa, a Criatura, recebe a misteriosa visita de um Santo que a incita a fazer uma peregrinação para um destino desconhecido. A Criatura segue a sua voz e parte, carregando uma picareta de ferro pesada. Rapidamente, a linguagem culta do Santo e a ignorância da Criatura criam desentendimentos e incompreensão mútua. A viagem em direcção à santidade transforma-se num "caminho da cruz", uma jornada tortuosa durante a qual se sucedem episódios de privação, roubo e violência, perpetrados por um povo rude e primitivo com que a Criatura se encontra ao longo do percurso.
Southern Italy, in the past. An old peasant woman, the Creature, receives a mysterious visit from a Saint who instructs her to make a pilgrimage to an unknown destination. The Creature follows his voice and sets off carrying a heavy iron pickaxe. Before long, the cultured language of the Saint and the ignorance of the Creature create misunderstandings and incomprehension. The shaky path towards saintliness turns into a "way of the cross", a tortuous journey during which episodes of deprivation, theft and violence are perpetrated by a rough, primitive people that the Creature meets along her away.

De Quelques évènements sans signification

DE QUELQUES ÉVÈNEMENTS SANS SIGNIFICATION

Mostafa Derkaoui
1974, Marrocos, 76'
Qua Wed 27 Rivoli Pequeno Auditório 21:00
Sex Fri 29 Rivoli Grande Auditório 16:00

No ano de 1974, em Marrocos, Mostafa Derkaoui realizou *De quelques évènements sans signification*, um filme político que destaca a singularidade da linguagem cinemática e a sua relação com a sociedade. Naquela data foi proibido pelas leis de censura vigentes no país. Nos bairros da classe trabalhadora de Casablanca, os cineastas questionam vários jovens sobre o modo como se relacionam com o cinema marroquino, enquanto um trabalhador revoltado assassina o seu patrão. Os negativos do filme foram revelados num laboratório espanhol e, após edição em Marrocos, foram levados de Madrid para Barcelona para serem ampliados de 16 para 35mm. Incrivelmente, o filme foi exibido num festival de cinema em Paris, mas a sua circulação posterior foi limitada a cópias clandestinas em VHS e DVD. Quarenta anos depois, o material original – proveniente de um laboratório que havia falido em 1999 – foi levado para a Filmoteca da Catalunya, onde o processo de restauro foi iniciado sob a supervisão de Mostafa Derkaoui e do seu irmão Abdelkrim, director de fotografia. Hoje, este filme meio-documentário, meio-ficção, é associado aos movimentos da *nouvelle vague* da década de 1960 e afirma a sua modernidade no contexto da história cinematográfica marroquina.
In 1974, in Morocco, Mostafa Derkaoui filmed *About Some Meaningless Events*, a political film highlighting the singularity of cinematic language and its relationship to society, which was banned under the country's censorship laws. In the working-class neighbourhoods of Casablanca, the filmmakers ask an assortment of young people about their connection with Moroccan cinema, while a labourer, dissatisfied with his job, murders his boss. The negatives were developed in a Spanish laboratory and, following editing in Morocco, were taken from Madrid to Barcelona to be blown up from 16mm to 35mm. Remarkably, the film was exhibited in a film festival in Paris, but its circulation was subsequently limited to clandestine copies on VHS and DVD. Forty years later, the original material – which came from a laboratory that had gone bankrupt in 1999 – was brought to the Filmoteca de Catalunya, where the restoration process was begun under the supervision of Mostafa Derkaoui and his brother Abdelkrim, the director of photography. Today, this film, half documentary, half fiction, and associated with the New Wave movements of the 1960s, demonstrates its modernity within the context of Moroccan cinematic history.

Transnistra

TRANSNISTRA

Anna Eborn
2019, Suécia, 93'
Seg Mon 25 Rivoli Pequeno Auditório 14:30
Qua Wed 27 Rivoli Grande Auditório 18:00

O mais recente filme de Anna Eborn (o anterior, *Lida*, também esteve em competição no Porto/Post/Doc em 2017), *Transnistra*, é rodado na auto-designada nação da Transnistria, uma faixa estreita de terra adjacente à Ucrânia, onde, contra a implacável paisagem de herança soviética, um grupo de jovens de 16 anos almeja encontrar segurança, liberdade e sentido. O filme foca-se sobretudo em Tanya, uma rapariga que passa grande parte do seu tempo com um bando de rapazes, sendo que todos eles parecem estar apaixonados por ela e, ao mesmo tempo que a tratam como um dos seus membros, competem alternadamente pelos seus afectos e pela sua sabedoria. Filmado em película de 16mm, *Transnistra* é simultaneamente um relato vital de jovens que se encontram na margem da sociedade e uma história universal de amadurecimento num mundo complexo e contraditório.
The latest film from Anna Eborn (the previous one, *Lida*, was also in competition at Porto/Post/Doc in 2017), *Transnistra* is set in the self-appointed nation Transnistria, a narrow strip of land adjacent to Ukraine, where, against an unforgiving landscape of Soviet heritage, a group of 16-year olds search for safety, freedom and meaning. The film's focus largely falls on Tanya, a girl who spends her time among a ragtag group of boys, each of whom seem to be in love with her, and while treating her as one of their own, alternately vye for her affections and wisdom. Shot on 16mm film, *Transnistra* is a vital account of young people on the margins, as well as a universal story of coming-of-age in a complex, contradictory world.

Krabi, 2562

KRABI, 2562

Anocha Suwichakornpong, Ben Rivers
2019, Reino Unido, Tailândia, 94'
Qui Thu 28 Rivoli Grande Auditório 16:00
Sex Fri 29 Rivoli Pequeno Auditório 21:00

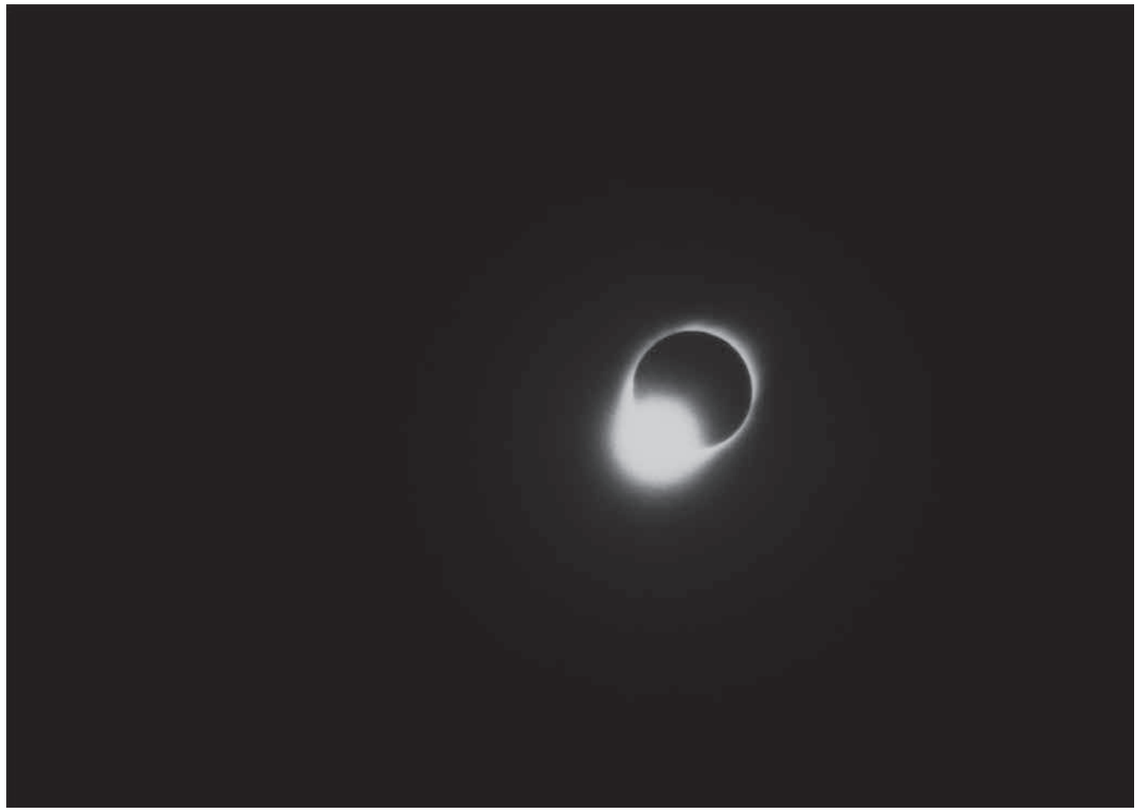
O número no título, 2562, refere-se ao presente ano (2019) segundo o calendário budista, pelo qual se orienta o estado tailandês. Por sua vez, Krabi é o nome de uma localidade situada no sul da Tailândia. Os cineastas desejam capturar esta cidade – que é um dos principais destinos turísticos do país – neste momento específico em que o pré-histórico, o passado recente e o mundo contemporâneo colidem por vezes de forma conturbada, explorando, para tal, a sua paisagem, bem como as histórias da comunidade local. Filmado em película super-16, o filme é construído através de composições fixas, com raros e subtis movimentos de câmara, e planos demorados, para que se possam observar, com o tempo devido, os movimentos das pessoas, da luz e dos animais.
The number in the title, 2562, refers to this year (2019) according to the Buddhist calendar used in Thailand. Krabi is the name of a locality in a Southern region of the country. Filmmakers want to capture this town – which is a major tourist destination – at this particular time when the prehistoric, the more recent past and contemporary world collide, sometimes in a uneasily way, exploring its landscape, as well as the stories of the local community. Shot on super16 film in static compositions, with occasional subtle camera movements, the film lingers on shots, taking its time to observe the movements of people, light and animals.

The Science of Fictions

THE SCIENCE OF FICTIONS

Yosep Anggi Noen
2019, Indonésia, Malásia, França, 106'
Qui Thu 28 Rivoli Grande Auditório 18:00
Sáb Sat 30 Rivoli Pequeno Auditório 21:00

Na Indonésia dos anos 1960, o filme acompanha Siman, um homem tranquilo, que se depara acidentalmente com as filmagens de uma aterragem na lua, realizadas por uma equipa estrangeira numa área assombrada e despovoada. Siman começa então a viver em câmara lenta, como se fosse um astronauta no espaço sideral, sendo, por isso mesmo, rotulado louco. Na aldeia de Siman, deambula um homem de uniforme semi-militar; toma-se por uma figura importante da história da nação enquanto luta para se enquadrar no mundo contemporâneo perseguido por essa ideia do passado. À sua volta, mudam-se os tempos. O aparecimento da tecnologia moderna falha em conduzir a humanidade até outras formas mais dignas de existência. Pelo contrário, apenas traz consigo novos métodos de exploração humana.
Set in 1960s Indonesia, Siman is a quiet man who accidentally discovers a moon-landing shooting by a foreign crew, in a haunted and unpopulated area. Then, Siman goes through life in slow-motion imitating an astronaut in outer space, and being labeled as crazy. In Siman's village, a man in a semi-military uniform wanders around; he considers himself an important character of the nation's history as he struggles to fit in the contemporary world with this idea of the past. Around him, the times are changing. The dawn of modern technology fails to lead mankind toward a more dignified form of humanity. Instead, it only brings about new methods of human exploitation.



Condor

Marianne & Leonard: Words of Love

HIGHLIGHTS

Nesta secção, o festival apresenta grandes narrativas realizadas por cineastas de renome e homenageia algumas das figuras maiores da história do cinema e da música contemporânea. O programa, de regresso nesta edição, reúne um conjunto de filmes, quase todos em estreia nacional, que convida o grande público para a sala de cinema em horário nobre.

In this section, the festival features great narratives directed by renowned filmmakers and pays homage to some of the greatest figures in the history of cinema and contemporary music. The program, which returns in this edition, brings together a series of films, almost all of them in national premiere, that invite the general audience to the cinema in prime time.

CONDOR

Kevin Jerome Everson
2019, EUA, 8'

O eclipse solar de 2 de Julho de 2019 filmado na sua totalidade sobre a costa chilena, em 16mm e preto-e-branco. O condor é o pássaro nacional do Chile.
The July 2, 2019 solar eclipse, filmed in 100% totality, over the Chilean coast, in 16mm black and white. Condor is the national bird of Chile.

+ MARIANNE & LEONARD: WORDS OF LOVE

Nick Broomfield
2019, EUA, 97'

Marianne & Leonard: Words of Love é uma bela e trágica história de amor entre Leonard Cohen e sua musa norueguesa, Marianne Ihlen. Este amor começou na idílica ilha grega de Hydra, em 1960, quando faziam parte de uma comunidade boémia de artistas, escritores e músicos estrangeiros. O filme acompanha a relação desde os primeiros dias em Hydra, tempos humildes de "amor livre" e de casamentos abertos, até ao momento em que Leonard se tornou um músico de sucesso. A história de amor entre Marianne e Leonard viria a continuar até ao fim das suas vidas. Apenas três meses separaram as mortes de Marianne e Leonard.
Marianne & Leonard: Words of Love is a beautiful yet tragic love story between Leonard Cohen and his Norwegian muse Marianne Ihlen. Their love began on the idyllic Greek island of Hydra in 1960 as part of a bohemian community of foreign artists, writers and musicians. The film follows their relationship from the early days on Hydra, a humble time of "free love" and open marriage, to how their love evolved when Leonard became a successful musician. Marianne and Leonard's was a love story that would continue for the rest of their lives. They died three months apart.

Sáb Sat 23 Rivoli Grande Auditório 21:30
Dom Sun 1 Rivoli Pequeno Auditório 16:30

Andrey Tarkovsky: A Cinema Prayer

ANDREY TARKOVSKY: A CINEMA PRAYER

Andrey A. Tarkovsky
2019, Itália, Federação Russa, Suécia, 97'
Qua Wed 27 Rivoli Grande Auditório 21:30

Com o próprio Andrey Tarkovsky a comandar a narrativa (através de gravações extremamente raras), o documentário relata a vida e a obra do cineasta russo, enquanto partilha com o espectador as suas memórias, o seu olhar sobre a arte e as suas reflexões em torno do destino do artista e do sentido da existência humana. O relato é acompanhado por gravações, também estas inéditas, de poemas de Arseny Tarkovsky, pai do realizador, lidos pelo próprio. Sublinhando o profundo vínculo cultural e espiritual entre pai e filho, a influência da poesia de Arseny pode ser encontrada nos filmes de Tarkovsky. Realizado pelo seu filho, Andrey A. Tarkovsky, o filme é composto por excertos dos filmes do cineasta-pai, fotografias e vídeos raros feitos nos lugares onde viveu e trabalhou, como a Rússia, a Suécia ou Itália, o seu lar adoptivo.
Letting Andrey Tarkovsky tell the story himself (through some extremely rare audio recordings), the documentary recounts his life and work, as he shares with us his memories, his view of art and his reflections on the destiny of the artist and the meaning of human existence. The account is accompanied by previously unreleased recordings of poems by Arseny Tarkovsky, the director's father, read by the author. Arseny's poetry had always influenced Andrey's movies, underlining the profound cultural and spiritual bond between father and son. Directed by Andrey Tarvosky's son, the film is made up of excerpts taken from the director's works, rare photos and videos shot in the countries where Tarkovsky has lived and worked, such as Russia, Sweden and Italy, his adoptive home.

HAUT LES FILLES!
François Armanet
2019, França, 80'
Qui Thu 28 Rivoli Grande Auditório 21:30

E se o rock francês tivesse nascido com Édith Piaf? Da pop dos anos sessenta aos hinos de género indiferenciado de hoje, das rebeldes feministas dos anos setenta aos ícones da moda da era das redes sociais, de Françoise Hardy a Christine and The Queens, passando ainda por Vanessa Paradis, Catherine Ringer, Charlotte Gainsbourg e muito mais, *Haut les filles!* conta a história não contada das estrelas mulheres de rock francesas. Narrado por Clémence Poésy, este documentário revelador combina entrevistas e imagens icónicas para mudar radicalmente perspectivas e para dar um chuto no patriarcado. Bem-vindo a França, a terra onde as mulheres partem tudo!
What if French Rock were born with Édith Piaf? From sweet sixties pop to today's gender-indifferent anthems, from feminist rebels of the seventies to fashion icons of the social media age, from Françoise Hardy to Christine and The Queens, via Vanessa Paradis, Catherine Ringer, Charlotte Gainsbourg and many more, *Oh Les Filles!* tells the untold story of French female rock stars. Narrated by Clémence Poésy, this groundbreaking documentary combines interviews and iconic footage to radically reverse perspectives and give the patriarchy a kick. Welcome to France, the land where women rock!

ZÉ PEDRO ROCK'N'ROLL
Diogo Varela Silva
2019, Portugal, 110'
Sex Fri 29 Rivoli Grande Auditório 21:30

Zé Pedro, o lendário guitarrista de Xutos e Pontapés, é para muitos a maior figura do rock 'n' roll português. Foi o grande impulsionador do género musical em Portugal, não só enquanto guitarrista fundador de uma das mais aclamadas bandas nacionais de sempre, mas também através da divulgação do rock nos papéis de crítico de música, de radialista e de dono do Johnny Guitar, mítico clube lisboeta e sala de concertos, onde tantas e tantas bandas deram os seus primeiros passos. Combinando imagens de arquivo pessoais e da banda com entrevistas a familiares e amigos próximos, o documentário *Zé Pedro Rock 'n' Roll* é simultaneamente uma justa homenagem e uma viagem íntima à vida e ao mundo do músico português que faleceu em 2017.
Zé Pedro, the legendary guitarist of Xutos e Pontapés, is for many the greatest figure of Portuguese rock 'n' roll. He was one of the main boosters of this music genre in Portugal, not only as the founding guitarist of one of the most acclaimed national bands ever, but also by spreading rock in the roles of music critic, broadcaster and owner of the mythical club and concert hall, Johnny Guitar, where so many groups took their first steps. Combining personal and band archival footage with interviews with family and close friends, *Zé Pedro Rock 'n' Roll* documentary is both an honest tribute and an intimate journey into the life and world of the Portuguese musician who passed away in 2017.

Cães que Ladram aos Pássaros

O Filme do Bruno Aleixo

CÃES QUE LADRAM AOS PÁSSAROS
Leonor Teles
2019, Portugal 20'

As aulas acabaram. Sente-se uma azáfama no ar. Os turistas enchem as ruas e os cafés do Porto. O velho e decadente é agora vendido como ponto alto da gentrificação. Vicente pedala pela cidade com a sua Órbita azul e observa a transformação urbana a cada dia que passa. O Porto já não é o mesmo, e ele também não. Entre família e amigos, Vicente vive com expectativa os primeiros dias de férias, que trazem a promessa de mudança e a incerteza de uma vida nova.
School is over and there's a bustle in the air. In Porto, tourists fill up the streets and cafés. The old and decadent are now highlights of the city's gentrification. Vicente moves around town on his bike, watching the urban landscape modify by day. The town is no longer the same, the world is changing and so is he. Among his family and friends, Vicente lives with anticipation the first days of summer and the beginning of a new life.

+ O FILME DO BRUNO ALEIXO
João Moreira, Pedro Santo
2019, Portugal, 91'

Bruno Aleixo foi convidado a escrever um *biopic* sobre a sua própria vida. Carecendo de ideias, foi pedi-las aos amigos mais próximos. Reunidos num café, cada um sugere uma ideia diferente, mais ou menos biográfica. O filme, que cruza animação e ficção, conta com a participação dos actores Adriano Luz, Rogério Samora, José Raposo e João Lagarto, entre outros, e das habituais personagens de Aleixo, nomeadamente, Renato, Homem do Bussaco e Busto.
Bruno Aleixo was invited to write a biopic about his own life. With no ideas, he went to ask help from his closest friends. Gathered in a cafe, each one suggests a different, more or less biographical idea. The film, which brings together animation and fiction, has the participation of the actors Adriano Luz, Rogério Samora, José Raposo and João Lagarto, among others, and the usual characters of Aleixo's series, namely Renato, Homem do Bussaco and Busto.

Sáb Sat 30 Rivoli Grande Auditório 21:30

TRANSMISSION

***Radio, live transmission*, assim começa a letra de uma canção dos Joy Division e poderia ser o mote da edição de 2019 daquela que é a secção mais melómana do Porto/Post/Doc. Não estarão em foco as actuações de Ian Curtis, mas antes as dos restantes membros fundadores da banda de Manchester e da sua subsidiária New Order, num documentário que retrata o trabalho inovador da música pós-punk britânica. O realizador do filme, Mike Christie, traz-nos ainda a história de outra banda britânica, desta feita londrina: os Suede. Não se esgotando no universo musical anglo-saxónico, o Transmission traça também o retrato profundo do compositor, do homem e das visões políticas de Ryuichi Sakamoto, antes de passar pelo universo português de *Um Punk Chamado Ribas* ou pela vida dos porteiros das discotecas de Berlim nos anos 80, numa cidade dividida pela Guerra Fria. Mas há mais: fique ligado a esta transmissão.**

***Radio, live transmission*, thus begin the lyrics of a Joy Division song and could be the motto for the 2019 edition of the most melodic section of Porto/Post/Doc. Curtis' performances won't be the focus, but rather other founding members of the Manchester band and its subsidiary New Order, in a documentary that portrays the groundbreaking work of post-punk British music. The director, Mike Christie, also brings us the story of another British band, this time from London: Suede. Not just focusing into the Anglo-Saxon musical universe, Transmission also traces the profound portrayal of Ryuichi Sakamoto's composer, man and political visions, before passing through the Portuguese universe with *A Punk Named Ribas* or through the life of the nightclub bouncers in Berlin in the 1980s, a city divided by the Cold War. But there's more: stay tuned for this transmission.**

RYUICHI SAKAMOTO: CODA
Stephen Nomura Schible
2017, Japão, EUA, 90'
Dom Sun 24 Passos Manuel 22:00

Do estrelato da techno-pop a compositor vencedor de um Óscar, a evolução da música de Ryuichi Sakamoto coincidiu com as jornadas da sua vida. Depois de Fukushima, Sakamoto tornou-se numa figura icónica do movimento social contra a energia nuclear no Japão. Quando Sakamoto volta à música depois de um diagnóstico de cancro, a sua consciência tenebrosa das crises da vida resulta numa nova e retumbante obra-prima. Um retrato íntimo, do artista e do homem.
From techno-pop stardom to Oscar-winning film composer, the evolution of Ryuichi Sakamoto's music has coincided with his life journeys. Following Fukushima, Sakamoto became an iconic figure in Japan's social movement against nuclear power. As Sakamoto returns to music following a cancer diagnosis, his haunting awareness of life crises leads to a resounding new masterpiece. An intimate portrait of both the artist and the man.

SUEDE: THE INSATIABLE ONES
Mike Christie
2018, Reino Unido, 113'
Seg Mon 25 Passos Manuel 22:00

A chegada dos Suede à música britânica nos anos 90 foi um fenómeno. Destinados a serem a "Melhor Banda Emergente no Reino Unido" antes sequer de terem lançado um *single*, o seu álbum de estreia foi o mais vendido durante uma geração e o seu aparecimento e predomínio anunciaram o que viria a ser a Britpop. Feito com total acesso à banda e ao seu incrível arquivo, *Suede: The Insatiable Ones* é um documentário de longa-metragem que conta a história da banda com uma brutal honestidade, humor e dignidade. Sem reservas, o filme escapa a uma estrutura linear para dar a ver os altos e baixos da banda a nível criativo e pessoal, numa jornada temática ao longo da intensa carreira dos Suede, aqui dividida em cinco capítulos.
Suede's arrival in British music in the 1990s was a phenomenon. Fated as 'The Best New Band in Britain' before they had even released a single, their debut album was the biggest selling for a generation and their emergence and dominance heralded Britpop. Made with full access to the band and their unexpurgated, incredible archive, *Suede: The Insatiable Ones* is documentary-feature that tells their story with brutal honesty, humour and dignity. Pulling no punches, the film eschews a linear form for a themed journey through Suede's intense career, and its creative and personal highs and lows through five chapters.

Suede: The Insatiable Ones

New Order: Decades

Hansa Studios: By The Wall 1976-90

HANSA STUDIOS: BY THE WALL 1976-90

Mike Christie
2018. Reino Unido. 90'
Ter Tue 26 Passos Manuel 19:00

Poucos estúdios de gravação se podem gabar de ter acolhido uma lista tão incrível de músicos como aqueles que foram parar ao Hansa Studios, e nenhum desses certamente terá oferecido o ambiente único deste complexo de estúdios, situado, praticamente sozinho, no baldio da Postdamer Platz, na Berlim-Oeste, bem perto do muro de Berlim. Era um estúdio na ponta do mundo ocidental. Ali, David Bowie imortalizou esse mesmo muro em *Heroes*. Em contacto exclusivo quer com os artistas, quer com os os estúdios e o seu sugestivo arquivo, o filme narra a história de como este estúdio, anteriormente apenas conhecido por ser uma fábrica doméstica de êxitos pop alemães, viria a definir a sonoridade europeia ao longo de toda uma geração de músicos.
Few recording studios can claim to have hosted the simply incredible list of musicians that found their way into Hansa Studios and none offered the unique environment this studio complex, standing virtually alone in the wasteland of West Berlin's Potsdamer Platz, near Berlin Wall. It was a studio at the very edge of the western world. Here David Bowie immortalised the same wall in *Heroes*. With unprecedented access to the artists, as well as the studios and its evocative archive, the film tells the story of how the studio, previously famous for being only a domestic German pop hit factory, came to define a European sound for a whole generation of musicians.

NEW ORDER: DECADES

Mike Christie
2018. Reino Unido. 90'
Ter Tue 26 Passos Manuel 22:00
Sex Fri 29 Gnration 21:30

Um oportunidade única para conhecer o centro nevrálgico desta icónica e brilhante banda. Em parte, concerto ao vivo, em parte, documentário, *Decades* acompanha as preparações dos New Order para a reinterpretação da famosa colaboração com o artista Liam Gillick, intitulada *So It Goes*. Os New Order raramente olham para trás, mas, para este projecto, tiveram que reflectir sobre a sua história e desconstruí-la – da primeira performance ao vivo dos Joy Division na televisão à encarnação actual dos New Order. O filme inclui gravações dos Joy Division (*Shadowplay*, *Atmosphere*, *Disorder* e *Decades*) e dos New Order (*Blue Monday, The Perfect Kiss*, *Subculture*, *Your Silent Face*, *Fine Time* e *Bizarre Love Triangle).*
A unique opportunity to get to the heart of a truly iconic and brilliant band. Part concert and part documentary, *Decades* follows New Order's preparations as they re-stage their acclaimed collaboration *So It Goes* with the artist Liam Gillick. New Order rarely look backwards, yet for this project they had to reflect on and deconstruct their history – from Joy Division's first television performance through to the present day incarnation of New Order. Features performances of Joy Division's *Shadowplay*, *Atmosphere*, *Disorder* and *Decades* and New Order's *Blue Monday, The Perfect Kiss*, *Subculture*, *Your Silent Face, Fine Time* and *Bizarre Love Triangle.*

BLACK BOMBAIM

Miguel Filgueiras
2019, Portugal, 38'
Qua Wed 27 Passos Manuel 22:00

É um documento sobre a criação musical e a sua relação com a paisagem enquanto espaço de criação de mitologias e de somatização de fantasmas. Esta operação fílmica e sonora organiza-se numa trilogia, que é também a trilogia musical composta pela banda Black Bombaim em processo de trabalho com três compositores distintos: Pedro Augusto, Luís Fernandes e Jonathan Saldanha.
A document about the musical creation and its relationship with the landscape as a space for the creation of mythologies and the summation of ghosts. This filmic and sound operation is organized in a trilogy, which is also the musical trilogy composed by Black Bombaim in their process of working with three different composers: Pedro Augusto, Luís Fernandes and Jonathan Saldanha.

Black Bombaim

Berlin Bouncer

Batida de Lisboa

BATIDA DE LISBOA

Rita Maia, Vasco Viana
2019, Portugal, 65'
Qui Thu 28 Gnration 21:30
Sex Fri 29 Passos Manuel 22:00

Uma viagem pelos subúrbios de Lisboa através da vida de uma série de músicos que estabelecem o seu lugar para existir numa cidade com complexas lutas de identidade. Encontram-se diferentes gerações e origens, Angola a São Tomé, Cabo Verde e Guiné Bissau representadas por antigos músicos e jovens produtores. O filme foi premiado no IndieLisboa 2019 e tem sido exibido em vários festivais um pouco por todo o mundo, nomeadamente em Espanha, Holanda, Inglaterra, EUA e Uruguai, entre outros.
A journey around Lisbon's suburbs through the lives of a handful of musicians establishing their place to exist in a city of complex identity struggles. Different generations and backgrounds meet, Angola to São Tomé, Cape Verde and Guinea-Bissau represented by old musicians and young producers. The film was awarded in IndieLisboa 2019 and has been screened in several festivals throughout the world, namely in Spain, Netherlands, England, USA and Uruguay, among other countries.

BERLIN BOUNCER

David Dietl
2019, Alemanha, 87'
Sáb Sat 30 Passos Manuel 22:00

Berlin Bouncer conta a história de Berlim, de uma cidade dividida à metrópole de festa nos dias que correm, através do olhar de um dos seus lendários porteiros. Nos anos 80 Frank Künster chegava a Berlim para estudar, numa altura em que Smiley Baldwin ainda guardava o muro enquanto soldado norte-americano. Atrás do muro vivia Sven Marquardt, um jovem fotógrafo punk. Quando o muro caiu, a vida nocturna tomou conta das vidas destes três jovem. Até hoje desempenham um papel decisivo nas festas intermináveis da cidade, agora reunida, como os seguranças mais famosos dos *clubs* de Berlim.
Berlin Bouncer tells the story of Berlin, from a divided city to the party metropolis of today, through the eyes of its most legendary doormen. Frank Künster came in the 1980s to study in Berlin while Smiley Baldwin was still guarding the wall as an American GI. Behind the wall lived Sven Marquardt, a young punk and photographer. When the Wall came down, nightlife took control over their lives. Until today they play a decisive role in the reunited city's never ending nights as the most famous bouncers of Berlin's popular clubs.

O Desvio

Um Punk Chamado Ribas

O DESVIO
Tiago Afonso
2018, Portugal, 13'

Dois percursos erráticos cuja única relação é tudo se passar ao mesmo tempo e num raio limitado. Trata-se de um filme que se recusa a julgar, tentando contar duas histórias ao mesmo tempo que se recusem a ser sujeitas a analogias entre elas.
Two erratic journeys whose only relation is all that happens at the same time and in a limited radius. It is a film that refuses to judge, trying to tell two stories while refusing to be subjected to analogies between them.

+ UM PUNK CHAMADO RIBAS
Paulo Miguel Antunes
2019, Portugal, 107'

Em Portugal, João Ribas é sinónimo de punk: impulsionou várias bandas portuguesas importantes, influenciou gerações de jovens músicos e atravessou, como figura principal, diferentes vagas deste movimento musical e cultural no país. Vocalista e guitarrista dos Tara Perdida, Ribas foi também fundador dos grupos Censurados e Ku de Judas. *Um Punk Chamado Ribas*, de Paulo Antunes, é o retrato de um homem feito por aqueles que trabalharam com ele, contando ainda com a participação de familiares e amigos.
In Portugal, João Ribas is synonymous with punk: he boosted several important Portuguese bands, influenced generations of young musicians and crossed, as main figure, different waves of this musical and cultural movement in the country. Lead vocalist and guitarist for Tara Perdida, Ribas was also the founder of Censurados and Ku de Judas groups. *A Punk Named Ribas*, by Paulo Antunes, is a portrait of a man made by those who worked with him, with the participation of family and friends.

Dom Sun 1 Passos Manuel 22:00

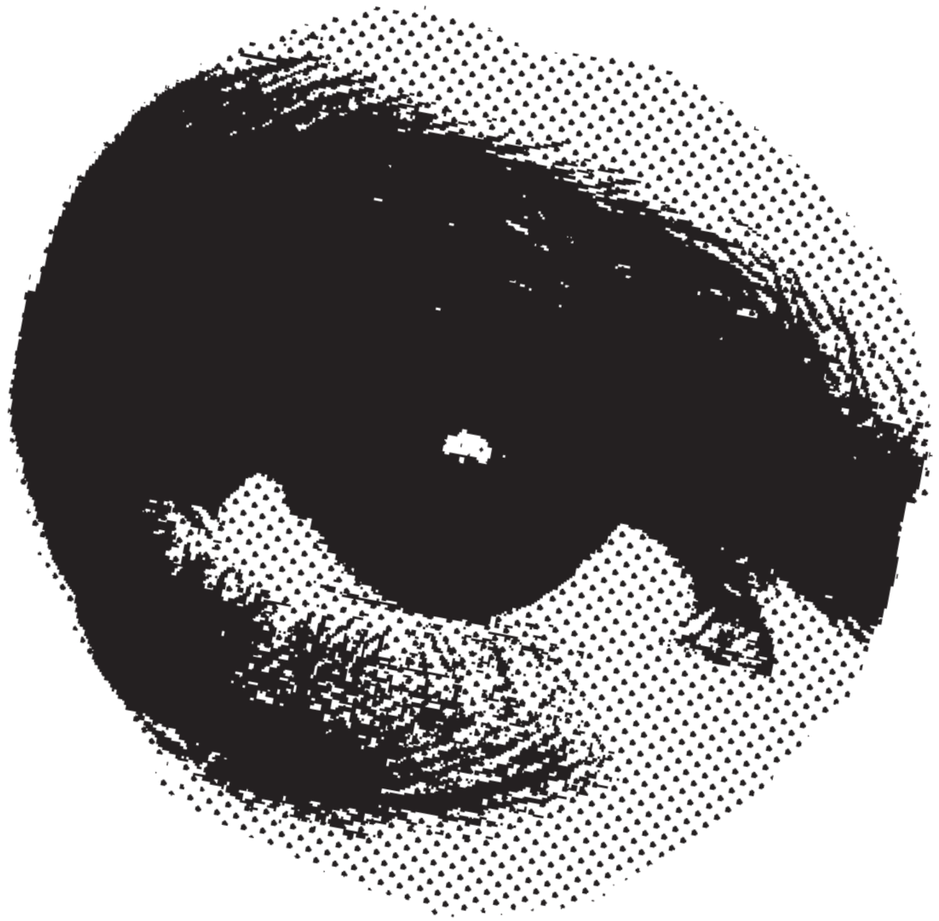
CONCERTO

SEREIAS
Sex Fri 29 Understage Rivoli 23:30

Enquanto o país arde de tédio, as Sereias mergulham uma vez mais com o seu jazz-punk pós-aquático nas águas turvas do junk-zapping pré-pixelástico de Francisco Laranjeira. Um concerto de Sereias promete um ambiente imersivo e sinestésico. Arquivos de filmes super 8, fitas VHS, ruído analógico, vídeo-feedback e glitch, manipulados ao vivo através de instrumentos virtuais e software dedicado, interagem com a poesia mordaz de A. Pedro Ribeiro e seus mascadores sónicos de barba rija. Durante a performance serão usadas imagens dos filmes *Porto Abril 1975*, *O 11 de Março de 1975* e *O 25 de Novembro depois...*, de José Alves de Sousa, realizados nas ruas do Porto durante o PREC. O concerto do Understage servirá para apresentar o disco de estreia do colectivo intitulado *O País a Arder*.
As the country burns with boredom, Sereias plunge once again with their post-aquatic jazz-punk into the murky waters of Francisco Laranjeira's pre-pixelated junk-zapping videos. A Sereias concert promises an immersive and synesthetic environment. Super 8 movie archives, VHS tapes, analog noise, video feedback, and glitch, manipulated live through virtual instruments and dedicated software, interact with the poignant poetry of A. Pedro Ribeiro and the sonic proprieties of the sound of this collective based in Porto. The performance will include footage from José Alves de Sousa's films *Porto Abril 1975*, *O 11 de Março de 1975* and *O 25 de Novembro depois...*, all shot in the streets of Porto during P.R.E.C. (Ongoing Revolutionary Process) era. The Understage concert will serve to feature the group's debut album, titled *O País a Arder*.

FÓRUM DO REAL

Forum of the Real



IDENTIDADES: UMA INTRODUÇÃO

Alexandra João Martins, Luís Lima e Rita Morais

Ao longo da sua história, o cinema sempre construiu identidades, nem que para melhor as poder desconstruir. Falamos de *personas* e personagens, de aparições performativas, de auto-ficções e biografias e até de cinema de autor, ou seja, de assinatura. No cinema, a questão da identidade envolve muito mais do que o cineasta, se bem que poderemos supor que começa e termina com este. Mas as personagens, os temas, os planos, os públicos, os circuitos e até os labels atribuídos a cada género são todos eles elementos de constituição ou desconstrução de identidades, ou seja, de singularidades. Aliás, o dispositivo técnico exige permanentemente o reconhecimento de um autor, de um público, de um género ou de um estilo. Há depois a questão filosófica, a fixação psicológica, o debate antropológico, a visão sociológica, política e até jurídica da noção de identidade. Identidades constituem-se, conquistam-se, reconhecem-se. Mas identidades também se enquistam, cristalizam e institucionalizam, fixando, assombrando e aterrorizando. Mas quem não pretende ter o direito a uma identidade, de ser reconhecido enquanto cidadão? Afinal, não é essa uma das questões fundamentais, por exemplo, na luta dos *sans-papiers*? Sem constituir uma identidade, poder-se-á sequer pensar em multiplicá-la, reconstruí-la ou decliná-la em géneros?

Assim, e porque o tema é demasiado abrangente e complexo para ser abordado de uma forma generalista, o Fórum do Real pretende aproximar-se desta temática numa tripla abordagem: identidades da terra, da imagem, do pensamento. Se, num primeiro tempo, a questão de território se opõe talvez à de país ou de nação, as geografias de afecto, as multiplicidades e diversidades de uma comunidade ou a arte do reconhecimento constituem balizas conceptuais para este debate entre um geógrafo, uma antropóloga e um realizador: Álvaro Domingues, Susana de Matos Viegas e Ben Rivers. De que modo estas diferentes práticas podem contribuir e/ ou apontar para uma saída da intricada cena contemporânea (como lhe quisermos chamar, Antropoceno, Capitaloceno, Piroceno, etc.) em que se parece colocar em causa a possibilidade de uma relação sustentável entre natureza e técnica?

O segundo painel será dedicado às relações entre imagem e identidade, tendo como principal objecto de debate as imagens cinematográficas (no seu sentido mais aberto, incluindo, assim, a vídeo-arte). Ao longo da sua história, o acto de filmar tem sido um instrumento privilegiado na construção-e-representação de identidades (do sujeito e do colectivo) mas também de alteridades (a pergunta a que sempre se retorna: como filmar o outro?), numa estreita relação com a memória. Da liquidez identitária de Zygmunt Bauman ao cinema hifenizado de Thomas Elsaesser, este painel pretende debater o modo como o cinema contemporâneo se tem confrontado com as contaminações identitárias da pós-modernidade, a partir da práxis cinematográfica, contando com contribuições de Daniel Ribas (investigador), Christiana Perschon (realizadora) e Pedro Mexia (crítico).

No terceiro painel, o debate centrar-se-á sobre questões de âmbito filosófico. Sem querer dar resposta à pergunta de Nietzsche "como nos tornamos aquilo que somos?", pretende-se debater em torno do conceito de identidade, tendo como pano de fundo noções como "identidade sem pessoa", de Giorgio Agamben, "singular plural", de Jean-Luc Nancy, ou a propalada frase de Jean-Arthur Rimbaud, "Eu é um outro". Entre a filosofia e a literatura, as imagens mentais e o pensamento contemporâneo, Marie-José Mondzain (filósofa), António Guerreiro (ensaísta) e Valérie Massadian (realizadora) discorrerão sobre as vicissitudes de um conceito que, desde a antiguidade clássica, se mantém tão incontornável quanto indiscernível. Afinal, o que estará em questão não é senão a problemática aristotélica da socrateidade, ou seja, a ideia de que a identidade de Sócrates é a propriedade de ser idêntico a si mesmo. É neste contexto de diferença e repetição (invocando o título do primeiro grande livro de Gilles Deleuze sobre a ontologia do ser unívoco), de identidade e diversidade, que os convidados levarão a cabo um trabalho do pensamento sobre as identidades.

IDENTITIES: AN INTRODUCTION

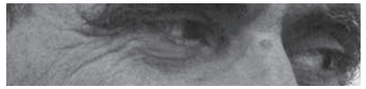
Alexandra João Martins, Luís Lima and Rita Morais

Throughout its history, cinema has always built identities, even to better deconstruct them. We are talking about *personas* and characters, performative apparitions, self-fictions and biographies and even author cinema, that is, signature. In cinema, the question of identity involves much more than filmmakers, although we can assume that it begins and ends with them. But characters, themes, plans, audiences, circuits and even the labels assigned to each genre are all elements of constitution or deconstruction of identities, that is, of singularities. In fact, the technical device permanently requires the recognition of an author, an audience, a gender or a style. And then, there is also the philosophical question, the psychological fixation, the anthropological debate, the sociological, political and even legal approach to the notion of identity. Identities are constituted, conquered, recognized. But identities also solidify, crystallize and institutionalize themselves, fixing, haunting and terrifying. But who does not claim to have the right to an identity, to be recognized as a citizen? After all, isn't this one of the fundamental issues, for instance, within the *sans-papiers* struggle? Without constituting an identity, can one even think of multiplying it, reconstructing it or declining it in genders?

Thus, and because the subject is too broad and complex to be approached in a generalist way, Forum of the Real intends to approach the theme in a triple way: identities of the earth, of image, of thought. If, in the first place, the question of territory is perhaps opposed to that of country or nation, the geographies of affection, the multiplicities and diversities of a community or the art of recognition constitute conceptual beacons for this debate between a geographer, an anthropologist and an director: Álvaro Domingues, Susana de Matos Viegas and Ben Rivers. How can these different practices contribute and/ or point to a way out of the intricate contemporary scene (as we might call it, Anthropocene, Capitalocene, Pirocene, etc.) in which the possibility of a sustainable relationship between nature and technique seems to be undermined?

The second panel will be devoted to the relationship between image and identity, having as main object of discussion the cinematic images (in its widest sense, including video art). Throughout its (recent) history, the act of filming has been a privileged instrument in the construction and representation of identities (both individual and collective) but also of alterities (a question that always comes back: how to film the other?), in close relationship with memory. From Zygmunt Bauman's identity liquidity to Thomas Elsaesser's hyphenated cinema, this panel intends to discuss how contemporary cinema has been confronted with the identity contaminations of postmodernity from a cinematic praxis perspective with the contribution of Daniel Ribas (researcher), Christiana Perschon (director) and Pedro Mexia (critic).

In the third table, the discussion will focus on philosophical issues. Without wishing to answer Nietzsche's question "how do you become who you are?", we intend to discuss around the concept of identity, having as background notions like "identity without person", by Giorgio Agamben, "singular plural", by Jean-Luc Nancy, or Jean-Arthur Rimbaud's well-known phrase, "I is another". Between philosophy and literature, mental images and contemporary thought, Marie-José Mondzain (philosopher), António Guerreiro (essayist) and Valérie Massadian (director) will discuss the vicissitudes of a concept that, since classical antiquity, remains as unavoidable as indiscernible. After all, this is nothing more than the Aristotelian problematic of socrateity, what's to say, the idea that Socrates' identity is the property of being identical with itself. It's within this context of difference and repetition (invoking the title of Gilles Deleuze's first great book on the ontology of the univocal being), of identity and diversity, that guests speakers will carry out a work of thought on identities.


Álvaro Domingues

Ben Rivers

Susana de Matos Viegas

Mesa 1
DA TERRA
Qua Wed 27 Passos Manuel 17:00
Moderação Chair **Rita Morais**

Num tempo em que se torna imperativo pensar o território nas suas múltiplas dimensões — geográfica, afectiva, comunitária —, emerge a necessidade de reflectir sobre o binómio natureza e técnica. Tomando os filmes de Ben Rivers como mote, onde, a partir de alusões ao tempo, à memória e à extinção, se explora o impacto da humanidade no passado, presente e futuro da Terra, iniciar-se-á uma conversa sobre os modos como as diferentes práticas disciplinares podem contribuir para compreender os fenómenos contemporâneos relacionados com territórios e comunidades.

At a time when it is mandatory to think about the territory in its multiple dimensions — geographical, affective, communitary —, the need to reflect upon the nature and technique binomial also emerges. Including allusions to time, memory and extinction, and exploring the impact of humanity in Earth's present, past and future, Ben Rivers' films will serve as a motto for this conversation about how different disciplinary practices can contribute to understand contemporary phenomena related with territories and communities.

ÁLVARO DOMINGUES
geógrafo geographer

Álvaro Domingues é geógrafo e professor na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, onde também é investigador no CEAU-Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo. Para além das suas funções docentes, publica com regularidade sobre temáticas relacionadas com a geografia urbana, o urbanismo e a paisagem.
Álvaro Domingues is a geographer and teacher at Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, where he's also a researcher at CEAU-Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo. Besides his teaching functions, he often writes about subjects related to urban geography, urbanism and landscape.

BEN RIVERS
realizador director

Ben Rivers é um artista e cineasta experimental sediado em Londres. O seu trabalho tem sido exibido em muitos festivais de cinema e galerias um pouco por todo o mundo, onde tem conquistado vários prémios. O trabalho de Rivers abrange temáticas tão diversas como a exploração de territórios desconhecidos à natureza selvagem a retratos sinceros e íntimos de assuntos do quotidiano.
Ben Rivers is an artist and experimental filmmaker based in London. His work has been exhibited in several film festivals and galleries throughout the world and has also been conquering several awards. Rivers' work reaches a different range of subjects such as the exploitation of unknown territories and the wild nature to personal and honest portraits within a daily life context.

SUSANA DE MATOS VIEGAS
antropóloga anthropologist

Susana de Matos Viegas é antropóloga e investigadora no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. É doutorada em Antropologia pela Universidade de Coimbra, onde foi docente entre 1989 e 2006. Tem como interesses de pesquisa os estudos ameríndios (principalmente Tupi), pessoa, parentesco e género, experiência vivida e suas historicidades.
Susana de Matos Viegas is anthropologist and researcher at Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Holds a PhD in Anthropology from Universidade de Coimbra, where she has also taught between 1989 and 2006. Viegas has as main topics of research the Amerindian studies (mainly Tupi), person, parentage and gender, lived experience and its historicities.

Christiana Perschon

Daniel Ribas

Pedro Mexia

Mesa 2
DA IMAGEM
Qui Thu 28 Passos Manuel 17:00
Moderação Chair **Alexandra Martins**

Fabricar imagens, reconhecer o outro, reinventar a memória. Embora estas sejam funções de processos mentais, o cinema aparece como uma externalização dos mesmos, nomeadamente através da construção e da representação de identidades, seja de uma identificação de um si em si, de um si em nós ou de um nós em nós: um indivíduo que, sem nunca se filmar, cria e recolecta as imagens do seu quotidiano e da sua condição; uma comunidade que, ao registar os seus hábitos e costumes, lhe garante uma certa preservação na memória colectiva; ou mesmo um Estado que quer construir de si uma imagem e um discurso. Num mundo cada vez mais globalizado e em que as identidades se reconstituem a cada momento, debater-se-á a pertinência das cinematografias nacionais, a possibilidade do cinema como ferramenta de resistência identitária em comunidades oprimidas, bem como os ténues limites entre a representação da alteridade e a fetichização do Outro.

To produce images, to recognize the other, to reinvent memory. Although these are mainly functions of mental processes, cinema appears as an externalization of them, namely through the construction and representation of identities, whether through the identification of oneself in oneself, of oneself in us, or of us in us: an individual who, without ever filming himself, creates and recollects the images of his daily life and his condition; a community that, by registering its habits and customs, guarantees itself a certain preservation in the collective memory; or even a state that wants to build itself an image and a speech. In an increasingly globalized world, in which identities are reconstituted at each moment, the pertinence of national cinematographies, the possibility of cinema as a tool of identity resistance in oppressed communities, as well as the faint boundaries between the representation of alterity and the fetishization of the Other, will be here discussed.

CHRISTIANA PERSCHON
realizadora director

Christiana Perschon é cineasta e artista radicada em Viena, Áustria. Diplomada pela Academia de Belas Artes de Viena em Arte e Cinema, trabalhou na Österreichische Mediathek (arquivo austríaco), foi curadora no Austrian Film Museum e investigadora do Instituto Ludwig-Boltzmann de História e Sociedade. O seu trabalho tem sido exibido e premiado em vários festivais internacionais.
Christiana Perschon is a filmmaker and artist based in Vienna, Austria. Graduated by the Academy of Fine Arts of Vienna in Art and Cinema, she has worked to the Österreichische Mediathek (audiovisual Austrian archive), she was a curator in Austrian Film Museum and she was a researcher in the Institute Ludwig-Boltzmann for History and Society. Her work has been exhibited and awarded in several international film festivals.

DANIEL RIBAS
investigador researcher

Daniel Ribas é professor de cinema da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, membro do CITAR – Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes e colaborador dos festivais Porto/Post/Doc e Curtas Vila do Conde. Doutorado em Estudos Culturais, tem escrito diversos artigos e capítulos de livros sobre cinema português contemporâneo, cinema experimental e documentário.
Daniel Ribas is a film teacher at Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, he is a member of CITAR – Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes and he collaborates with the Portuguese film festivals Porto/Post/Doc and Curtas Vila do Conde. PhD in Cultural Studies, he has been writing several articles and book chapters about Portuguese contemporary cinema, experimental cinema and documentary.

PEDRO MEXIA
crítico critic

Pedro Mexia licenciou-se em Direito na Universidade Católica Portuguesa. Foi crítico e cronista e escreve actualmente no semanário Expresso. Foi subdirector e director interino da Cinemateca Portuguesa. Publicou seis livros de poesia e coordena a colecção de poesia das Edições Tinta-da-China. Organizou um livro de ensaios de Agustina Bessa-Luís e, com José Tolentino Mendonça, uma antologia sobre a questão de Deus na poesia portuguesa.
Pedro Mexia graduated in Law from Universidade Católica Portuguesa. He was critic and chronicler and he currently writes for the weekly newspaper Expresso. He was vice-director and interim director of Cinemateca Portuguesa. He has published six poetry books and he coordinates the poetry collection of Tinta-da-China editions. Mexia has also organized an essay book on Agustina Bessa-Luís and an anthology about God's problematics within the Portuguese poetry along with José Tolentino de Mendonça.

António Guerreiro

Marie-José Mondzain

Valérie Massadian

Mesa 3
DO PENSAMENTO
Sex Fri 29 Passos Manuel 17:00
Moderação Chair **Luís Lima**

Identificar, estranhar, reconhecer ou conquistar: a identidade dá que pensar. E é para isso que nos encontramos nesta mesa com uma filósofa, um ensaísta e uma cineasta que dedicaram parte substancial da sua obra a questionar, directa ou indirectamente, as identidades. Falamos de questões estéticas, como a percepção da diversidade do mundo e de quem o povoa, como falamos de questões éticas, políticas, discursivas e psíquicas. A literatura, o cinema e a filosofia estarão em primeiro plano para descascar este conceito tão intrincado, num diálogo extensível às perguntas da plateia. Bilhetes de identidade não serão solicitados à entrada.

To identify, to marvel, to recognize or to conquer: identity leads us to think. This is why we find ourselves at this panel with a philosopher, an essayist and a filmmaker who have devoted a substantial part of their work to reflecting upon identities, directly or indirectly. We talk about aesthetic issues, such as the perception of the diversity of the world and of those who inhabited it, but we also talk about ethical, political, discursive and psychic issues. Literature, cinema and philosophy will be on the foreground of the discussion in order to strip this intricate concept, within a dialogue that will be extended to the audience. Identity cards will not be requested upon entry.

ANTÓNIO GUERREIRO
ensaísta essayist

Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas, António Guerreiro é cronista do jornal Público e editor da revista de pensamento e cultura contemporânea Electra. Enquanto ensaísta, tem artigos publicados sobre literatura (sobretudo, poesia contemporânea), arte e cultura em revistas especializadas e volumes colectivos. Walter Benjamin e Aby Warburg são os autores a que tem dedicado nos últimos anos o seu trabalho de investigação.
António Guerreiro, graduated in Modern Languages and Literatures, currently is a chronicler for Público newspaper and editor of Electra magazine. Concerning essays, he has published articles on literature (especially contemporary poetry), art and culture in specialized magazines and collective volumes. Walter Benjamin and Aby Warburg are the authors he has been devoted to in recent years within his research work.

MARIE-JOSÉ MONDZAIN
filósofa philosopher

Marie-José Mondzain é filósofa, directora de investigação no Centre National de la Recherche Scientifique, em Paris, e uma das figuras maiores do pensamento contemporâneo. Com contribuições em diversas plataformas culturais e políticas, a autora é uma erudita das teorias da imagem que analisa tanto simbolicamente desde as origens do homem até à maior actualidade, contribuído para o debate vital sobre o seu poder persuasivo, articulando o campo da estética com as maiores preocupações éticas dos nossos dias. Entre as suas obras mais recentes, destacam-se *A Imagem pode matar?* e *Homo-Spectator – ver; fazer ver* (ambas traduzidas em português).
Marie-José Mondzain is a philosopher, research director at the Center National de la Recherche Scientifique in Paris, and one of the greatest figures in contemporary thought. Considered a fundamental reference of contemporary thinking, Mondzain has contributed to the vital debate about the persuasive power of images, articulating the field of aesthetics with the greatest ethical concerns. Some of her titles include *L'image peut-elle tuer?* and *Homo Spectator: voir, faire voir*.

VALÉRIE MASSADIAN
realizadora director

Valérie Massadian é uma fotógrafa e cineasta franco-arménia. Da sua experiência em fotografia herdou a liberdade e o rigor do cara-a-cara para o cinema. O seu trabalho foca-se sobretudo em personagens femininas e na sua animalidade, sobre o modo como estas se relacionam com o mundo e a natureza. Os filmes de Massadian foram premiados em múltiplos festivais internacionais reconhecidos como Locarno, Doclisboa, Entrevue ou FICUNAM.
Valérie Massadian is a Franco-Armenian photographer and filmmaker. From her previous experience in photography Massadian inherited the freedom and rigor of face-to-face to cinema. Her work focuses mainly on female characters and their animality, on how they relate to the world and nature. Massadian's films have been awarded at recognized in several international film festivals such as Locarno, Doclisboa, Entrevue or FICUNAM.

Portrait Of Jason

Portrait Of Jason

IDENTIDADES

IDENTITIES

Em diálogo com o programa de debates, o festival apresenta uma selecção de filmes que visa reflectir algumas das questões identitárias na sociedade contemporânea. Uma lista possível de uma lista potencialmente infindável, já que não se trata aqui meramente de uma questão de representação, como também do modo como o cinema, ao longo da sua história canónica, construiu as relações de visibilidade entre aquele que filma e aquele que é filmado.

Dialoguing with the debate program, the festival presents a selection of films that aims to reflect some of the identity problematics in contemporary society. A possible list of a potentially endless list, since this is not merely about representation, but also about the way that cinema, throughout its canonical history, built the visibility relations between the one who films and the one who is filmed.

LA SALAMANDRE

Alain Tanner
1971, Suíça, 124'
Dom Sun 24 Rivoli Pequeno Auditório 16:30

Rosemonde, a indescritível *salamandra,* é uma jovem trabalhadora que vive com o seu tio em Genebra. Acusada de o ter baleado, está nas manchetes de todos os jornais. Pierre e Paul, dois amigos, são responsáveis por escrever um argumento a partir da sua história. Mas a salamandra, volátil, é difícil de domesticar, evitando assim qualquer compromisso que coloque em risco a sua liberdade e o seu gosto pela vida...
Rosemonde, the elusive *salamander*, is a young worker who lives with her uncle at Geneva. Accused of having shot at him, she is in the headlines of all newspapers. Pierre and Paul, two friends, are responsible for writing a script from her story. But the salamander, volatile, turns out hard to tame, fleeing any commitment that would put her freedom and her taste for life in danger...

La Salamandre

Sol Negro

SOL NEGRO
Laura Huertas Millán
2016, Espanha, 43'

Antonia é uma cantora lírica cuja beleza é invulgar, exuberante e sombria. A recuperar de uma tentativa de suicídio numa instituição de reabilitação, todos os seus laços familiares encontram-se irreparavelmente quebrados. Mas a sua irmã continua profundamente afectada pelo que aconteceu...
Antonia is a lyrical singer whose beauty is uncommon, lush and somber. Recovering from a suicide attempt in a rehabilitation institution, all her family ties are irreparably broken. But her sister remains deeply affected by what happened...

RUA DA VERGONHA
Kenji Mizoguchi
1956, Japão, 82'
Seg Mon 25 Passos Manuel 19:00

Para o seu último filme, Mizoguchi traz a experiência de uma vida inteira para contar a história comovente de um bordel cheio de mulheres cujos sonhos são constantemente destruídos pelas realidades sócio-económicas que as envolvem. Rodado no *red light district* de Tóquio (tradução do título japonês, *Akasen Chitai*), o filme *Rua da Vergonha* foi tão mordaz e tão popular que, quando uma lei anti-prostituição foi aprovada no Japão, apenas alguns meses após o lançamento do mesmo, alguns disseram que tinha sido catalisador.
For his final film, Mizoguchi brought a lifetime of experience to bear on the heartbreaking tale of a brothel full of women whose dreams are constantly being shattered by the socioeconomic realities surrounding them. Set in Tokyo's Red Light District (the literal translation of the Japanese title, *Akasen Chitai*), *Street of Shame* was so cutting, and its popularity so great, that when an antiprostitution law was passed in Japan just a few months after the film's release, some said it was a catalyst.

+ GULYABANI
Gürcan Keltek
2018, Turquia, 34'

Gulyabani (expressão turca) é uma entidade, um fantasma, um estranho: o espírito inquieto de um lugar desolado e isolado. Fethiye Sessiz, uma famosa vidente de Esmirna dos anos 70 e 80, recorda fracções da sua experiência de sobrevivência ao abuso, aos raptos e à violência. Ao relatar os acontecimentos da sua infância, *Gulyabani* recolecta a paisagem emocional de um dos períodos mais violentos da Turquia após a instauração da República, onde a memória do futuro e os fragmentos do passado aparecem reunidos num só lampejo.
Gulyabani (Turkish expression) is an entity, a ghoul, an outsider: she's the restless spirit of a desolate and lonely place. Fethiye Sessiz, a notorious clairvoyant of Izmir in '70s and '80s, remembers fractions of her survival from abuse, kidnappings and violence. Recounting the events of her childhood, *Gulyabani* recollects the emotional landscape in the most violent period of post Republic Turkey, where the memory of the future and fragments of the past come together at once.

Qua Wed 27 Rivoli Pequeno Auditório 16:30

NOW, AT LAST!
Ben Rivers
2018, Reino Unido, 40'

Um filme que recorre à separação em três cores para mostrar a temporalidade de uma preguiça.
A film of a sloth, using three-colour separation to show sloth time.

+ GHOST STRATA
Ben Rivers
2019, Reino Unido, 45'

Ghost Strata (em português, estrato fantasma) refere-se aos elementos ausentes do interior das camadas rochosas, que, apesar de ausentes, oferecem pistas do que outrora lá esteve.
O filme divide-se ao longo dos dozes meses de duração das filmagens. Rodado em vários lugares do mundo, mapeando assim diversos movimentos pessoais do cineasta, *Ghost Strata* explora as diferentes escalas de impacto que a presença da humanidade tem na terra, no que diz respeito ao passado, ao presente e ao futuro. Por sua vez, o som e o texto recolhidos dão origem a uma meditação sobre o tempo, a memória, o excedentário e a extinção.
Ghost Strata refers to the missing elements from within the rock strata that despite their absence offer hints of what was once there. The film is divided into the months of the year in which the footage was captured. Filmed in various places over the globe, charting various personal movements of the filmmaker, *Ghost Strata* explores the differing scales of impact that humanity's presence has on the earth in the past, present and into the future. Found sound and text create a meditation on time, memory, leftovers and extinction.

Qua Wed 27 Passos Manuel 19:00

Now, At Last!

Ghost Strata

Coffee Colored Children

COFFEE COLORED CHILDREN
Ngozi Onwurah
1988, Reino Unido, 16'

Inquietante, este filme retrata a experiência de crianças de ascendência racial mista. Tendo sido alvo de assédio racial, uma jovem e o seu irmão tentam branquear a pele com pó de limpeza. Emocionante testemunho semi-autobiográfico dos efeitos internalizados do racismo e da luta pela auto-determinação, o filme é um poderoso catalisador para a discussão desta realidade.
This unsettling film conveys the experience of children of mixed racial parentage. Suffering from the pain of racial harassment a young girl and her brother try to wash their skin white with scouring powder. This emotional semi autobiographical testimony to the internalised effects of racism and the struggle for self-definition is a powerful catalyst for discussion.

+ PORTRAIT OF JASON
Shirley Clarke
1967, EUA, 105'

Este é um filme que joga com complexidades. Embora tenha sido filmado ao estilo *cinema verité*, o sujeito do filme é um homem que prontamente admite enganar a todos - e que, de facto, poderá estar a mentir diante da câmara. Estaria Clarke a dar a Jason Holliday um palco para se apresentar no que ele chama o seu "momento" ou estaria apenas usá-lo? Esta foi uma das preocupações da própria realizadora. Quase cinquenta anos após a rodagem, *Portrait of Jason* é também uma recordação poderosa de como era o mundo para os homossexuais negros no calor do movimento dos Direitos Civis e ainda antes da Revolta de Stonewall.
This is a film that plays with complexities. While it was shot in a *cinema vérité* style, the film's subject is a man who readily admits to deceiving everyone — and may be lying to the camera. Was Clarke giving Jason Holliday a stage on which to perform in what he calls his "moment," or just using him? She worried about that herself. Almost fifty years after it was filmed, *Portrait of Jason* is also a potent reminder of what the world was like for black gay men in the heat of the Civil Rights movement and before the Stonewall Uprising.

× Sessão comentada por Valérie Massadian (realizadora).
× Session commented by Valérie Massadian (director).

Qui Thu 28 Passos Manuel 19:00

LE F. H. A. R.
Carole Roussopoulos
1971, França, 26'

Manifestação da F.H.A.R. (Front homosexuel d'action révolutionnaire) a 1 de Maio de 1971. As pessoas discutem na Universidade de Vincennes e partilham uma determinação comum para eliminar preconceitos e abrir mentalidades. Os membros da frente recusam esconder-se e exploram esta revolução do desejo.
Demonstration by F.H.A.R. (Front homosexuel d'action révolutionnaire), the 1st of May 1971. People discuss at the University of Vincennes and show a common determination to break prejudice and open minds. They refuse to hide anymore, and talk about this revolution of desire.

+ Y'A QU'À PAS BAISER
Carole Roussopoulos
1971, França, 17'

Realizado antes da legalização em França, o documentário explora a questão do aborto, retratando, por um lado, mulheres que decidem não manter os seus potenciais filhos, e por outro, o modo como o aborto é realizado de acordo com o método Kaman. O filme mostra também a primeira manifestação de mulheres a favor do aborto, que aconteceu a 20 de Novembro de 1971.
This documentary about abortion was made when it was still illegal in France. It looks at why women decide not to keep their pontential child and how an abortion is carried out according to the Kaman method. The film also shows the first women's demonstration in favour of abortion held on 20 November 1971.

+ S.C.U.M. MANIFESTO 1967
Carole Roussopoulos, **Delphine Seyrig**
1976, França, 28'

Uma leitura encenada do livro de Valerie Solanas, *S.C.U.M. Manifesto* (1967), contra um fundo de destaques noticiosos da televisão; uma acusação a uma sociedade dominada por imagens "masculinas" de acção "viril", que substituem a verdadeira impotência dos homens. S.C.U.M. (Escumalha) = Society for Cutting Up Men (Sociedade para Cortar Homens).
A staged reading of Valerie Solanas' book, *S.C.U.M. Manifesto* (1967), against a background of television news bulletins; an indictment of a society dominated by "male" images of "virile" action, substitutes for men's real impotence. S.C.U.M. = Society for Cutting Up Men.

× Sessão comentada por Valérie Massadian (realizadora).
× Session commented by Valérie Massadian (director).

Sex Fri 29 Rivoli Pequeno Auditório 14:30

LE F. H. A. R.

Y'a qu'à pas baiser

S.C.U.M. Manifesto 1967

OFF FRAME AKA REVOLUTION UNTIL VICTORY

Mohanad Yaqubi
2016, Palestina, França, Qatar, Líbano, 62'
Sex Fri 29 Passos Manuel 19:00

Off Frame AKA Revolution Until Victory é uma meditação sobre a luta do povo palestiniano para produzir uma imagem e auto-representação nos seus próprios termos nas décadas de 1960 e 1970, com a Unidade de Cinema da Palestina a integrar a OLP. Desenterrando filmes armazenados em arquivos de todo o mundo, o filme começa com representações populares da Palestina moderna e acompanha os trabalhos de cineastas militantes. Ao ressuscitar uma lembrança esquecida da luta, o *Off Frame* reanima o que está dentro do enquadramento, mas tece também uma reflexão crítica, procurando o que está fora dele, o que está *fora de plano*.
Off Frame AKA Revolution Until Victory is a meditation on the Palestinian people's struggle to produce an image and self-representation on their own terms in the 1960s and 1970s, with the establishment of the Palestine Film Unit as part of the PLO. Unearthing films stored in archives across the world, the film begins with popular representations of modern Palestine and traces the works of militant filmmakers. In resurrecting a forgotten memory of struggle, *Off Frame* reanimates what is within the frame, but also weaves a critical reflection by looking for what is outside it, or what is *off frame*.

* Exibição seguida de uma conversa entre Mohanad Yaqubi (realizador) e Nuno Lisboa (director e programador do Doc's Kingdom).
* Screening followed by a conversation between Mohanad Yaqubi (director) and Nuno Lisboa (Doc's Kingdom director and programmer).

SHE IS THE OTHER GAZE

Christiana Perschon
2018, Áustria, 88'
Sáb Sat 30 Rivoli Pequeno Auditório 16:30

"O machismo aqui era veemente". Qualquer uma destas artistas poderia ter dito esta frase: Renate Bertlmann, Linda Christanell, Lore Heuermann, Karin Mack ou Margot Pilz. O que une estas mulheres, parte da cena artística vienense dos anos 70, é a memória de uma era de um paternalismo humilhante. Perschon permite que estas mulheres contem as suas histórias de ignorância masculina e da consequente invisibilidade. Quando as artistas falam sobre o assédio sexual, a falta de protecção face às estruturas patriarcais da sociedade e da família, sendo apenas definidas pelo seu papel como mães e pela falta de autonomia, a raiva antiga ainda faz faísca.
"The machismo here was vehement". Any of the artists could have made this statement: Renate Bertlmann, Linda Christanell, Lore Heuermann, Karin Mack, or Margot Pilz. What unites the women, part of the Viennese art scene in the 70s, is the memory of an era of humiliating paternalism. Perschon lets these women tell their stories of male ignorance and the related invisibility. When the artists talk about sexual assault, helplessness in the face of patriarchal structures in society and the family, being defined by their role as mothers, and a lack of autonomy, the old rage still flashes through at time.

HEMA HEMA: SING ME A SONG WHILE I WAIT

Khyentse Norbu
2016, Butão, Hong Kong, 96'
Sáb Sat 30 Passos Manuel 19:00

Algures nas profundezas de uma floresta, há, a cada doze anos, uma reunião secreta para celebrar o anonimato. Mascarados, homens e mulheres participam em rituais e danças antigas, da lua cheia à lua nova. Este grupo grande foi escolhido especificamente pelo velho líder Agay, mas as razões da escolha permanecem misteriosas. Ao abandonarem as suas identidades, os escolhidos revelam-se brincalhões e lascivos na natureza exuberante da montanha. Mas nem tudo aqui é jogo e diversão. Há punições severas para quem desrespeita as regras, para quem cede à tentação de deixar os outros saberem quem são ou para quem é demasiado curioso.
Somewhere deep in a forest, there is a secret gathering every twelve years to celebrate anonymity. Masked, the men and women participate in ancient rituals and dances from the full moon to the new moon. The large group has been specifically chosen by old leader Agay, but his reasons remain mysterious. Having given up their identities, the chosen are playful and lascivious in the lush mountain nature. But not all here is fun and games. There is harsh punishment for those who break the rules, those who succumb to the temptation of letting others know who they are or those who are too curious about others.

* Exibição seguida de uma conversa entre Yumma Mudra (coreósofa) e Luís Miguel Queirós (jornalista) e de uma performance.
* Screening followed by a conversation between Yumma Mudra (coreosopher) and Luís Miguel Queirós (journalist) and a performance.

PERSONA

Ingmar Bergman
1966, Suécia, 84'
Dom Sun 1 Passos Manuel 19:00

Em meados dos anos sessenta, Ingmar Bergman já tinha assinado muitas das imagens mais inesquecíveis da história do cinema. Mas com a radicalidade de *Persona* alcançou novos patamares poéticos e cinematográficos. No primeiro acto de uma série de desempenhos icónicos nos filmes de Bergman, Liv Ullmann interpreta o papel de uma actriz de teatro que inexplicavelmente ficou muda; uma igualmente hipnotizante Bibi Andersson encarna a jovem enfermeira tagarela que dela cuida numa cabana de uma ilha remota. Isoladas, mas juntas, as mulheres experienciam uma misteriosa transferência espiritual e emocional. Realizado com matizes surpreendentes e filmado com um forte contraste, numa luz suave saída das mãos de Sven Nykvist, *Persona* é um trabalho marcante, penetrante e onírico de uma profunda densidade psicológica.
By the mid-sixties, Ingmar Bergman had already conjured many of the cinema's most unforgettable images. But with the radical *Persona*, he attained new levels of visual poetry. In the first of a series of legendary performances for Bergman, Liv Ullmann plays a stage actor who has inexplicably gone mute; an equally mesmerizing Bibi Andersson is the garrulous young nurse caring for her in a remote island cottage. While isolated together there, the women undergo a mysterious spiritual and emotional transference. Performed with astonishing nuance and shot in stark contrast and soft light by Sven Nykvist, the influential *Persona* is a penetrating, dreamlike work of profound psychological depth.

Hema Hema: Sing Me a Song While I Wait

Off Frame AKA Revolution Until Victory

Alone

APOIO FOCO AUDRIUS STONYS

LITHUANIAN FILM CENTRE

FOCO AUDRIUS STONYS

AUDRIUS STONYS **RETRATOS (SUBLIMES) DO SER**

Teresa Vieira

Contemplação, espiritualização, dignificação e glorificação (do potencial) do (in)visível: um olhar sobre o real. Gestos fílmicos que nos transportam do mundano para o eterno, do humano para o divino, do real para o documental. São registos da imensidão do universal e do individual, da exacerbação do poder natural dos indivíduos e do universo que (n)os rodeia.

A vasta obra de Audrius Stonys é um símbolo em potência e um significante para (e d)o mundo. Desde o início dos anos 1990 – e até aos dias de hoje –, o realizador lituano transporta-nos por caminhos de encontro com o "outro" mas, acima de tudo, com o cerne daquilo que implica ser humano. Stonys captura a essência do ser através de uma observação cuidada, de um olhar que reflecte fascínio e respeito por todos e por tudo aquilo que apresenta (e representa). Tal se deve, em parte, a uma herança da tradição cinematográfica lituana dos anos 60 – que tem, em Henrikas Šablevičius, uma das suas maiores formas de expressão – mas também à sua ligação com a fotografia. Estas são influências que alcançam um expoente máximo na sua obra graças à humildade, beleza e transcendência de cada retrato, de cada filme. Stonys trilhou um caminho marcado pela dualidade (aparentemente paradoxal) da representação do indivíduo como elemento divino e como elemento perdido na imensidão do mundo. Um jogo de contrastes que nos permite, no entanto, observar o mundo enquanto tal: um centro criado a partir de inúmeras – ou infindáveis – partes, uma totalidade criada a partir dos pequenos – ou ínfimos – centros que a compõem.

As imagens prevalecem e procuram descodificar, dentro da sua forma, aquilo que vemos. As melodias que ecoam nos espaços criados, as expressões que são perpetuadas na tela, são as pistas necessárias para a criação de um mundo que nos aproxima daquilo que descrevemos como "real", mas, acima de tudo, daquilo que (realmente) somos.

AUDRIUS STONYS **(SUBLIME) PORTRAITS OF BEING**

Teresa Vieira

Contemplation, spiritualization, dignification and glorification (of the potential) of the (in)visible: a look at the real. Film gestures that carry us from the mundane to the eternal, from the human to the divine, from the real to the documentary. They are records of the immensity of the universal and the individual, of the exacerbation of the natural power of individuals and of the universe around them.

Audrius Stonys' vast work is a potent symbol and significant to (and of) the world. From the early 1990s – until now – the Lithuanian filmmaker takes us along paths of encounter with the "other" but, above all, with the core of what it means to be human. Stonys captures the essence of being through careful observation, a look that reflects fascination and respect for everyone and all that he presents (and represents). This is partly due to a legacy of the 1960s Lithuanian film tradition – which has in Henrikas Šablevičius one of its greatest forms of expression – but also to its connection with photography. These are influences that reach a maximum exponent in his work due to the humility, beauty and transcendence of each portrait, each film. Stonys trod a path marked by the (apparently paradoxical) duality of the representation of the individual as divine element and as lost element in the immensity of the world. A game of contrasts that allows us, however, to observe the world as such: a center created from countless – or endless – parts, a totality created from small – or tiny – centers that make it up.

Images prevail and seek to decode, within their form, what we see. The melodies that echo in the created spaces, the expressions that are perpetuated on the screen, are the necessary clues for the creation of a world that brings us closer to what we describe as "real", but above all, to what we (really) are.

The Old Man and the Land

Sensitivity as Bread

A Trip Across Misty Meadow

LANDSCAPES OF FORBIDDEN MEMORY

SESSÃO ESPECIAL PROGRAMADA POR SPECIAL SESSION CURATED BY AUDRIUS STONYS

Seg Mon 25 Rivoli Pequeno Auditório 18:30

THE OLD MAN AND THE LAND

Robertas Verba
1965, Lituânia, 18'

Este filme marca a estreia na realização de Robertas Verba. Como afirma o crítico de cinema Živilė Pipinytė, "este filme foi o 'quebra--gelo' que estilhaçou o gelo da ideologia soviética para formar o estilo peculiar do documentário lituano". O herói do filme é o brilhante camponês lituano Anupras, cuja visão arcaica do mundo se torna num símbolo da identidade etno-cultural lituana que muitas vezes se opunha à identidade construída pela propaganda soviética.
This film is Robertas Verba's directorial debut. As film critic Živilė Pipinytė puts it, "this film was the 'ice-breaker' who broke through the ice of Soviet ideology to form the peculiar stylistics of Lithuanian documentary film". The hero of the film is the bright Lithuanian villager Anupras whose archaic worldview becomes a symbol of the ethno-cultural Lithuanian identity that was often opposed to the identity constructed by the Soviet propaganda.

+ A TRIP ACROSS MISTY MEADOW

Henrikas Šablevičius
1973, Lituânia, 11'

Frequentemente considerado como uma expressão dos arquétipos da identidade lituana, este filme prossegue a tradição do documentário poético. Retrata o desmantelamento da antiga ferrovia Siaurukas, na Lituânia, e a construção da moderna infra-estrutura substituta. A ferrovia antiga e o seu contraponto moderno tornam-se símbolos do conflito entre a ruralidade arcaica da Lituânia e a industrialização soviética do país.
Often considered as an expression of the archetypes of Lithuanian character, this film continues the tradition of poetic documentary. It details the dismantling of Lithuania's old railway Siaurukas and the construction of its new modern replacement. The old railway and its modern counterpart become the symbol of the clash between the archaic rural Lithuania and Soviet industrialization.

+ NO FOE CAN SCARE US

Edmundas Zubavičius
1978, Lituânia, 11'

No folhetim do realizador Zubavičius, observa-se a realidade absurda: a narrativa desenrola-se em torno da reacção repetida a um simulacro de ataque nuclear por parte de "um inimigo além-fronteiras". As personagens do filme são os habitantes de uma pequena vila na Samogitia. Participam em exercícios de protecção civil e preparam-se para uma prova de defesa civil. No entanto, embora esteja iminente uma nova guerra e os exercícios de protecção civil sejam organizados regularmente, tudo indica que há já muito tempo que ninguém leva o risco a sério.
In the feuilleton of a director Zubavičius, we observe the absurd reality; it unfolds in the practice of reacting to an imitated nuclear attack of "an enemy behind the border". The characters of the film are the inhabitants of a small village in Samogitia. They are participating in civil protection exercises and preparing for a civil defence competition. However, although the danger of a new war has been escalated and the civil protection exercises have been organized regularly, apparently no one has taken the danger seriously for a long time now.

+ THE DREAMS OF CENTENARIANS

Robertas Verba
1969, Lituânia, 20'

Criado para comemorar o centenário do nascimento de Lenine, o documentário está, no entanto, longe de celebrar a ideologia soviética. Neste filme, as pessoas, quase todas centenárias, falam sobre a sua vida íntima e sobre as memórias, desvelando as tradições e o passado da Lituânia. O filme capta a sensação do tempo que passa e aborda problemáticas da existência humana.
The film was created to commemorate the centenary of Lenin. However, the documentary is far from celebrating soviet ideology. In the film people who are one hundred years old talk about their lives. Their remembrances illuminate traditions and Lithuania's past. The film captures the feeling of the passing time and addresses the questions of human existence.

+ SENSITIVITY AS BREAD

Edmundas Zubavičius
1979, Lituânia, 10'

Um dos primeiros filmes do realizador de documentários, altamente prolífico, Edmundas Zubavičius, retrata uma clínica veterinária em Kaunas. A observação da rotina diária daquele espaço revela a saudade da simpatia humana, como se se ansiasse por uma oração. A relação bastante sofisticada entre a imagem e o som é superada pelas junções da linguagem poética do filme com cenas realistas, convidando à contemplação da relação entre natureza e homem.
The focus of attention in one of the earliest films by a highly prolific documentary director Edmundas Zubavičius is a veterinary clinic in Kaunas; the observation of its daily routine reveals the longing for human sympathy as if yearning for a prayer. Quite a sophisticated relation between the visual and the sound is outweighed by the junctions of poetic film language and realistic shots. They invite to contemplate the relationship between nature and man.

Zefiro Torna or Scenes from the Life of George Maciunas

+ ZEFIRO TORNA OR SCENES FROM THE LIFE OF GEORGE MACIUNAS

Jonas Mekas
1992, EUA, 35'

Resultando de filmagens rodadas pelo artista lituano George Maciunas, entre 1952 e 1978, este filme reúne imagens dos seus pais, de muitos eventos da Fluxus (Maciunas foi um dos fundadores desse movimento artístico) e cenas da sua vida íntima com o seu círculo de amigos. Yoko Ono, John Lennon, Andy Warhol, Joe Jones, Almus Salcius, entre outros, são algumas das figuras presentes nessas filmagens. No plano sonoro, Jonas Mekas dá literalmente voz aos diários guardados durante o último ano de vida de Maciunas e o filme termina com *Zefiro Torna*, um madrigal de Monteverdi, o compositor preferido de Maciunas.
Resulting from footage taken between 1952 and 1978 by the Lithuanian artist George Maciunas, this film brings together images of his parents, of many Fluxus events (Maciunas was one of the founders of this artistic movement) and scenes from his private life and friends. Yoko Ono, John Lennon, Andy Warhol, Joe Jones, Almus Salcius, among others, are some of the models present in that footage. Concerning the soundtrack, Jonas Mekas gives literally voice to the diaries kept during the last year of Maciunas' life and the film ends up with *Zefiro Torna*, a madrigal by Monteverdi, the favourite composer of Maciunas.

Open The Doors To Him Who Comes

Earth of The Blind

AUDRIUS STONYS #1

Ter Tue 26 Rivoli Pequeno Auditório 16:30

OPEN THE DOORS TO HIM WHO COMES

Audrius Stonys
1989, Lituânia, 10'

Eis a paisagem meditativa de uma vila lituana repleta de preces silenciosas, onde as copas das árvores, as fundações da Igreja e uma propriedade rural constituem um santuário silencioso que resiste às pressões de um regime totalitário. Na sua estreia como realizador, Stonys prenunciava já a sua liturgia cinematográfica do quotidiano.
The meditative landscape of a Lithuanian village filled with silent prayer. Tree crowns, church roots, and a rural homestead offer a silent sanctuary that withstands the pressures of the totalitarian regime. Stonys foreshadowed his cinematic liturgy of ordinariness with his directorial debut.

+ THE BALTIC WAY

Audrius Stonys, Arūnas Matelis
1990, Lituânia, 10'

A 23 de Agosto de 1989, dois milhões de pessoas deram as mãos formando, assim, uma corrente humana com quase 700 quilómetros de comprimento que atravessava a Lituânia, a Letónia e a Estónia. O protesto pacífico contra o pacto Ribbentrop-Molotov, assinado 50 anos antes, transformou-se num monumental gesto de expressão de força moral por parte das nações ocupadas do Báltico.
Two million people held hands on August 23, 1989, forming a nearly 700-kilometer-long human chain that spooled out across Lithuania, Latvia, and Estonia. The peaceful protest against the Ribbentrop-Molotov pact, signed 50 years earlier, grew into a monumental gesture of expression of moral strength by the occupied Baltic nations.

The Baltic Way

+ EARTH OF THE BLIND

Audrius Stonys
1992, Lituânia, 25'

Inexplicável pelas fórmulas habituais da análise narrativa e de personagens, *Earth of The Blind* é uma síntese única entre imagem e som que leva os espectadores para os limites do mundo percebido pelos sentidos humanos. Assim, esbatem-se os limites entre visível e invisível, audível e inaudível. A atmosfera, os sons e as pessoas de *Earth of The Blind* convidam a parar, ouvir e avaliar a existência humana num mundo alienado.
Impossible to explain by usual plot and character formulas, *Earth of The Blind* is a unique synthesis of image and sound that pushes viewers to the border of the world graspable for human senses. Boundaries between visible and invisible, audible and inaudible are being blurred. The atmosphere, sounds and people of *Earth of The Blind* invite one to stop, listen and evaluate human existence in the alienated world.

+ ANTIGRAVITATION

Audrius Stonys
1995, Lituânia, 20'

Numa vila isolada das regiões rurais da Lituânia, uma mulher idosa enfrenta a câmara e recita um poema. Mais tarde, subirá ao telhado de uma igreja por uma frágeis e vertiginosas escadas bambas, como aqueloutro homem que trepa lentamente a chaminé de uma fábrica. O ponto de partida para a segunda curta-metragem de Audrius Stonys é, de novo, um conjunto de perguntas que o realizador resumiu do seguinte modo: "como é o mundo visto do telhado de uma igreja? O que mantém estes homens suspensos entre o céu e a terra?". Como é habitual, na obra de Stonys não há respostas definitivas: o filme é apenas um instrumento perceptivo, uma ferramenta modesta para tentar contemplar a realidade a partir de um outro ponto de vista.
In an isolated village of the Lithuanian countryside, an old woman faces the camera and recites a poem. Later, she will scale a vertiginous ladder up to the roof of a church, like this man who is slowly climbing up a factory chimney. The starting point of Audrius Stonys' second short film is again a series of questions that he summarised as follows: "what is the world like when you look at it from the roof of a church? What holds these men, suspended between heaven and earth?" And as is often the case with Stonys, there are no definitive answers: film is only a perceptive instrument, a modest tool to attempt to contemplate reality from another point of view.

+ ALONE

Audrius Stonys
2001, Lituânia, 16'

Alone é um filme cuja força parece inversamente proporcional à simplicidade da sua abordagem: uma equipa de filmagens acompanha uma criança quando esta vai visitar a mãe à prisão. Trata-se de filmagens sem "manipulação", no sentido em que o realizador filmou as situações tal como aconteceram nessa manhã fastidiosa e, além disso, manteve, na posterior edição do filme, alguns dos contratempos ocorridos durante as rodagens. Até que ponto se pode interferir na angústia de outrem? Esta é, precisamente, a questão ética levantada por Stonys, de forma reflexiva, que, ao tentar representar uma criança numa situação específica, o leva a revelar todas as condições dessa representação. O cineasta responde com a sequência final, convocando o invisível para tratar, como um fazedor de milagres, a solidão infinita que acaba de partilhar connosco.
Alone is a film whose power appears inversely proportional to the simplicity of its approach: a filmmaking team accompany a child when she goes to visit her mother in prison. This is a film shoot without "manipulation" in the sense that the director filmed things as they happened, during this dull morning, and moreover kept any setbacks in the editing. This is the precise ethical point questioned by Stonys in a reflexive form that endeavours to represent a child in a specific situation that leads him to reveal all of the conditions of this representation: to what extent can one interfere in someone's distress? The filmmaker responds via the final sequence, summoning the invisible to treat, like a miracle-maker, the infinite solitude that he has just shared with us.

LOST, LOST, LOST

Jonas Mekas
1976, EUA, 173'
Qui Thu 28 Rivoli Pequeno Auditório 18:00

O filme retrata a condição entre-dois do migrante Mekas daqueles tempos, ou, como o realizador diria "de um indivíduo deslocado que não esqueceu o país nativo mas que ainda não ganhou um novo". De acordo com o próprio Mekas, o período por que passava nestas seis bobinas era "um período de desespero, de tentativas de criar raízes em solo novo, para criar novas memórias". O título *Lost, Lost, Lost* foi tomado de empréstimo ao título de um filme que ele e o irmão queriam fazer em 1949. Ainda de acordo com as suas palavras, tentava indiciar a sensação de estar exilado e de como se sentia nesses anos. Contudo, na última bobina, uma nova, e de algum modo feliz, vida parece começar.
The film portraits the in-between migrant condition of Mekas at that time, or, as the director would say, of "a displaced person who hasn't yet forgotten the native country but hasn't gained a new one". According to Mekas himself, the period he was dealing with in these six reels was "a period of desperation, of attempts to grow roots into the new ground, to create new memories". The title *Lost, Lost, Lost,* was borrowed from the title of a film he and his brother wanted to make in 1949. Also in his words, he was trying to indicate what it feels to be in exile, how he felt in those years. However, in the last reel, a new and somehow happy life seems to begin.

Uku Ukai

AUDRIUS STONYS #2

Sex Fri 29 Rivoli Pequeno Auditório 16:30

UKU UKAI

Audrius Stonys
2006, Lituânia, 31'

O ensaio de Audrius Stonys, *Uku Ukai*, deixa de parte qualquer narração em prol de uma representação poética e metafísica da relação que os seres humanos, diante do seu inevitável fim, mantêm com os seus corpos: como numa sessão de hipnose, a voz de uma mulher sussurra as atitudes e os gestos para as personagens do filme. Essa visão mecânica dos corpos é construída em paralelo com sequências de imagens de uma mulher velha reclusa, sozinha, num apartamento exíguo e que parece meditar na existência como um puro movimento. Enquanto a neve cai sobre a cidade, ela sonha com o corpo jovem que um dia também ela habitou, numa outra vida.
Audrius Stonys' essay *Uku Ukai* leaves aside any narration in favour of a poetic and metaphysical depiction of the relationship that human beings, faced with their inevitable end, maintain with their bodies: like in a session of hypnosis, the voiceover of a woman whispers to the film's characters the attitudes, the gestures, etc.. This mechanical vision of bodies is built in parallel with sequences showing a reclusive old woman, alone, in a small apartment, who seems to be meditating on existence as a pure movement, dreaming, while snow falls on the town, of the young body she too once inhabited. In another life.

Woman and The Glacier

+ WOMAN AND THE GLACIER

Audrius Stonys
2016, Lituânia, 56'

Cazaquistão. Montanhas Tian Shan. Glaciar Touuksu. Estação glaciológica a uma altitude de 3500m. Aqui, nos últimos trinta anos, vive uma mulher. Totalmente isolada e sem nenhuma ligação com o mundo civilizado. Dedicou toda a sua vida à ciência para monitorizar o batimento do mundo sob a pressão do seu dedo. Uma história sobre esta Mulher frágil e o Glaciar eterno.
Kazakhstan. Tian Shan mountains. Tuiuksu glacier. Glaciological station in the height of 3500 m. Here, a woman lives for thirty years. Totally alone and without any connection with the civilized world. She devoted all her life to science to keep her finger on the pulse of the planet. A story of the fragile Woman and the eternal Glacier.

Deeply Absorbed In Silent Conversation

APOIO FOCO UTE AURAND

GOETHE INSTITUT

FOCO
UTE AURAND

UTE AURAND
POR UM CINEMA DE AFECTOS

Rita Morais

Ute Aurand emerge, a partir da década de 80, como uma das figuras centrais no contexto do cinema experimental. Baseada em Berlim, é a partir de uma prática contemporânea de filmar em 16mm que Aurand encontra a sua forma de militância no cinema: um cinema desenvolvido dentro daquela grande tradição do diário filmado, que transporta em si um carácter intrinsecamente político pela reclamação das práticas feministas e artesanais que traz implicadas.

Entre breves momentos, viagens filmadas ou particulares gestos, que atraem a atenção daquela que olha, os ligeiros movimentos vão muito para além da narração ou mesmo da documentação. Eles formam parte de um cinema de empatia, onde se estabelece um diálogo visual mudo entre aquele que vê e aquele que é visto. Trata-se, afinal, de uma particular abordagem à ideia de retrato, onde rostos e gestos são filmados ao longo de vastos períodos de tempo – por vezes anos. Aurand escolhe filmar os seus retratos durante um tempo estendido para nos deixar com a certeza de que estamos perante uma reiterada experiência da temporalidade; de que estamos perante histórias que, na sua particularidade, são ainda comuns a todos nós.

Nestes retratos, que são também uma colecção de momentos ou, mais bem, uma colecção de afectos, as imagens inscrevem com ternura o modo como as relações se desenvolvem e transformam ao longo do tempo e reiteram ainda a ideia de que, nesta deriva da vida, o envelhecimento e a morte formam parte, juntamente com a beleza, das coisas deste mundo. Não o afirmasse já a frase que surge escrita em *Rushing Green With Horses*, filme-mote desta retrospectiva, como "uma criança, dormindo na sua própria vida".

UTE AURAND
TOWARDS A CINEMA OF AFFECTION

Rita Morais

From the 1980s, Ute Aurand emerges as one of the central figures in the context of experimental cinema. Based in Berlin, it's within a contemporary practice of 16mm filmmaking that Aurand finds her way of militancy in cinema: a cinema developed within the great daily tradition of filmed diaries, that carries on an intrinsically political character by the recovery of feminist and handcrafted practices there implied.

Among brief moments, travel footage, or particular gestures that attract the attention of those who look, the subtle movements go far beyond narration or documentary purposes. They are part of an empathetic cinema where a silent visual dialogue is established between the one who sees and the one who's seen. Finally, it is a particular approach to the idea of portraiture, where faces and gestures are filmed over long periods of time – sometimes years. Aurand chooses to shoot her portraits for an extended time to make sure that we are facing a temporality experience; that we are reading stories that, in their particularity, are still common to all of us.

In these portraits, that are also a collection of moments or, rather, a collection of affections, such images print with tenderness the way in which relationships develop and transform over time, and reiterate the idea that, within this derivative of life, aging and death are part of the things of this world along with beauty. As already was quoted in *Rushing Green With Horses*, a leitmotif-film for this retrospective, "a child asleep in its own life".

UTE AURAND #1

Seg Mon 25 Rivoli Pequeno Auditório 21:00

DEEPLY ABSORBED IN SILENT CONVERSATION
Ute Aurand
1980, Alemanha, 10'

"*Deeply Absorbed In Silent Conversation* foi o meu primeiro filme 16mm e tem qualquer coisa que os primeiros filmes costumam ter – deve muito a uma certa audácia, às vezes involuntária, geralmente alheia às leis cinematográficas, guiada apenas pela necessidade de fazer o filme" (Ute Aurand).
"*Deeply Absorbed In Silent Conversation* was my first 16mm film and it has something of what first films often have – owing to a certain, sometimes involuntary audacity, generally ignorant of cinematic rules, driven purely by the need to make this film" (Ute Aurand).

+ OH! THE FOUR SEASONS
Ute Aurand, Ulrike Pfeiffer
1988, Alemanha, 20'

Aurand e Pfeiffer filmaram-se mutuamente em quatro locais famosos da Europa: a caminhar na neve, com um vestido de verão, em frente ao Reichstag, em Berlim; a revolver um rapaz no ar, uma e outra vez, na Praça Vermelha, em Moscovo; a subir a uma fonte da Place de la Concorde, em Paris, num dia quente; e, como dois anjos, em Londres, a caminhar pela cidade à noite. O filme começa com um texto de Jonas Mekas sobre improvisação, lido pelo próprio.
Aurand and Pfeiffer filmed each other at four famous sites in Europe: walking in a summer dress through the snow in front of the Reichstag in Berlin, spinning a young boy again and again through the air in Red Square in Moscow, climbing on a hot day into the waterfall at the Place de la Concorde in Paris, and, as two angels in London, walking through the night of the city. The film begins with a text about improvisation by Jonas Mekas read by himself.

+ AT HOME
Ute Aurand
1998, Alemanha, 3'

At Home integra a sequência final de *Terzen* (1998): a brincar com a sombra da cineasta e a câmara Bolex enquanto filma na sua própria cozinha.
At Home is the final sequence in *Terzen* (1998), playing with the filmmaker's shadow and the Bolex camera while filming in her kitchen.

+ A WALK
Ute Aurand
2009, Alemanha, 5'

IN THE PARK
Ute Aurand
2009, Alemanha, 6'

ZUOZ
Ute Aurand
2009, Alemanha, 2'

Um tríptico de três curtas-metragens mudas. Um passeio pelo inverno de Engadin e Bergell, cenas no parque do Museu Rietberg em Zurique com a colecção de arte asiática, africana e indígena, e um patinador no gelo num dia ensolarado em Zuoz, uma vila no vale Engadin (alpes suíços).
A triptych of three short silent films. A walk through the winter of Engadin and Bergell, scenes in the park of the Rietberg Museum in Zurich with its collection of Asian, African and Indian art, and an ice-skater on a sunny day in Zuoz, a village in the Engadin.

+ HANGING UPSIDE DOWN IN THE BRANCHES
Ute Aurand
2009, Alemanha, 15'

"Uma montagem de breves recordações filmadas durante os anos que antecederam a morte da minha mãe, em 2000, e a morte do meu pai, em 2007. Por entre sentimentos infantis, aguento como uma adulta enquanto observo o desaparecimento do meu lar familiar e a mudança de relação com os meus pais" (Ute Aurand).
"A montage of brief recollections filmed in the years before the death of my mother in 2000 and the death of my father in 2007. I stand as an adult in the midst of childhood feelings, gazing at the disappearance of my family home and the changing relation to my parents" (Ute Aurand).

* Exibição acompanhada de uma conversa entre Ute Aurand (realizadora) e Garbiñe Ortega (directora artística do festival Punto de Vista).
* Screening accompanied by a conversation between Ute Aurand (director) and Garbiñe Ortega (director of the festival Punto de Vista).

Hanging Upside Down In The Branches

Oh! The Four Seasons

In The Park

A Walk

UTE AURAND #2

Qua Wed 27 Rivoli Pequeno Auditório 18:30

BUILDING UNDER GROUND
Ute Aurand
2008, Alemanha, 42'

O filme acompanha a construção da nova expansão do Museu Rietberg em Zurique, desde o lançamento da primeira pedra em Maio de 2004 até à sua abertura em Fevereiro de 2007.
The film follows the construction of the new expansion of Zurich's Museum Rietberg, from the groundbreaking in May 2004 through to the opening in February 2007.

+ SAKURA, SAKURA
Ute Aurand
2015, Alemanha, 2'

"Com cerca de dois minutos, *Sakura, Sakura* retrata duas senhoras japonesas que conheci em Nara and Roppongi, no Japão, em 2010, enquanto filmava para *Young Pines*" (Ute Aurand).
"*Sakura, Sakura* is a two minute film about two Japanese ladies, whom I met in Nara and Roppongi while filming for *Young Pines* in Japan, 2010" (Ute Aurand).

+ FOUR DIAMONDS
Ute Aurand
2016, Alemanha, 4'

Duas lembranças de uma visita demorada à Nova Inglaterra no Outono de 2012: um grupo de senhoras idosas a jogarem *bridge*, seguidas por um oceano tempestuoso no Cabo Cod, no inverno, enquanto se ouve a performance musical de Etienne Grenier.
Two memories from a longer visit to New England in Autumn 2012: a group of elderly ladies playing bridge followed by the stormy ocean at Cape Cod in Winter while listening to Etienne Grenier's music practice.

+ LISA
Ute Aurand
2017, Alemanha, 5'

Um novo retrato em formato curto que, como é habitual no trabalho de Ute Aurand, foi filmado ao longo dos anos e em diferentes lugares, na Alemanha e no Japão.
A new short film portrait, which, as is often the case in Ute Aurand's work, was filmed over the years and in different locations, in Germany and Japan.

Four Diamonds

Lisa

A Ilha de Moraes

A Ilha dos Amores

SESSÕES ESPECIAIS

SPECIAL SESSIONS

O que é especial é mesmo especial. Em 2019, o festival exibe, em parceria com a Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, as cópias digitalizadas dos filmes gémeos *A Ilha dos Amores* e *A Ilha de Moraes*, realizados por Paulo Rocha, em torno da vida e obra do escritor português Wenceslau de Moraes. Uma oportunidade rara para ver (ou rever) duas obras fundamentais do cinema português.

What is special it's special indeed. In 2019, the festival screens, in partnership with Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, the digitalized copies of twin films *The Island of Love* and *Moraes' Island*, directed by Paulo Rocha, around the life and work of the Portuguese writer Wenceslau de Moraes. A rare opportunity to watch (or re-watch) two fundamental works of Portuguese cinema.

A Ilha dos Amores

A ILHA DE MORAES

Paulo Rocha
1984, Portugal, Japão, 98'
Sex Fri **29** Rivoli Grande Auditório 18:00

Paulo Rocha voltou ao escritor Wenceslau de Moraes depois de *A Ilha dos Amores*, filme que estabelece um diálogo íntimo com *A Ilha de Moraes*. Para retratar a vida e obra do escritor português que viveu no Extremo Oriente, Paulo Rocha filmou documentos do escritor e lugares onde viveu, confrontando-os com os textos de Moraes, e com o seu próprio filme *A Ilha dos Amores*. Este é talvez um dos filmes mais íntimos de Paulo Rocha e aquele onde leva mais longe a sua intensa admiração pelo Japão.
Paulo Rocha returned to the writer Wenceslau de Moraes after *The Island of Love*, a film that established an intimate dialogue with *Moraes' Island*. To film the life and work of the Portuguese writer who lived in the Far East, Paulo Rocha shot documents and places lived by the writer, confronting them with the texts written by Moraes himself, and with his own film *The Island of Love*. This is perhaps one of Paulo Rocha's most personal films and one where he carries his intense admiration for Japan to extremes.

A ILHA DOS AMORES

Paulo Rocha
1982, Portugal, Japão, 169'
Versão restaurada Restored version
Sáb Sat **30** Rivoli Grande Auditório 18:00

O tempo, a obra, as relações amorosas, em suma, a vida e a morte de Wenceslau de Moraes, o grande escritor português da Ásia, nascido em Lisboa em 1854, e que viria a falecer em Tokushima, sul do Japão, em 1929. O título, *A Ilha dos Amores*, é retirado do capítulo mais famoso de *Os Lusíadas*, poema épico de Luís Vaz de Camões, grande poeta português do século XVI.
The period, work, love affairs, life and death of Wenceslau de Moraes, the great Portuguese writer of Asia, born in Lisbon in 1854, who died in Tokushima, Southern Japan, in 1929. *The Island of Love* is taken from the title of the most famous chapter in *Os Lusíadas*, the epic poem by Luís Vaz de Camões, great Portuguese poet of the 16th century.

	SÁBADO, 23	DOMINGO, 24	SEG, 25	TER, 26	QUA, 27	QUI, 28	SEX, 29	SÁB, 30	DOM, 01
TEATRO RIVOLI, GRANDE AUDITÓRIO									
14:30								SCHOOL TRIP MINI **ANIMANIMALS** JULIA OCKER	
16:00						COMP. INTERNACIONAL * **KRABI, 2562** BEN RIVERS, ANOCHA SUWICHAKORNPONG	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL **DE QUELQUES ÉVÉNEMENTS SANS SIGNIFICATION** MOSTAFA DERKAOUI	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL * **CREATURE WHERE ARE YOU GOING?** G. FORM., M. PICCARR.	
17:00		SCHOOL TRIP RECORTES DE FAMÍLIA · ORQ. DE FAMÍLIAS DE MAT. & TÂNIA DINIS							
18:00					COMP. INT./TEENAGE **TRANSNISTRA** ANNA EBORN	COMP. INTERNACIONAL **THE SCIENCE OF FICTIONS** YOSEP ANGGI NOEN	SESSÕES ESPECIAIS **A ILHA DE MORAES** PAULO ROCHA	SESSÕES ESPECIAIS **A ILHA DOS AMORES** PAULO ROCHA	
21:30	CERIMÓNIA DE ABERTURA **CONDOR** KEVIN J. EVERSON **MARIANNE & LEONARD: WORDS OF LOVE** NICK BROOMFIELD		COMPETIÇÃO INTERNACIONAL * **LILLIAN** ANDREAS HORVATH	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL * **X&Y** ANNA ODELL	HIGHLIGHTS **ANDREY TARKOVSKY: A CINEMA PRAYER** ANDREY A. TARKOVSKY	HIGHLIGHTS/TRANSMISSION **HAUT LES FILLES** FRANÇOIS ARMANET	HIGHLIGHTS/TRANSMISSION **ZÉ PEDRO ROCK 'N' ROLL** DIOGO VARELA SILVA	CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS * **CÃES QUE LADRAM AOS PÁSSAROS** LEONOR TELES **O FILME DO BRUNO ALEIXO** JOÃO MOREIRA, PEDRO SANTO	
TEATRO RIVOLI, PEQUENO AUDITÓRIO									
14:30	SCHOOL TRIP MINI SESSÕES FAMÍLIA, M/4	SCHOOL TRIP MINI SESSÕES FAMÍLIA, M/6	COMP. INT./TEENAGE **TRANSNISTRA** ANNA EBORN	COMP. INT. /TEENAGE **SHOOTING THE MAFIA** KIM LONGINOTTO	TEENAGE **PAHOKEE** IVETE LUCAS PATRICK BRESNAN	COMP. INT. /TEENAGE * **RUSHING GREEN WITH HORSES** UTE AURAND	IDENTIDADES **F.H.A.R** + **Y'A QU'A PAS BAISER** + **S.C.U.M. MANIFESTO 1967** CAROLE ROUSSOPOULOS	CINEMA FALADO * **OUTSIDE THE ORANGES ARE BLOOMING** N. DESIVOJEVIC + APRESENTAÇÃO ARCHÉ	
16:30	CINEMA FALADO * **VIVEIRO** PEDRO F. MARQUES	IDENTIDADES **LA SALAMANDRE** A. TANNER	20º ANIVERSÁRIO DA AGÊNCIA DA CURTA METRAGEM	AUDRIUS STONYS * SESSÃO #01	IDENTIDADES * **SOL NEGRO** L.H. MILLÁN **GULYABANI** G. KELTEK	CINEMA FALADO * **SACAVÉM** JÚLIO ALVES	AUDRIUS STONYS * SESSÃO #02	IDENTIDADES * **SHE IS THE OTHER GAZE** CHRISTIANA PERSCHON	HIGHLIGHTS/TRANS. **CONDOR** KEVIN J. EVERSON **MARIANNE & LEONARD: WORDS OF LOVE** NICK BROOMFIELD
18:30		SCHOOL TRIP * **ANIMAR O ESPAÇO / DESCOBRIR O LUGAR**	AUDRIUS STONYS **LANDSCAPES OF FORBIDDEN MEMORY**	CINEMA FALADO * **THE UNEXPOSED** ANA MARTA DIAS	UTE AURAND * SESSÃO #02	AUDRIUS STONYS **LOST, LOST, LOST** J. MEKAS * A SESSÃO TEM INÍCIO ÀS 18:00	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL * **CREATURE WHERE ARE YOU GOING?** G. FORM., M. PICCARR.	CINEMA FALADO * **LONGA NOITE** ELOY ENCISO	PREMIADOS MELHOR REALIZADOR EMERGENTE
21:00	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL * **LILLIAN** ANDREAS HORVATH	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL * **X&Y** ANNA ODELL	UTE AURAND * SESSÃO #01	COMP. INT./TEENAGE * **RUSHING GREEN WITH HORSES** UTE AURAND	COMP. INTERNACIONAL **DE QUELQUES ÉVÉNEM. SANS SIGNIFICATION** MOSTAFA DERKAOUI	CINEMA FALADO **VITALINA VARELA** PEDRO COSTA	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL * **KRABI, 2562** BEN RIVERS ANOCHA SUWICHAKORNPONG	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL **THE SCIENCE OF FICTIONS** YOSEP ANGGI NOEN	PREMIADOS MELHOR FILME COMPETIÇÃO INTERNACIONAL
RIVOLI, CAFÉ-CONCERTO									
18:00	HAPPY HOUR BY VINHOS VERDES + ALÍNEA A	HAPPY HOUR BY VINHOS VERDES + ALÍNEA A	HAPPY HOUR BY VINHOS VERDES + ALÍNEA A	HAPPY HOUR BY VINHOS VERDES + ALÍNEA A	HAPPY HOUR BY VINHOS VERDES + ALÍNEA A	HAPPY HOUR BY VINHOS VERDES + ALÍNEA A	HAPPY HOUR BY VINHOS VERDES + ALÍNEA A	HAPPY HOUR BY VINHOS VERDES + ALÍNEA A	
RIVOLI, UNDERSTAGE									
23:30							TRANSMISSION **SEREIAS**		
PASSOS MANUEL									
17:00	COMPETIÇÃO CINEMA NOVO * SESSÃO #01	COMPETIÇÃO CINEMA NOVO * SESSÃO #02			FÓRUM DO REAL **DA TERRA** BEN RIVERS, ÁLVARO DOMINGUES, SUSANA DE M. VIEGAS	FÓRUM DO REAL **DA IMAGEM** CHRISTIANA PERSCHON, DANIEL RIBAS, PEDRO MEXIA	FÓRUM DO REAL **DO PENSAMENTO** ANTÓNIO GUERREIRO, MARIE-JOSÉ MONDZAIN, VALÉRIE MASSADIAN		
19:00	CINEMA FALADO * **AVE RARA** VASCO SALTÃO **RAPOSA** LEONOR NOIVO	CINEMA FALADO **NO PORTO DE LEIXÕES – PANORAMA** RENATA SANCHO	IDENTIDADES **RUA DA VERGONHA** KENJI MIZOGUCHI	TRANSMISSION **HANSA STUDIOS: BY THE WALL 1976-90** MIKE CHRISTIE	IDENTIDADES * **NOW, AT LAST** + **GHOST STRATA** BEN RIVERS	IDENTIDADES **COFFEE COLORED CHILDREN** NGOZI ONWURAH; **PORTRAIT OF JASON** · S. CLARKE	IDENTIDADES * **OFF FRAME AKA REVOLUTION UNTIL VICTORY** MOHANAD YAQUBI	IDENTIDADES **HEMA HEMA: SING ME A SONG WHILE I WAIT** KHYENTSE NORBU	IDENTIDADES **PERSONA** INGMAR BERGMAN
22:00	CINEMA FALADO * **SÉRIO FERNANDES – O MESTRE DA ESCOLA DO PORTO** RUI GARRIDO	TRANSMISSION **RYUICHI SAKAMOTO: CODA** STEPHEN NOMURA SCHIBLE	TRANSMISSION **SUEDE: THE INSATIABLE ONES** MIKE CHRISTIE	TRANSMISSION **NEW ORDER: DECADES** MIKE CHRISTIE	CIN.FALADO/ TRANSMISSION * **A TABLE FOR ONE** C. LOBO; **SOL NEGRO** M. FAZENDEIRO; **BLACK BOMBAIM** · M. FILGUEIRAS	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL/ TEENAGE **SHOOTING THE MAFIA** KIM LONGINOTTO	TRANSMISSION * **BATIDA DE LISBOA** RITA MAIA, VASCO VIANA	TRANSMISSION * **BERLIN BOUNCER** DAVID DIETL	TRANSMISSION * **O DESVIO** TIAGO AFONSO **UM PUNK CHAMADO RIBAS** P. MIGUEL ANTUNES
23:59	DJ LYNCE	FERREIRO	PASSOS EM VOLTA	RODRIGO AFFREIXO	HELENA GUERREIRO	DJ DOMÉSTICO	"BATIDA DE LISBOA" AFTER PARTY RITA MAIA · DJ MABOKU	DJ ARROGANCE	FESTA DE ENCERRAMENTO
PLANETÁRIO DO PORTO									
17:30	PLANETÁRIO **HOME IS INSIDE US_ MY DREAM HOME_** PAUL FLETCHER **SPHERE** MICKAEL LE GOFF	PLANETÁRIO **IMMERSIVE** J. OURY, A. BRIOT **CONSCIOUS EXISTENCE** M. ZIMMERMANN **ÁRÓRA** T. CARON, S. OUELLET **HISTÓRIAS DE ALÉM TERRA** L. KEIL						PLANETÁRIO **HOME IS INSIDE US_ MY DREAM HOME_** PAUL FLETCHER **SPHERE** MICKAEL LE GOFF	PLANETÁRIO **IMMERSIVE**J. OURY, A. BRIOT **CONSCIOUS EXISTENCE** M. ZIMMERMANN **ÁRÓRA** T. CARON, S. OUELLET **HISTÓRIAS DE ALÉM TERRA** L. KEIL

* Com a presença do realizador · With the presence of the director

CINEMA FALADO

Desde a sua primeira edição, o Porto/Post/Doc aposta na exibição de filmes portugueses contemporâneos, promovendo e valorizando o cinema português ou, melhor dizendo, o cinema falado em português. Esta secção não-competitiva do festival pretende, por um lado, ser uma montra das produções recentes de língua portuguesa, e, por outro lado, divulgar a cultura múltipla das comunidades lusófonas contemporâneas integrando vários formatos de filmes, das curtas às longas-metragens, tudo isto no contexto internacional do festival. Entre a Galiza e Figueira das Naus, numa edição dedicada a questionar as identidades, o Cinema Falado coloca as periferias ao centro, problematizando a própria língua.

Since its first edition, Porto/Post/Doc has invested in the screening of contemporary Portuguese films, promoting and valuing Portuguese cinema or, rather, Portuguese-speaking cinema. This non-competitive section of the festival aims, on the one hand, to be a showcase of recent Portuguese productions, and, on the other hand, to promote the multiple culture present in contemporary Lusophone communities, bringing together different film formats, with short and feature films, all of them screened within the international context of the festival. Between Galicia and Figueira das Naus, in an edition dedicated to question identities, Cinema Falado moves peripheries to a center, problematizing the language itself.

VIVEIRO
Pedro Filipe Marques
2019, Portugal, 82'
Sáb Sat **23** Rivoli Pequeno Auditório 16:30

De Domingo a Domingo, o campo de futebol do Arcozelo sobrevive às adversidades do vento Norte. É preciso varrer o relvado gasto e lavar muita roupa. – Os meninos estão a chegar! – Os dois roupeiros, São e Cunha, sabem o nome dos pequenos jogadores. De todos se cuida e as meias que secam nas balizas também são para emprestar.
From Sunday to Sunday, Arcozelo's football field is battered by the North wind. The lawn has to be swept and lots of clothes washed. – The boys are coming! – The two equipment managers, São and Cunha, know the name of the little players. Everyone is taken care of and the socks drying on the goals are also to be lent.

AVE RARA
Vasco Saltão
2019, Portugal, 34'

– Dizem que mataste um Anjo. – Dizem?
– Sim. – Não é um Anjo.– Não? – Não.
– É uma Ave Rara, como tu e eu.
– They all say you killed an Angel. – They say that?
– Yes. – It is not an Angel. – No? – No.
– It's a rare bird, like you and me.

+ RAPOSA
Leonor Noivo
2019, Portugal, 40'

Esguia e astuta, acossada e capaz de se camuflar, "raposa" é a metáfora para uma obsessão inesgotável por cada passo, cada gesto, cada respiração. Numa busca incessante por um espírito livre, Marta procura no esvaziamento do seu corpo o caminho para chegar a uma qualquer essência de si mesma, ainda que esta se torne na sua própria prisão.
Cunning and slender, harassed and on the run, "reynard" (fox) is a metaphor of a never ending obsession with each breath, each gesture, each thought. Marta seeks in the emptiness of her body a way to arrive to her inner essence, in an abstract search of a free spirit that might end in her own enclosure.

Sáb Sat **23** Passos Manuel 19:00

No Porto de Leixões - Panorama

SÉRIO FERNANDES – O MESTRE DA ESCOLA DO PORTO

Rui Garrido
2019, Portugal, 75'
Sáb Sat 23 Passos Manuel 22:00

Há 40 anos, Sério Fernandes era realizador de anúncios televisivos e dono de uma das mais bem-sucedidas empresas de publicidade em Portugal. É então que decide abandonar tudo para se focar nos seus próprios filmes. Hoje, Sério Fernandes é conhecido como o mestre da escola do Porto.
Forty years ago, Sério Fernandes was a television advertising director and owner of one of the most successful advertising companies in Portugal. That's when he decides to leave everything to focus on his own movies. Nowadays, Sério Fernandes is known as the master of Oporto's school.

NO PORTO DE LEIXÕES – PANORAMA

Renata Sancho
2019, Portugal, 30'
Dom Sun 24 Passos Manuel 19:00

No Porto de Leixões - Panorama é uma viagem, com 27 minutos e sem diálogo, pelo interior do porto de Leixões, a maior infraestrutura portuária artificial do norte de Portugal. Num movimento quase contínuo, atravessamos a área do porto, observando as suas actividades e ouvindo a agitação das cidades vizinhas, Leça da Palmeira, a norte, e Matosinhos, a sul.
In the Port of Leixões - Panorama is a 27-minute journey with no dialogue inside the port of Leixões, the largest artificial port infrastructure in Northern Portugal. In an almost continuous movement we cross through the port's area as we observe its activities and listen to the bustle of the surrounding cities, Leça da Palmeira on the North and Matosinhos on the South.

THE UNEXPOSED

Ana Marta Dias
2019, Portugal, 50'
Ter Tue 26 Rivoli Pequeno Auditório 18:30

Em *The Unexposed*, o Canal180 apresenta jovens fotógrafos de todo o mundo. Com um estilo genuíno, oferecem pontos de vista diferenciadores sobre a cultura jovem e questões sociais. É um retrato único e intimista dos seus mundos, expondo uma visão do seu dia-a-dia e processos criativos.
The Unexposed by Canal180 features young photographers from around the world, who have a genuine style and differentiating points of view to offer on youth culture and social issues. It is an intimate and unique portrayal of their worlds that provides a peak into their daily lives and creative processes.

* Exibição seguida de uma conversa entre Ana Marta Dias (realizadora), Cian Oba-Smith (fotógrafo) e George Muncey (fotógrafo).
* Screening followed by a conversation between Ana Marta Dias (director), Cian Oba-Smith (photographer) and George Muncey (photographer).

A TABLE FOR ONE

Carlos Lobo
2019, Portugal, 14'

Sozinho, um homem entra num bar no meio do nada. Foge dos seus próprios demónios, mas a tentação está à espreita ao virar da esquina.
A solitary man enters a bar in the middle of nowhere. He is running away from his own demons but temptation is lurking just around the corner.

+ SOL NEGRO

Maureen Fazendeiro
2019, Portugal, França, 7'

Vislumbres do eclipse solar do dia 20 de Março de 2015, em Lisboa. Uma carta fala sobre a vida numa terra longínqua.
Glimpses of the solar eclipse of March 20, 2015 in Lisbon. A letter from elsewhere recounts life in a distant land.

Qua Wed 27 Passos Manuel 22:00

SACAVÉM

Júlio Alves
2019, Portugal, 65'
Qui Thu 28 Rivoli Pequeno Auditório 16:30

Pedro Costa dá-nos a possibilidade de percorrer os seus filmes, *Casa de Lava, Ossos, No Quarto da Vanda, Juventude em Marcha* e *Cavalo Dinheiro*, através de um conjunto de objectos que se relacionaram com eles. Um caderno, 9 fotografias, uma câmara digital, uma cópia de um filme em 35mm e um elevador. *Sacavém* procura ser uma janela para o cinema de Pedro Costa e entender como ele é sentido e construído.
Júlio Alves' *Sacavém* is a journey through Pedro Costa's films and focused on his work on *Casa de Lava, Ossos, In Vanda's Room, Colossal Youth* and *Horse Money*. Built on the visual and sound landscape of Pedro Costa's films and accompanied by his own reflections on the matter, *Sacavém* serves the audience has a window on how Costa's cinema is sensed and conceived.

Vitalina Varela

VITALINA VARELA

Pedro Costa
2019, Portugal, 124'
Qui Thu 28 Rivoli Pequeno Auditório 21:00

Vitalina Varela, 55 anos, cabo-verdiana, chega a Portugal três dias depois do funeral do marido. Há mais de 25 anos que Vitalina esperava o seu bilhete de avião.
Vitalina Varela, 55-year-old, Cape Verdean, arrives in Lisbon 3 days after her husband's funeral. She's been waiting for her plane ticket for more than 25 years.

LONGA NOITE

Eloy Enciso
2019, Espanha, 90'
Sáb Sat 30 Rivoli Pequeno Auditório 18:30

Alguns anos após o fim da Guerra Civil, Anxo regressa à sua vila natal no meio rural galego. Em conversas informais ao longo da viagem, apercebe-se de como a guerra e o novo regime transformaram as relações entre as pessoas. Chegado a casa, é recebido com preocupação pelos vitoriosos, mas também pelos derrotados, que vêem em Anxo o desafio de encetar uma viagem ao passado e às memórias silenciadas. Excertos de peças, memórias e cartas do regime franquista servem de inspiração a *Longa Noite*, um filme que explora os alicerces sócio-políticos do fascismo.
A few years after the Civil War was over, Anxo returns to his home village in the Galician countryside. Through casual conversations along his trip, he discovers how war and the new regime have transformed the relationships among people. Once at home, he is greeted with concern by the victorious, but also by the defeated ones, who see in Anxo the challenge to start a journey to the past and their silenced memories. Excerpts from plays, memoirs and letters from the Franco regime serve as inspiration for *Endless Night*, a film exploring the social and political foundations of fascism.

Longa Noite

APOIO SCHOOL TRIP

SCHOOL TRIP
PROJECTO EDUCATIVO

EDUCATIONAL PROJECT

Filmes. Muitos filmes, curtas-metragens, animações, desenhos e muitas cores. Animais e bichos vários, ratos que são amigos de pássaros, tigres que perdem as listas, tudo isto está na School Trip. E também fora do ecrã, pois é aqui que se cria espaço para oficinas com pés de barro ou onde se pode aprender a fazer a pura magia do movimento: quer dizer, com desenhos que não têm vida, mas cheios de cor e forma, inventar-lhes o movimento que desperta os olhos e inquieta alma, fazendo cinema de animação. Tudo isto em pequenos ou grandes grupos, com os melhores amigos da turma, com a família ou com especialistas destas andanças que sabem, como ninguém, trabalhar, pensar e brincar com as imagens em movimento.

A brincar, a brincar, ao longo dos últimos meses, fortalecemos os vínculos com as comunidades escolares locais, de miúdos a graúdos, e promovemos oficinas de ilustração, cinema e cinema de animação orientadas por convidados como Joana Estrela, Pedro Serrazina e Luís Martinho Urbano ou David Doutel. Tal como em edições anteriores, ao longo da semana do festival os auditórios do Rivoli acolhem milhares de alunos em sessões escolares pensadas especificamente para as várias faixas etárias (Mini e Teenage), numa acção de promoção conjunta entre o festival, a Câmara Municipal do Porto e as instituições de ensino envolvidas. Além disso, o festival promove ainda actividades abertas ao público e destinadas a toda a família, incluindo, claro, sessões de cinema.

Movies. Many movies, short films, animations, drawings and many colors. Animals and several animals, rats that are bird-friendly, tigers that lose stripes, this is all on School Trip. And also off-screen, for this is where space is created for mud-footed workshops or where one can learn to do the pure magic of movement: that is, with drawings that have no life but full of color and shape, invent in them the movement that awakens the eyes and disquiets the soul, making animation cinema. In small or large groups, with the best friends in the class, with the family or with specialists that know, like no one, to work, think and play with moving images.

While playing, over the last few months, we have strengthened ties with local school communities, from kids to seniors, and have promoted workshops for illustration, film, and animation directed by guests such as Joana Estrela, Pedro Serrazina, and Luís Martinho Urbano or David Doutel. As in previous editions, throughout the week of the festival, Rivoli's auditoriums welcome thousands of students in school sessions designed specifically for the various age groups (Mini and Teenage), in a joint promotion action between the festival, Porto City Hall and the educational institutions involved. In addition, the festival also promotes activities open to the public and aimed at the whole family, including of course film screenings.

*

ACTIVIDADES PARA FAMÍLIAS

RECORTES DE FAMÍLIA

ESPECTÁCULO PERFORMANCE

Orquestra de Famílias de Matosinhos & Tânia Dinis
Dom Sun 24 Rivoli Grande Auditório 17:00

O Porto/Post/Doc e a Orquestra de Famílias de Matosinhos apresentam um espectáculo audiovisual único, dirigido a toda a família. Além da interpretação ao vivo de temas originais, o espectáculo inclui também uma componente visual criada, sob orientação de Tânia Dinis, a partir dos acervos pessoais e das memórias familiares dos membros da orquestra e da própria artista, que inclui imagens do Brasil nos anos 40. Os conjuntos de fotografias e imagens serão manipulados em tempo real, construindo pequenas narrativas numa viagem fragmentada à memória afectiva de todos os participantes. Fundada em 2018, a Orquestra de Famílias de Matosinhos integra o Programa Educativo da Orquestra Jazz de Matosinhos. Constituída por 35 famílias, contando no total com cerca de 65 elementos, esta orquestra – aberta a todos – reúne-se quinzenalmente para levar a cabo um processo criativo conjunto no qual todos os intervenientes contam.
Porto/Post/Doc and Orquestra de Famílias de Matosinhos present an exclusive audiovisual performance, aimed at the whole family. More than interpreting original themes live, the show also includes a visual component created, under the tutorship of Tânia Dinis, from the personal collections and family memories of the orchestra members and the artist herself, which includes images of Brazil in the 1940s. The sets of photographs and images will be manipulated in real time, constructing short narratives in a fragmented journey to the affective memory of all participants. Founded in 2018, Orquestra de Famílias de Matosinhos is part of the Orquestra de Jazz de Matosinhos' Educational Program. Consisting of 35 families, with a total of about 65 members, this orchestra – open to all – meets fortnightly to carry out a joint creative process.

* **Bilhete Família / 5 euros**
(dois adultos e duas crianças, aplicável às sessões Mini, Animanimals e ao espectáculo Orquestra de Família de Matosinhos & Tânia Dinis)
Family Ticket / 5 euro
(two adults and two children, valid to Mini, Animanimals and the performance by Orquestra de Família de Matosinhos & Tânia Dinis)

*

MINI

Para os mais novos, o festival programou duas sessões – Mini M/4 e Mini M/6 – em parceria com o Festival Internacional de Curta-Metragem de Clermont-Ferrand, o maior festival europeu dedicado ao formato curto.

For the youngest, the festival has curated two sessions – Mini M/4 and Mini M/6 – in partnership with the Clermont-Ferrand International Short Film Festival, the largest European short format festival.

M/4
Sáb Sat 23 Rivoli Pequeno Auditório 14:30

CUCUCORES
Oana Lacroix
2018, Suíça, 7'

Numa floresta onde vivem pássaros de uma só cor, cada pássaro encontra o seu lugar numa árvore semelhante a si. Mas o que acontece quando um pássaro tem duas cores?
In a forest where single-coloured birds live, each bird has found its place in a similar-looking tree. But what happens when a bird has two colours?

O SONHO DE SAM
Nolween Roberts
2018, França, 7'

Numa manhã ensolarada de Primavera, um ratinho decide realizar o seu maior sonho louco – voar com as andorinhas.
One sunny Spring morning, a little mouse decides to make his crazy dream come true – flying with swallows.

+ O TIGRE SEM LISTRAS
Raul Robin Morales Reyes
2018, França, Suíça, 7'

Um pequeno tigre decide começar uma viagem em busca das suas listras perdidas.
A little tiger decides to start a journey searching for his lost stripes

+ PREGUIÇA
Julia Ocker
2018, Alemanha, 4'

A preguiça quer ir comprar gelado mas infelizmente é muito lenta.
The sloth wants to buy ice cream, but unfortunately he is way too slow.

+ A PEQUENA REBENTA
Chaitane Conversat
2015, França, Suíça, 10'

Uma menina apanha padrões floridos com um pano mágico e usa-o para fazer os seus próprios vestidos bonitos.
A little girl catches floral patterns with a magic cloth and uses them to make her own pretty dresses.

+ DEPOIS DA CHUVA
Juan Olarte, Juan Pablo De La Rosa Zalamea, Carlos Salazar, Valérian Desterne, Lucile Palomino, Rebecca Black, Céline Danse Collin
2018, França, 9'

Num vale, um pastor cria nuvens a partir da lã das suas ovelhas e faz chover, preservando o ciclo da vida.
In a valley, a shepherd creates clouds out of his sheep's wool to make rain, thus preserving the cycle of life.

+ COME ON!
Nicolas Diologent
2015, França, 4'

Uma coroa de rei é roubada: como poderia ele saber que mataria uma vítima inocente?
A king's crown is stolen: how could he possibly know that he will kill an innocent victim?

O Sonho de Sam

O Tigre Sem Listras

M/6
Dom Sun 24 Rivoli Pequeno Auditório 14:30

DOIS ELÉCTRICOS
Svetlana Andrianova
2016, Rússia, 10'

Todas as manhãs, Klick e Tram – dois eléctricos da cidade deixam o seu acampamento.
Klick and Tram - two city trams, leave their camp every morning.

+ A RAPOSA MINÚSCULA
Aline Quertain, Sylwia Szkiladz
2015, França, Bélgica, Suíça, 8'

Algures num jardim luxuoso, uma raposa minúscula conhece uma rapariga ousada que cultiva plantas gigantes! Por um acaso, ambas percebem que também podem cultivar objectos; as pequenas espertinhas vão pensar em fazer todo o tipo de coisa...
In the middle of a luxurious garden, a teeny-weeny fox meets a daring little girl who grows giant plants! By lucky coincidence, they realize that they can grow objects too; the clever little devils will think up all sorts of things to do...

+ O LEÃO E O MACACO
Benoit Feroumont
2017, Bélgica, 7'

Um leão ferido salva a vida daquele que lhe parece ser um pequeno macaco. Em troca, o jovem toma conta dele. Assim nasce uma amizade mas essa perfeita harmonia é destruída quando o macaco descobre o fogo.
A wounded lion saves the life of what he thinks is a little monkey. In return, the youngster takes care of him. A friendship is born, but this perfect harmony is destroyed when the monkey discovers fire.

+ FLOCO DE NEVE
Natalie Chernysheva
2012, Rússia, 6'

Uma vez, um menino africano recebeu uma carta. Lá dentro, encontrou um floco de neve feito de papel. Gostou tanto que começou a imaginar como seria a verdadeira neve.
A little African boy once got a letter. Inside he found a snowflake made of paper. He liked it so much that he started to wonder what real snow looks like.

+ PÂNICO!
Joost Lieuwma, Daan Velsink
2015, Países Baixos, 6'

Enquanto conduzia, Marja, de repente, entrou em pânico: será que desligou o gás? Será que deixou a água a correr?
While driving, Marja has a sudden rush of panic: did she turn off the gas? Did she leave the water running?

Dois Eléctricos

+ O PÁSSARO E A BALEIA
Carol Freeman
2018, Irlanda, 7'

Depois de se afastar da família para explorar um naufrágio, uma jovem baleia descobre o único sobrevivente: um pássaro enjaulado.
After straying too far from his family to explore a shipwreck, a young whale discovers its sole survivor, a caged songbird.

+ FORA DA PISTA
Léo Brunel, Loris Cavalier, Camille Jalabert, Oscar Malet
2018, França, 6'

Os dois melhores profissionais de resgate da região estão prontos para a sua próxima missão. Mas as coisas não correm como o esperado.
The region's two best rescue workers are ready for their next mission. But things don't go as planned.

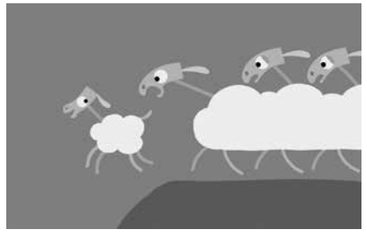
+ VIVA OS MOSQUETEIROS!
Anton Dyakov
2018, Rússia, 6'

O mundo está à beira de um abismo. Mas eis que aparecem homens sérios, heróis sem medo e sem receio, verdadeiros mosqueteiros.
The world is on the verge of an abyss. But the serious men appear, heroes without fear and without reproach, real musketeers.

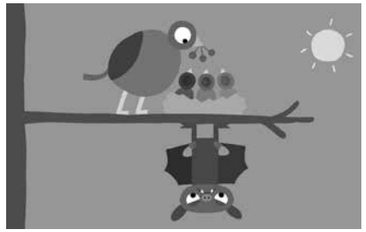
ANIMANIMALS
Julia Ocker
2018, Alemanha, 40'
Sáb Sat 30 Rivoli Grande Auditório 14:30

***Animanimals* é uma colecção de curtas-metragens de animação de Julia Ocker, reconhecida realizadora alemã. A cada episódio desta colecção zoológica, um novo elemento é introduzido aos espectadores: um polvo em luta com um dos seus braços, uma formiga resistente ao formigueiro, um pinguim que dá uma festa de pinguins, uma mosca prestes a ser saboreada... Com cerca de 4 minutos, cada episódio funciona separadamente como curta-metragem e têm conquistado vários prémios no circuito internacional de festivais. Aliás, esta colecção de curtas animadas é uma das quatro produções nomeadas para o Emmy Kids Awards, na categoria pré-escolar. Ninguém pára os *Animanimals*!**

***Animanimals* is a collection of animated short films by Julia Ocker, a renowned German director. Each episode of this zoo collection introduces a new element to the spectators: an octopus fighting with one of its arms, an ant-resistant, a penguin throwing a penguin party, a fly about to be tasted... Each episode, four minutes long, functions separately as a short film and have won several awards on the international festival circuit. Moreover, this collection of animated shorts is one of the four productions nominated for Emmy Kids Awards in the pre-scholar category. No one stops the *Animanimals*!**

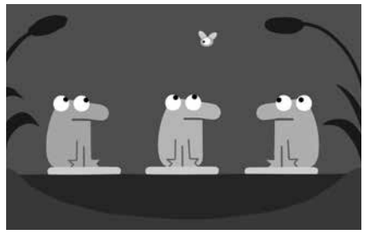


Ovelha



Morcego

Pinguim



Mosca

MORCEGO
Julia Ocker
2018, Alemanha, 4'

Nasceram vários passarinhos na vizinhança
e, desde então, o morcego não consegue dormir.
Since some bird chicks hatched in the
neighborhood, the bat hasn't got any sleep.

+ TAMBORIL
Julia Ocker
2018, Alemanha, 4'

O pequeno tamboril tem de ir para a cama.
Mas as águas profundas estão cheias de
criaturas ameaçadoras.
The little anglerfish has to go to bed. But the
deep waters are full of threatening creatures.

+ PINGUIM
Julia Ocker
2018, Alemanha, 4'

O pinguim-garçon quer que
a festa-pinguim seja perfeita.
The penguin-waiter wants the
penguin-party to be perfect.

+ FORMIGA
Julia Ocker
2018, Alemanha, 4'

As formigas estão a trabalhar em
conjunto na perfeição. Mas há uma
que está a fazer tudo diferente.
The ants are working together perfectly.
But there is one ant who is doing
everything differently.

+ MOSCA
Julia Ocker
2018, Alemanha, 4'

Três sapos lutam por uma mosca saborosa.
Mas há algo que a mosca lhes pode ensinar.
Three frogs are fighting over a tasty fly. But
there is something the fly can teach them.

+ OVELHA
Julia Ocker
2018, Alemanha, 4'

A ovelha saltita de aventura em aventura.
O rebanho nunca correria tal risco!
The lamb hops from one risky adventure into
the next. The flock would never take that risk!

+ POLVO
Julia Ocker
2018, Alemanha, 4'

O polvo quer cozinhar um delicioso bolo
de pêssego. Mas um dos seus braços tem
(cozinhado) os seus próprios planos.
The octopus wants to bake a yummy
peach cake. But one of her arms has (baking)
plans of its own.

+ CÃO SALSICHA
Julia Ocker
2018, Alemanha, 4'

O cão salsicha não percebe por
que raio a sua traseira está sempre
aflitinha para fazer chichi.
The dachshund doesn't get why
his behind always has to pee.

OFICINAS
WORKSHOPS

PÉS NA TERRA
com with **Yumma Mudra + Gabriela Gonçalves**
120' / 7 euros
(uma criança e um adulto)
(one child and one adult)
Sáb Sat 30 Rivoli Sala de Ensaios 11:00

Encontro lúdico que explora os ritmos do corpo
a partir da relação com a Terra. Nesta oficina
de dança pretende-se potenciar a presença
individual de cada participante invocando
a intuição poética dos mesmos. Cada um
dos participantes expressará o vínculo pessoal
com o planeta Terra e, a partir dos contributos
de todos, será criado e protagonizado um ritual
comunitário, através de palavras, melodias
e movimentos. Dirigido a famílias.
Playful meeting that explores the rhythms of
the body from the relationship with the Earth.
This dance workshop aims to enhance the
individual presence of each participant by
invoking their poetic intuition. Each of the
participants will express their personal bond with
planet Earth and, from everyone's contributions,
a community ritual will be created and
carried out through words, melodies and
movements. Aimed at families.

ANIMANIMALS
com with **Julia Ocker**
120' / 7 euros
(uma criança e um adulto)
(one child and one adult)
Garante acesso à sessão
prévia de *Animanimals*.
Sáb Sat 30 Mescla 16:00

Animar os animais: esta é a principal tarefa
de Julia Ocker, cujos filmes se debruçam
sobre a vida quotidiana (imaginária) de outras
espécies. A cineasta orienta uma oficina que
visa desenvolver competências relativas à
iniciação ao cinema de animação e à construção
de personagens. Assim, pretende-se que
os participantes escrevam e desenhem as
suas próprias histórias. Por sua vez, Ocker
partilhará também os seus processos criativos
e imaginativos. Antes da oficina serão exibidos
vários episódios da colecção *Animanimals,*
da realizadora. Dirigido a famílias (crianças
com mais de 6 anos).
Animating animals: this is the main task of Julia
Ocker, whose films focus on the (imaginary)
daily life of other species. The filmmaker runs
a workshop that aims to develop skills related
to animation cinema and the construction of
characters. Thus, participants are expected to
write and draw their own stories. Ocker will also
share her creative and imaginative processes.
Before the workshop, several episodes of
the collection *Animanimals*, directed by
the filmmaker will be screened. Aimed
at families (children over 6 years old).

Pahokee

TEENAGE

PAHOKEE
Ivete Lucas, Patrick Bresnan
2019, EUA, 112'
Qua Wed 27 Rivoli Pequeno Auditório 14:30

Ivete Lucas e Patrick Bresnan pintam um retrato
detalhado e surpreendente de Pahokee, uma
localidade rural em Everglades, na Flórida, cujos
habitantes, muito unidos, lutam para enfrentar
situações financeiras frágeis e um futuro incerto.
Através de uma abordagem observacional
rigorosa, o filme captura o quotidiano desta
cidade restaurando uma rica paleta de nuances.
De eventos esportivos a concursos de beleza
na escola, os cineastas exploram os rituais
sociais e comunitários e, ao passo que novas
histórias são criadas, o género e a identidade
são também retratados. Um trabalho complexo
e multifacetado que lembra tanto o realismo
social bruto do novo cinema americano, como
o estilo neo-realista. *Pahokee* é um poderoso
retrato de uma América esquecida e ausente
do actual discurso político.
Ivete Lucas and Patrick Bresnan paint a detailed
and astonishing portrait of Pahokee, a rural
village in the Everglades, Florida. Very close-
knit, its inhabitants fight to face fragile financial
situations and an uncertain future. Through
a precise observational approach, the film
captures the daily life of this city restoring a rich
palette of nuances. From sporting events to
beauty contests at school, filmmakers explore
social and community rituals, and how gender
and identity are portrayed as new stories are
created. A complex multi-faceted work that
recalls both the raw social realism of the new
American cinema and the neorealist style.
Pahokee is the powerful portrait of a
forgotten America, absent from the
current political discourse.

ANIMAR O ESPAÇO/ DESCOBRIR O LUGAR

**Os espaços onde a vida acontece são
lugares, na verdadeira acepção do termo,
na qual um lugar se caracteriza enquanto
espaço com carácter distinto. Desde a
antiguidade que o *genius loci*, o "espírito
do lugar", foi reconhecido como uma
realidade concreta com a qual o Homem
tem de lidar na sua vida diária. A função do
arquitecto passa justamente pela criação
desses lugares com significado, ajudando
o homem a viver/ habitar. A trabalharem
nos interstícios interdisciplinares, Pedro
Serrazina, cineasta, e Luís Urbano,
arquitecto, orientaram um workshop na
Faculdade de Arquitectura da Universidade
do Porto, dedicado ao uso e construção
das imagens animadas como modo de
olhar/ pensar a cidade e o processo de
gentrificação que afecta o espaço urbano
contemporâneo. Além disso, o festival
apresenta ainda uma carta branca a
Pedro Serrazina, numa sessão que será
comentada pelo realizador, em diálogo com
Francisco Ferreira e Luís Urbano.**

**The spaces where life takes place are
places, in the true sense in which a place
is characterized as a space with a distinct
character. From ancient times the *genius loci*,
the "spirit of the place", has been recognized
as a concrete reality that human has to deal
with in his daily life. The role of the architect
is precisely the creation of these meaningful
places, helping man to live/ inhabit. Working
on interdisciplinary interstices, Pedro
Serrazina, filmmaker, and Luís Urbano,
architect, led a workshop at Faculdade de
Arquitectura da Universidade do Porto,
devoted to the use and construction of
animated images as a way to look/ think
the city and the gentrification process
that affects the urban contemporary space.
In addition, the festival also presents
a carte blanche from Pedro Serrazina,
within a session commented by the director
in dialogue with Francisco Ferreira
and Luís Urbano.**

Dom Sun 24 Rivoli Pequeno Auditório 18:30

IN THE STREET
James Agee, Janice Loeb, Helen Levitt
1948, EUA, 17'

"O *street film* era tipo puro. Era como fotografia,
apenas com movimento. E era abstracto"
(Jaceline Loeb).
"The *street film* was sort of pure. It was like
photography, only with motion. And it was
abstract" (Janice Loeb).

+ PROJEKT
Jiří Barta
1981, Checoslováquia, 6'

Uma crítica afiada à uniformidade e ao estilo
inumano dos projectos arquitectónicos.
A pointed piece of criticism of the uniformity
and inhuman style of architectural projects.

+ TANGO
Zbigniew Rybczyński
1981, Polónia, 8'

Trinta e seis personagens em diferentes etapas
da vida – representações de épocas distintas
– interagem numa sala, movendo-se em
círculos, observadas por uma câmara estática.
Thirty-six characters from different stages
of life – representations of different times
– interact in one room, moving in loops,
observed by a static camera.

+ ESTÓRIA DO GATO E DA LUA
Pedro Serrazina
1995, Portugal, 6'

Um poema. Uma história feita de silêncio
e de cumplicidade. Luz e sombra, o apelo
da noite, a lua como paixão... Esta é a história
de quem tentou tornar o sonho realidade,
a *estória do gato e da lua*.
A poem. A tale made of silence and complicity.
Light and shadows, the charm of the night,
the moon as a passion... This is a tale about
someone who tried to make the dream come
true, the *tale about the cat and the moon*.

+ FERMENT
Tim MacMillan
1999, Reino Unido, 5'

Um lapso instantâneo de movimento enquanto
MacMillan desfere um corte transversal pela
cidade. Fotografia móvel ou filme congelado?
A momentary lapse of motion as MacMillan
cuts a cross-section through the city. Mobile
photography or freeze film?

+ PANORAMA
Francisco Ferreira
2013, Portugal, 21'

No Porto, hoje, Lois está só, fragilizada,
a habitar um mundo onde a arquitectura,
tragicamente, parece não conseguir evitar
o desapego; mas a súbita possibilidade de
um reencontro parece querer interromper
a inevitabilidade desse processo...
In Porto, today, Lois is alone, powerless, dwelling
in a world in which architecture, tragically,
is unable to avoid emotional withdrawal;
but a sudden chance for a reencounter seems
to defy the inevitability of such a process...

+ PERIPHERIA
David Coquard-Dassault
2015, França, 12'

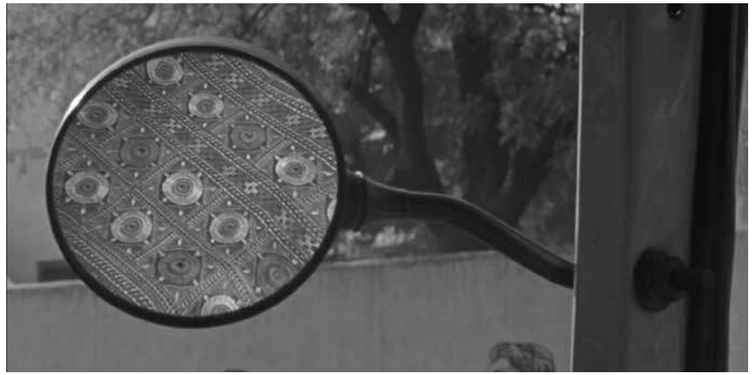
Uma viagem ao coração de um grande
edifício abandonado do estado. *Peripheria*
retrata um ambiente urbano tornado
selvagem: uma Pompeia moderna,
onde o vento sopra e os cães vagueiam,
seguindo os rastos da vida humana.
A journey into the heart of a large and
abandoned council estate. *Peripheria* portrays
an urban environment becoming wild:
a modern Pompeii where the wind blows and
dogs roam, tailing the remains of human life.

+ É PRECISO QUE EU DIMINUA
Pedro Serrazina
2016, Portugal, 4'

Já não caibo numa casa. É preciso que
eu diminua, que me livre do excesso de
bagagem, para me voltar a encontrar.
Um filme sobre a necessidade de diminuir,
sobre a vontade adiada de despojamento,
inspirado na letra e música de Samuel Úria.
I don't fit in a house anymore. I need to shrink,
get rid of excess baggage, to find myself
again. A film about the need to diminish,
about the postponed desire for stripping
life to the bare bones, inspired by the lyrics
and music of Samuel Úria.

* Exibição seguida de uma conversa entre Pedro Serrazina (realizador), Luís Urbano (arquitecto) e Francisco Ferreira (realizador).
* Screening followed by conversation between Pedro Serrazina (director), Luís Urbano (architect) and Francisco Ferreira (director).

Peripheria


The Grand Bizarre

Parceria Escola das Artes – Universidade Católica do Porto

WORKSHOP COM WITH GÜRCAN KELTEK
Ter Tue 26 Auditório Ilídio Pinho UCP 18:00
Entrada livre Free entrance

O cineasta turco orienta um workshop sobre
realização de ficção e documentário, a partir da
sua obra. Recorde-se que Keltek venceu o Grande
Prémio Porto/Post/Doc em 2017 com *Meteorlar*, um
filme em que se cruzam, de forma poética, imagens
de guerra captadas por câmaras amadoras e uma
chuva de meteoritos para falar do conflito curdo.
Taking his work as a starting point, the Turkish
filmmaker leads a workshop on directing fiction
and documentary. Gürcan Keltek won Porto/Post/
Doc's Grand Prize in 2017 with *Meteorlar*, a film in
which images of war shot by amateur cameras
and a meteors rain are combined in a poetic way
to reflect upon the Kurdish conflict.

THE GRAND BIZARRE
Jodie Mack
2018, EUA, 61'
Q&A com **Jodie Mack**
Qua Wed 27 Auditório Ilídio Pinho UCP 18:00
Entrada livre Free entrance

Através da animação experimental, Jodie Mack
apresenta-nos um cartão-postal de uma sociedade
implodida. Um desfile de padrões que combinam
música *pop*, figuras e paisagens, numa viagem
pelas tipologias da codificação. *The Grand Bizarre*
analisa de que forma diferentes padrões combinam
distintos sistemas e componentes culturais, e como
as suas metamorfoses se integram numa economia
global. No final da projecção, a realizadora
estará à conversa com a audiência.
Through experimental animation, Jodie Mack
presents us a postcard of an imploded society.
A parade of patterns that combine pop music,
figures and landscapes in a journey through
coding typologies. *The Grand Bizarre* explores
how different patterns combine different
systems and cultural components, and how their
metamorphoses are integrated within a global
economy. After the screening, there will be
a Q&A session with the audience.

WORKSHOP COM WITH JODIE MACK
Sex Fri 29 Auditório Ilídio Pinho UCP 15:00
Entrada livre Free entrance

Jodie Mack tem vindo a explorar, pela animação
experimental, a relação entre o gráfico e o
narrativo, as tensões entre forma e significado,
bem como o uso de distintos materiais e
inovadoras combinações entre figuração
e abstracção. Neste workshop, a realizadora irá
explorar alguns destes aspectos no contexto da
criação e da experimentação cinematográfica,
em especial no cruzamento entre linguagens
e da importância da animação na sua obra.
Through experimental animation, Jodie Mack
has been exploring the relationship between
graphic and narrative, the tensions between form
and meaning, as well as the use of distinctive
materials and innovative combinations of
figuration and abstraction. In this workshop, the
director will explore some of these aspects in the
context of film creation and experimentation,
focusing on the intersection of languages
and the animation's importance in her work.

FIC
UNAM 10
UNAM International Film Festival
Mexico City
MARCH 5 – 15
FICUNAM.UNAM.MX
@FICUNAM
culturaUNAM
filmoteca unam®

Nos Jardins do Barrocal

COMPETIÇÃO CINEMA NOVO

CINEMA NOVO COMPETITION

De novos cinemas espera-se que prenunciem rupturas: estéticas, sociais, políticas, individuais. É isso que nos trazem estes filmes de escola — no melhor e, de resto, único sentido do termo —, realizados por estudantes portugueses ou por estudantes de instituições portuguesas de ensino superior. Entre a animação e o documentário, entre o Sri Lanka e Couto de Esteves, a Competição Cinema Novo apresenta treze filmes numa selecção eclética.

New cinemas are expected to foreshadow ruptures: aesthetic, social, political, individual. That's what these school films — in the best sense of the term —, directed by Portuguese students or by students from Portuguese higher education institutions, bring to us. Between animation and documentary, between Sri Lanka and Couto de Esteves, Cinema Novo Competition features thirteen films within an eclectic selection.

#1

Sáb Sat 23 Passos Manuel 17:00

SELF-COMBERS
Joana Correia
2019, Portugal, 11'

Há cerca de cem anos surgia a primeira geração de mulheres *self-combers*: não desejavam casar mas antes dedicar as suas vidas ao trabalho e aos outros. Cem anos depois, o legado destas mulheres permanece vivo no interior do museu Bi yun tang.
One hundred years ago the first generation of self-combed women decided not to get married and rather dedicate their lives to work and to others. One hundred years later their legacy remains alive behind the doors of Bi yun tang museum.

+ UMA PARTE DE MIM VIVE NO ÚTERO (A OUTRA FUGIU DE CASA)
Mariana Silveira, Leonard Collette
2019, Brasil, 3'

Uma *persona* poética procura pela soma das diversas partes de si para se tornar inteira. Porém, o seu todo é maior do que a soma de todas as partes.
A poetic *persona* searches for the sum of all its parts to become whole. However, the whole is greater than the sum of all parts.

+ PAISAGEM SUBMERSA
Miguel Almeida
2019, Portugal, 15'

A névoa paira sobre a água do rio, que desliza de uma margem para a outra. O canto dos galos e o latido dos cães fazem-se ouvir criando uma sinfonia natural que é ainda acompanhada pelo som de corvos, rouxinóis e cigarras. É assim que o dia nasce em Couto de Esteves.
The mist lays above the river water, gliding from one riverbank to the other. We can hear the roosters crowing and dogs barking back thus creating a natural symphony, that is joined by crows, nightingales and cicadas. This is how the day rises in Couto de Esteves.

+ NOS JARDINS DO BARROCAL
Melanie Pereira
2019, Portugal, 22'

Sentada com quatro mulheres nos jardins de uma aldeia transmontana, a realizadora tenta reconstruir através de memórias partilhadas a aldeia do Barrocal do Douro, construída nos anos 50 em plena ditadura e intitulada "aldeia ideal".
Sitting with four women in the gardens of a village in Trás-os-Montes, the director tries to rebuild, through shared memories, the village of Barrocal do Douro, built in the 50s during the dictatorship and titled "ideal village".

+ THE OUTLANDER
Ani Antonova
2018, Áustria, Portugal, Bulgária, 5'

No século XVI o elefante Süleyman faz uma longa viagem do Ceilão até Portugal. Prossegue depois a jornada de Lisboa até Viena, passando ainda pelos Alpes, ao longo de cinco meses. Não é tarefa fácil ser-se um presente vivo da realeza, e nem a morte é um fim pacífico.
In 16th century the elephant Süleyman makes a long journey from Ceylon to Portugal, then walks the whole way from Lisbon to Vienna through the Alps for five months. To be a living royal gift is not an easy job, that even death is not a peaceful end.

+ PONTE
Tatiana Ramos
2018, Portugal, 4'

Algures em Portugal, uma rapariga passeia na sua mota pelo campo, em busca de algum tipo de liberdade.
In the middle of Portugal, a girl lingers in her motorcycle through the countryside, looking for some kind of freedom.

Still Lives

+ **STILL LIVES**
Hanna Hovitie
2018, Portugal, 12'

A equipa de um Museu de História Natural prepara-se, com afinco e rigor, para uma nova exposição. Ao passo que a colecção antiga é desmantelada, preparam-se novos arranjos de animais. Tendo como objectivo preservar e difundir conhecimentos do mundo natural, os taxidermistas deste museu reconstroem, replicam e imortalizam os animais para que sejam expostos publicamente. O filme explora a relação moderna entre humanos e natureza, bem como a tentativa de nos religarmos a esta quando, e no entanto, parecemos estar cada vez mais afastados.
With precision and dedication, the staff of a Museum of Natural History are preparing for a new exhibition. While the old collection is taken down, new arrangements of animals are being prepared. With the aim of preserving and providing knowledge of the natural world, the museum's taxidermists are reconstructing, replicating and immortalising animals for public display. The film explores the modern relationship between humans and nature; how we try to connect with it, and yet, how we always seem to be becoming more and more disconnected.

+ **VERNIZ**
Clara Jost
2018, Portugal, 14'

Uma viagem de autocarro rítmica e sem protagonistas. O tempo dilatado a cada plano permite ao espectador que observe e desvele as interacções entre os passageiros e, quiçá, que imagine os possíveis finais de cada viagem.
A rhythmic bus ride with no protagonist. Time is stretched allowing the viewer to figure out the passenger's interactions and to wonder what may be at the end of their routes.

+ **UM HOMEM NÃO É UM HOMEM SÓ**
Alberto Seixas
2018, Portugal, 20'

O que se encontra quando procuramos quem se esconde? Luís Neves Real (1910--1985) dedicou a sua vida ao Cinema e à Matemática, ao mesmo tempo que pareceu querer apagar o seu percurso. Questionando o que é realmente uma biografia, levantamos o véu sobre a vida deste misterioso homem, recorrendo à memória que sobre ele resta.
What do we find when we search for what is hidden? Luís Neves Real (1910-1985) devotes his life to Cinema and Maths, at the same time he appears to try to delete his path. Asking what a biography truly is, we reveal a part of this mysterious man's journey.

#2

Dom Sun 24 Passos Manuel 17:00

SOMEWHERE IN OUTER SPACE THIS MIGHT BE HAPPENING SOMEHOW
Paulo Malafaya
2019, Portugal, 17'

Um poema visual onde o realizador documenta e reflecte sobre o último ano e meio da sua vida vida, seleccionando e organizando vídeos que tem filmado com a câmara portátil desde então. Uma ode a si mesmo e ao que o rodeou durante este tempo, influenciada pelos filmes diarísticos de Jonas Mekas e pelo carácter introspectivo e intimista presente no monólogo do filme *Container*, de Lukas Moodysson.
A visual poem where the director documents and reflects upon the last year and a half of his life, selecting and organizing videos that has been shooting with a handheld camera since then. An ode to his-self and to his surroundings, influenced by Jonas Mekas' diaristic films and the introspective and intimate character of Lukas Moodysson's *Container* film monologue.

! Fora de competição
! Out of competition

+ **TERRIL**
Bronte Stahl
2019, Portugal, 13'

A geografia de Charleroi, de outra forma uma cidade plana, é definida agora pelos seus aterros – montes compostos por resíduos das minas de carvão. Filmado inteiramente a partir desses entulhos, o filme entretece esta tragédia industrial a larga escala com uma poética do renascimento ecológico, através de uma narração baseada em dados e na qual os aterros são protagonistas.
The geography of the otherwise flat city of Charleroi is defined by slag heaps – hills formed from the waste material from coal mines. Filmed entirely from these *terrils* themselves, the film weaves large-scale industrial tragedy with the poeticism of ecological rebirth through a data-driven narration in which the *terrils* are the protagonists.

+ **GASTÃO**
Tânia Teixeira
2019, Portugal, 9'

Gastão Teixeira é um homem com sessenta e sete anos que passa os seus dias na zona da Ribeira do Porto e que desde que se reformou se dedica a encontrar corpos de pessoas que voluntária ou involuntariamente caem no rio Douro. "É o destino", como muitas vezes diz.
Gastão Teixeira is a sixty-seven year old man who spends his days in Ribeira, area of Oporto. Since his retirement has been dedicated to finding bodies of people who voluntarily or involuntarily fall into the Douro River. "It 's destiny," as he often says.

+ **MOLINERA**
Miguel Costa
2019, Portugal, 19'

Molinera foca-se no simbólico desaparecimento do sino como metáfora para uma emergente realidade portuguesa: a desertificação do interior do país. Rodado em Miranda do Douro, acompanha o quotidiano de uma comunidade envelhecida e retrata as amplas e vazias paisagens do nordeste. O filme explora o povo e a sua memória e, em última instância, a invisibilidade de coisas que, apesar de tudo, ainda estão próximas de nós.
Molinera focuses on the vanishing symbol of the bell as a metaphor to an emerging Portuguese reality: the desertification of the country's interior region. Shot in Miranda do Douro it follows the daily life of its aged community and its broad empty landscapes. The film explores people and memory and, ultimately, the invisibility of things that are still close to us.

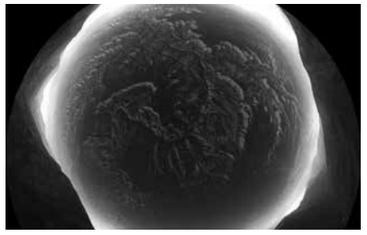
SESSÕES PLANETÁRIO

PLANETARY SESSIONS

Em 2019 voltamos a embarcar numa viagem espacial em parceria com o Planetário do Porto – Centro de Ciência Viva. Não é uma viagem à lua como a de Méliès, mas exploramos outros universos cinematográficos através destas projecções panorâmicas que preenchem toda a cúpula do planetário e que desafiam os sentidos. Reclinem as cadeiras e deixem-se levar para outros mundos nesta experiência imersiva única.

In 2019 we embark again on a space trip in partnership with Planetário do Porto – Centro de Ciência Viva. It's not a trip to the moon like Méliès', but we explore other cinematographic universes through these full-dome projections that defy senses. Recline your seats and let yourself be taken to other worlds through this unique immersive experience.

Home Is Inside Us My Dream Home



Sphere

#1

Sáb Sat 23 Planetário do Porto 17:30
Sáb Sat 30 Planetário do Porto 17:30

HOME IS INSIDE US MY DREAM HOME
Paul Fletcher
2019, Austrália, 4'

Os sonhos cruzam o real e o imaginado, o passado, o presente e o futuro. Os sonhos do realizador são o seu lar pessoal. Os seus sonhos são também as suas esperanças para o futuro no qual desejaria viver e a casa dos seus sonhos é a terra.
Dreams intersect the real and imagined, the past, present and future directions. The director's dreams are his personal home. His dreams are also his hopes for the future which he wants to live in and the home of his dreams is the earth.

+ **SPHERE**
Mickael Le Goff
2018, Alemanha, 45'

O premiado compositor alemão Robot Koch junta forças com o artista visual francês Mickael Le Goff para apresentar *Sphere*, uma experiência audiovisual pensada especificamente para cúpulas e planetários. O espectáculo convida o público a uma viagem pelo espaço e pelo tempo, oscilando entre momentos de profunda ficção científica, guiados por sintetizadores, e de graciosa suspensão, com exuberantes arranjos de cordas.
Award-winning german composer Robot Koch joins forces with french visual artist Mickael Le Goff to present *Sphere*, an audiovisual experience designed especially for planetariums and full dome venues. The show takes the audience on a trip through space and time, oscillating between deep, synth-driven science-fiction moments and blissful suspension, carried by lush string arrangements.

#2

Dom Sun 24 Planetário do Porto 17:30
Dom Sun 1 Planetário do Porto 17:30

IMMERSIVE
Jeremy Oury, Antoine Briot
2019, França, 8'

Immersive joga com o conceito de Op Art e com o minimalismo para produzir ilusões e perspectivas ilimitadas. A projecção pretende convidar o espectador a abandonar o seu ponto de vista habitual e a questionar as percepções da realidade quotidiana e da relação com o ambiente que o envolve. O movimento ascendente e o uso de imagens estroboscópicas imprimem uma nova sensação de tempo e de total de imersão.
Immersive plays with the Op art concept and minimalism content to produce illusions and illimited perspective. The projection wants to get the viewer out of his custom point-of-view and question the perceptions of our daily reality and his relation with the environment. The ascending movement and the use of stroboscopic images gives a new feeling of time and the sensation to be fully immersed.

+ CONSCIOUS EXISTENCE
Marc Zimmermann
2018, Alemanha, 12'

A cada momento somos presenteados com as mais maravilhosas proezas da vida: uma mente consciente, que nos permite sentir e habitar a beleza infinita do universo.
We are gifted every moment with life's most precious achievement: a conscious mind, enabling us to sense and hold within the universe's boundless beauty.

+ ÁRÓRA
Tommy Caron, Sarah Ouellet
2019, Canadá, 21'

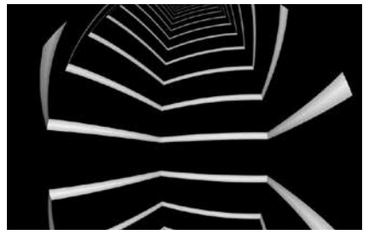
Uma experiência imersiva sobre a beleza das auroras boreais. Áróra é uma viagem através do tempo e do espaço para desvendar a ciência por trás destes fenómenos e para conhecer as histórias dos nossos antepassados. Esta aventura cinematográfica convida o público a participar numa dança de luzes misteriosas que alumiam as paisagens remotas da Islândia.
An immersive experience about the beauty of auroras. *Áróra* is a journey across time and space to understand the science behind the phenomena and to experience the stories of our ancestors. This cinematic adventure invites the audience to join the dance of these eerie lights over remote Icelandic landscapes.

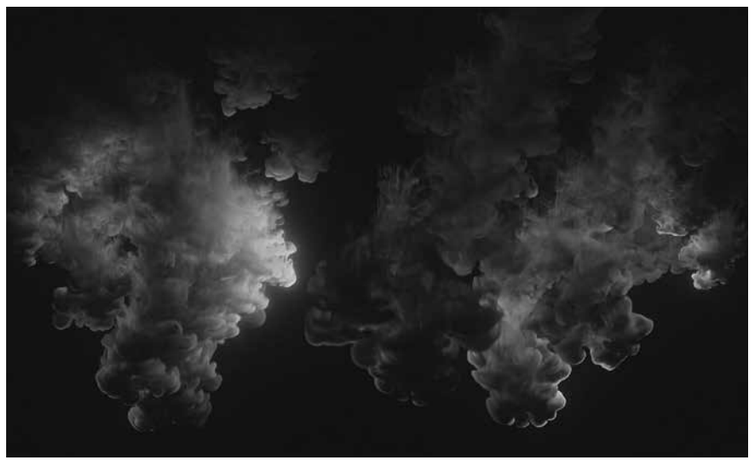
+ HISTÓRIAS DE ALÉM TERRA
Leonor Keil
2019, Portugal, 30'

Capítulo 1 – O imenso desconhecido que nos rodeia

"Ter o universo como palco foi um desafio que desde logo me atraiu. Quando o desafio se cumpre, vem o verdadeiro vôo e a perspectiva muda... O pensamento torna-se mais abstracto, quase fora do meu alcance. É uma imensidão de espaço a preencher, mas é inevitável desejar mergulhar. O texto original, da autoria da Regina [Guimarães], serve-me de fio condutor. Eu e a equipa que reuni olhamos para o projecto como sendo um trabalho em desenvolvimento, um percurso de experimentação, de descoberta e de risco. O projecto envolve ferramentas novas e desconhecidas, uma vastidão de tarefas ainda por aprender. Mas é grande a nossa vontade de projectar para uma cúpula e poder dançar de pernas para o ar, como o Fred Astaire ou um asteróide à deriva. Tal como o palco, o universo é um abismo" (Leonor Keil).
"Having the universe as a stage was a challenge that immediately attracted me. When the challenge is achieved, the real flight comes and the perspective changes... The thought becomes more abstract, almost beyond my reach. It's a huge amount of space to fill, but it's inevitable to want to dive. The original text, by Regina [Guimarães], serves as my guiding thread. I and my team looked at the project as a work in progress, a path of experimentation, discovery and risk. The project involves new and unknown tools, a multitude of tasks yet to be learned. But our desire to project to a dome is great and we can dance upside down, like Fred Astaire or a drifting asteroid. Like the stage, the universe is an abyss" (Leonor Keil).

Histórias de Além Terra


Immersive


Conscious Existence

INDUSTRY

Ao longo das últimas edições, um dos eixos fundamentais do Porto/Post/Doc tem sido as actividades dedicadas aos profissionais da indústria cinematográfica. Este conjunto de actividades tem como principais objectivos a divulgação das produções exibidas no festival, a promoção de relações profissionais entre os agentes do sector, bem como a iniciação de autores emergentes ao mercado cinematográfico. Este ano, voltamos a apresentar oficinas e momentos de encontro e partilha dirigidos a todos os que contribuem para a concretização dessa arte colectiva que é o cinema.

Over the last few editions, one of the fundamental axes of Porto/Post/Doc has been the activities dedicated to film industry professionals. This set of activities has as its main objectives the dissemination of the productions screened during the festival, the promotion of professional relations among the sector's agents, as well as the introduction of emerging authors to the film market. This year we will present workshops and moments of meeting and sharing targeted at those who contribute to the production of this collective art that is cinema.

ARCHÉ PORTO

Ter Tue 26 – Qui Thu 28
Zero Box Lodge

Pelo terceiro ano consecutivo, o Porto/Post/Doc e o Doclisboa voltam a promover no Porto a oficina Arché, dedicada ao desenvolvimento de projectos fílmicos em várias fases de produção. Ao longo de vários dias, um tutor convidado acompanhará os projectos dos participantes que, por fim, serão apresentados numa sessão dirigida aos profissionais presentes no festival. A oficina pretende dar ferramentas para o aprofundamento temático e reflexão sobre as estratégias a implementar no filme a projectos em fase de escrita e desenvolvimento. Por outro lado, prevê o visionamento de materiais e/ ou das versões de trabalho no caso de projectos em montagem ou dos primeiros cortes. O trabalho laboratorial funciona de forma colectiva numa partilha de experiências entre os diversos participantes.

For the third consecutive year, Porto/ Post/Doc and Doclisboa are promoting in Porto the Arché laboratory, committed to the development of film projects in different stages of production. Over the course of a few days, a guest tutor will follow the participants' projects, which will finally be presented in a session addressed to the professionals attending the festival. The workshop aims to provide tools for thematic deepening and reflection on the strategies to be implemented in film projects in writing and development phases. On the other hand, it supposes the viewing of materials and/ or working versions in the case of projects under construction or first cuts. Laboratory work will be collective and the participants shall share their experiences.

Sobre o tutor

GARBIÑE ORTEGA

Garbiñe Ortega é um programadora de cinema espanhola. Os seus projectos curatoriais foram programados internacionalmente na Film Society do Lincoln Center (Nova Iorque), Tate Modern (Londres), Galeria Nacional de Arte (Washington) e Pacific Film Archive (Califórnia), entre outros. Actualmente é directora artística do Festival Internacional de Cinema Punto de Vista.

Garbiñe Ortega is a film curator from Spain. Her curatorial projects have been programmed internationally at Film Society of Lincoln Center (New York), Tate Modern (London), National Gallery of Art (Washington) and Pacific Film Archive (California), among others. Currently she is the artistic director of Punto de Vista International Film Festival.

OUTSIDE THE ORANGES ARE BLOOMING

Nevena Desivojevic
2019, Portugal, Sérvia, 20'

Nas alturas, por entre as montanhas, um homem resiste sozinho numa aldeia em desaparecimento. Vagueando pela natureza brumosa, deambulando entre as paredes da sua casa escura, lamenta a sua condição de homem condenado a servir o que o envolve e que ele rejeitou. Este filme venceu o Prémio Arché Porto, em 2017.
High among the mountains, a man endures alone in a disappearing village. Wandering through the misty nature, roaming between the walls of his dark house, he bewails his condition as a man doomed to serve the surrounding he has rejected. This film won Arché Porto in 2017.

+ APRESENTAÇÃO ARCHÉ

O *pitching* final será um momento de apresentações de 10 minutos dos projectos para um público profissional alargado, incluindo programadores, produtores, distribuidores, de diversos países, bem como para um júri externo de especialistas na área, convidado pelo festival.
The final pitching will be constituted by 10-minute presentations of the projects to a broad professional audience, including programmers, producers, distributors from several countries, as well as an external jury of experts invited by the festival.

Sáb Sat 30 Rivoli Pequeno Auditório 14:30
Entrada livre Free entrance

PROJECTOS ARCHÉ
ARCHÉ PROJECTS

CURIA CATU
de by **Pedro Lino**

THE EYES BEHOLD THE INFINITE
de by **Rita Barbosa**

MONTAÑA OU MORTE
de by **Pela del Álamo**

O ARRAIS DO MAR
de by **Elisa Celda**

DESERTO VÉRTIGO
de by **Rocío Barbenza**

Curia Catu

O Arrais do Mar

Montaña ou Morte

SESSÕES COMENTADAS
COMMENTED SESSIONS

Numa edição dedicada às identidades, o festival promove uma série de debates, encontros e conversas, que expandem as premissas do fórum a vários dos programas apresentados. O objectivo passa pela promoção de espaços de diálogo mais alargados.

In an edition dedicated to identities, the festival promotes a series of debates, meetings and conversations, which expand the premises of the forum to several of the programs presented. The goal is to promote wider dialogue spaces.

× DOM SUN 24
Rivoli Pequeno Auditório 18:30
Pedro Serrazina realizador director
& **Luís Urbano** arquiteto architect
& **Francisco Ferreira** realizador director

O realizador português Pedro Serrazina estará à conversa com o arquitecto Luís Urbano e com Francisco Ferreira após a exibição de um conjunto variado de curtas-metragens escolhidas pelo próprio sob o mote Animar o Espaço/ Descobrir o Lugar.
Portuguese director Pedro Serrazina will be talking to the architect Luís Urbano and Francisco Ferreira after the exhibition of a varied set of short films chosen by himself under the motto Animate the Space/ Discover the Place.

× SEG MON 25
Rivoli Pequeno Auditório 21:00
Ute Aurand realizadora director
& **Garbiñe Ortega** directora artística do Punto de Vista Punto de Vista's artistic director

Ute Aurand entra em diálogo com a programadora Garbiñe Ortega numa sessão especial onde serão exibidas várias curtas-metragens da realizadora alemã, integrada no foco que o festival lhe dedica.
Ute Aurand establishes a dialogue with programmer Garbiñe Ortega in a special session where several short films of the German director will be screened, integrated in the focus that the festival promotes.

× TER TUE 26
Rivoli Pequeno Auditório 18:30
Ana Marta Dias realizadora director
& **George Muncey** fotógrafo photographer
& **Cian Oba-Smith** fotógrafo photographer

A realizadora de *The Unexposed* estará à conversa com os jovens fotógrafos retratados no filme, numa sessão moderada pelo Canal180. Uma conversa em torno dos processos criativos mas também das questões sociais que afectam particularmente as novas gerações.
The director of *The Unexposed* will be talking to the young photographers portrayed in the film, in a session chaired by Canal180. A conversation about the creative processes but also the social issues that particularly affect the new generations.

× QUI THU 28
Passos Manuel 19:00

× SEX SEX 29
Rivoli Pequeno Auditório 14:30
Valérie Massadian realizadora director

A convite do festival, a realizadora Valérie Massadian contribuiu com a selecção de cinco filmes para a programação apresentada em torno das identidades e cujas ideias se alastrarão ao Fórum do Real, no qual também marcará presença. A exibição dos filmes, distribuídos em duas sessões, será comentada pela cineasta, num debate aberto ao público.
Invited by the festival, the filmmaker Valérie Massadian contributed to the selection of five films for the present programming on identities and whose ideas will spread through Forum of the Real, that Massadian will also join. The screening of these films, distributed along two sessions, will be commented by the filmmaker, in a debate open to the audience.

× SEX FRI 29
Passos Manuel 19:00
Mohanad Yaqubi realizador director
& **Nuno Lisboa** director e programador Doc's Kingdom Doc's Kingdom director and programmer

Nuno Lisboa retoma o diálogo com o realizador Mohanad Yaqubi, iniciado no seminário Doc's Kingdom. Um debate urgente em torno da questão palestiniana e da construção (e por que não montagem?) de uma identidade nacional, colectiva, por via de imagens outrora veladas: a revolução está à vista.
Nuno Lisboa takes up the dialogue with director Mohanad Yaqubi started at the Doc's Kingdom seminar. An urgent debate over the Palestinian issue and the construction (and why not the *montage*?) of a national, collective identity, through once veiled images: the revolution is in sight.

SÁB SAT 30
Passos Manuel 19:00
Yumma Mudra coreósofa coreosopher
& **Luís Miguel Queirós** jornalista journalist

A coreósofa Yumma Mudra traz novas dimensões ao debate sobre as imagens com uma contribuição muito especial. Em diálogo com *Hema Hema: Sing Me a Song While I Wait*, Mudra apresenta um comentário ao filme, após a exibição do mesmo, em conversa com o jornalista Luís Miguel Queirós.
The coreosopher Yumma Mudra brings new dimensions to the image debate with a very special contribution. In dialogue with *Hema Hema: Sing Me a Song While I Wait*, Mudra presents a comment on the movie, after the screening, in a conversation with the journalist Luís Miguel Queirós.

EXTENSÃO BRAGA

Em 2019 o festival expande-se a norte, para lá das fronteiras do distrito do Porto, apresentando sessões de cinema na cidade de Braga, no contexto do projecto educativo. Assim, ao longo da semana do festival, centenas de estudantes bracarenses, dos vários graus de ensino, terão oportunidade de participar em sessões de visionamento dos filmes programados no âmbito do School Trip Mini e Teenage. Através de estratégias de descentralização, concretizadas em parceria com promotores locais, o festival pretende alcançar e fidelizar novos públicos para garantir que ninguém fica de fora do Porto/Post/Doc.

In 2019 the festival expands to the North, beyond the borders of the district of Porto, presenting film screenings in the city of Braga, within the context of the educational project. Thus, during the week of the festival, hundreds of students from Braga, at different levels of education, will have the opportunity to participate in screening sessions of the films selected for the School Trip Mini and Teenage programmes. Through decentralization strategies, implemented in partnership with local promoters, the festival aims to reach and retain new audiences and ensure that no one is left out of Porto/Post/Doc.

Sessão Pública Public Session

HAMADA

Eloy Dominguez Serén
2018, Espanha, 89'
Ter Tue **26** Espaço Vita 21:00

Um campo minado e o segundo maior muro militar do mundo separam Sidahmed, Zaara e Taher da terra natal que apenas conhecem das histórias contadas pelos pais. Pertencem ao povo *saharaui*, um dos povos mais esquecidos do mundo. Expulsos do Saara ocidental pelo Estado marroquino há cerca de 40 anos, os seus membros foram abandonados num campo de refugiados no meio do deserto. Com vitalidade e humor, *Hamada* é o retrato invulgar de um grupo de jovens amigos que vive num campo de refugiados no deserto do Saara. Passam o dia a consertar carros, mesmo que não os possam levar a lado nenhum, enquanto lutam por reviravoltas políticas e sonham com um futuro que provavelmente nunca terá lugar. Cheios de expectativas, forças e ilusões, tão sintomáticas da juventude, todos encontram diferentes modos de se expandirem para lá das fronteiras físicas que os cercam.
A minefield and the second largest military wall in the world separate Sidahmed, Zaara and Taher from their homeland that they only know from their parents' stories. They belong to the Sahrawis, one of the world's most forgotten people, abandoned in a refugee camp in the middle of the desert ever since Morocco drove them out of Western Sahara forty years ago. With vitality and humor, *Hamada* is the unusual portrait of a group of young friends living in a refugee camp in the stony Saharan desert. They spend their days fixing cars, even though they can't really take them anywhere, fighting for political change and dreaming of a future that most likely will never happen. With all the expectations, strengths and illusions of being young they all find different ways to expand beyond the physical borders that surround them.

Actividade promovida em parceria com a dst, a Arquidiocese de Braga e várias escolas locais.
Activity promoted in partnership with dst, Arquidiocese de Braga and several local schools.

20º ANIVERSÁRIO AGÊNCIA DA CURTA METRAGEM

20th ANNIVERSARY AGÊNCIA DA CURTA METRAGEM

Juntamo-nos às celebrações dos 20 anos de existência da Agência da Curta Metragem, distribuidora nacional que tem levado ao mundo filmes portugueses em formato curto. Para assinalar a data, a Agência da Curta Metragem promove a iniciativa Carta Branca aos Realizadores Portugueses — a decorrer em vários festivais ao longo do ano — que pretende colocar os cineastas no papel de programadores daquilo que será uma mostra de cinema português. Cada festival anfitrião é responsável pela nomeação dos realizadores-programadores e o Porto/Post/Doc convidou a dupla Alice Eça Guimarães e Mónica Santos, ilustres e premiadas autoras de cinema de animação. Tendo como ponto de partida o tema da edição de 2019, Mónica Santos destaca a escolha da curta *Cidade Pequena*, de Diogo Costa Amarante, em que é possível observar-se a construção da identidade na infância através do limite do corpo e da sua mortalidade e cuja citação — "uma cidade maior um dia levá-lo-á" — nos leva até *Russa*, de João Salaviza e Ricardo Alves Jr., no qual a identidade adulta se confina aos espaços onde se cresce e às memórias neles contidas: dois períodos, duas identidades. Por sua vez, Alice Eça Guimarães explora o tópico da identidade através de *Viagem a Cabo Verde*, de José Miguel Ribeiro, cujo protagonista se despe de planos e bagagens para partir à procura do essencial, e do elogio da diferença em *Kali, O Pequeno Vampiro*, de Regina Pessoa, na qual a integração surge como um processo destrutivo e regenerador que levará a personagem a aceitar as suas características inatas e exclusivas. Por fim, *Água Mole*, de Alexandra Ramires e Laura Gonçalves, cruza o documentário e a ficção, para descrever a busca de uma comunidade por uma vida melhor, abdicando de um discurso cultural construído através de várias gerações.

We join the celebrations of the 20th anniversary of Agência da Curta Metragem, a national distributor that has spread short-form Portuguese films to the world. To commemorate the date, Agência da Curta Metragem promotes several cartes blanches programmed by Portuguese directors — that will take place in different festivals throughout the year —, aiming to place the filmmakers in the role of programmers. The project will thus emerge as a Portuguese film show. Each host festival is responsible for the nomination of the programmers and Porto/Post/Doc invited the duo Alice Eça Guimarães and Mónica Santos, illustrious and award-winning animation film directors. Taking as its starting point the theme of the 2019 Porto/Post/Doc's edition, Mónica Santos highlights the choice of Diogo Costa Amarante's short *Small Town*, where it is possible to observe the construction of identity in childhood through the limits of the body and its mortality. The quote — "a bigger city will take you one day" — leads us to *Russa*, by João Salaviza and Ricardo Alves Jr., in which adult identity is confined to the spaces where it grows and the memories contained therein: two periods, two identities. Alice Eça Guimarães explores identity's topic through José Miguel Ribeiro's *Journey to Cape Verde*, whose protagonist throws off his plans and baggage to depart in search of life's essency, and through the praise of difference stated in Regina Pessoa's *Kali, The Little Vampire*, in which integration emerges as a destructive and regenerating process that will lead the character to accept his innate and unique characteristics. Finally, *Drop by Drop*, by Alexandra Ramires and Laura Gonçalves, intersects documentary and fiction, to describe a community's search for a better life, renouncing a cultural discourse built through several generations.

VIAGEM A CABO VERDE

José Miguel Ribeiro
2010, Portugal, 17'

História de uma viagem de 60 dias a andar em Cabo Verde. Sem telemóvel ou relógio, sem programar antecipadamente e com o essencial às costas, o viajante descobre as montanhas, povoações, o mar, uma tartaruga, a música, as cabras, a bruma seca, os cabo-verdianos e acima de tudo uma parte essencial de si mesmo.
This is the story of a sixty day long walk in Cape Verde. No mobile phone, no watch, no plans for what to do next – only the bare essentials in the backpack. Out traveller explores the mountains, the villages, the sea, a talking tortoise, the goats, the music, the dry haze, the people of Cape Verde and an essential part of himself.

Russa

+ KALI, O PEQUENO VAMPIRO

Regina Pessoa
2012, Canadá, Portugal, França, Suíça, 9'

Esta é a história de um rapaz diferente dos outros, que sonha em encontrar o seu lugar ao sol. Tal como a lua passa por diferentes fases, também o Kali tem de enfrentar os seus medos e demónios interiores para, no final, encontrar a passagem para a luz. Um dia ele vai desaparecer... ou talvez seja apenas mais uma fase de mudança.
This is a story about a boy not like the others that dreams about finding his place in the world. As the moon passes through different phases, also Kali should face his inner demons, pass trough his fears to, at last, come across his passage to light. One day he will disappear... or maybe it's just another phase of a cycle.

+ ÁGUA MOLE

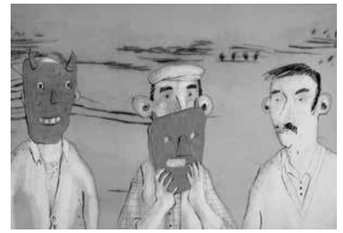
Alexandra Ramires (Xá), Laura Gonçalves
2017, Portugal, 9'

Os últimos inhabitants de uma aldeia não se deixam submergir no esquecimento. Num mundo onde a ideia de progresso parece estar acima de tudo, esta casa flutua.
The last habitants of a village refuse to let themselves sink into oblivion. In a world where the idea of progress appears to be above all, this home floats.

+ CIDADE PEQUENA

Diogo Costa Amarante
2016, Portugal, 19'

Um dia, Frederico aprende na escola que as pessoas têm cabeça, tronco e membros, e que se o coração pára as pessoas morrem. Nessa noite, ele não dormiu. Acordou a mãe várias vezes de madrugada e disse-lhe que lhe doía o peito.
One day, the child Frederico learns from his teacher that bodies are made up of a head, trunk and limbs and that people die when their hearts stop. That night, he can't sleep. He wakes his mother up several times throughout the night and complains he has a pain in his chest.



Água Mole

+ RUSSA

João Salaviza, Ricardo Alves Jr.
2018, Portugal, 20'

Russa volta ao Bairro do Aleixo no Porto, visitando a irmã e os amigos com quem celebra o aniversário do filho. Neste breve encontro, Russa regressa à memória coletiva do seu bairro, onde três das cinco torres ainda se mantêm de pé.
Russa returns to Bairro do Aleixo in Porto, visiting her sister and friends with whom she celebrates her son's birthday. In this brief reunion, Russa returns to the collective memory of her neighbourhood where three of the five towers still remain standing.

Seg Mon **25** Rivoli Pequeno Auditório 16:30

OUTRAS ACTIVIDADES

HAPPY HOURS

Sáb Sat **23 Nov — Dom** Sun **1 Dez**
Café-Concerto Rivoli 18:00

Conversas regadas a vinho verde, ao som da música e com o lusco-fusco a surgir como pano de fundo através das portadas do Rivoli... As Happy Hours são o maior momento de descontração do festival e acontecem ao final da tarde no Café-Concerto do Teatro Municipal do Porto - Rivoli. Além de um *welcome drink* oferecido pelos Vinhos Verdes, todos os dias haverá também um DJ convidado pela Alínea A e o evento será emitido em directo online, incluindo entrevistas a convidados do festival. Estes momentos, mais relaxados, pretendem promover e fomentar a criação de redes de contacto de forma intuitiva entre os vários agentes culturais presentes no festival.
Chatting while drinking green wine and listening to a DJ set, having twilight as background through Rivoli's large windows... Happy Hours are the most relaxed times of the festival and take place in the late afternoon at Café-Concerto of Teatro Municipal do Porto - Rivoli. In addition to a *welcome drink* offered by Vinho Verde association, there will also be a DJ invited by Alínea A. The event will be broadcast live online, including interviews with festival guests. These relaxed moments aim to promote and encourage the creation of contact networks between the different cultural agents present at the festival.

FESTAS
PARTIES

Sáb Sat **23 Nov — Dom** Sun **1 Dez**
Passos Manuel 00:00

Como tem sido habitual desde a primeira edição, as festas do Porto/Post/Doc acontecem no cinema-bar Passos Manuel, em todas as noites do festival. Gostamos tanto de música quanto de cinema, assim a cada noite será convidado um DJ diferente, tendo em consideração (e nos ouvidos) as sessões programadas no Transmission. De Leonard Cohen a Xutos e Pontapés, Charlotte Gainsbourg, David Bowie ou DJ Maboku, afinem as vozes e preparem-se para dançar... *To the end of love*!
As has been usual since the first edition, cinema-club Passos Manuel will host a party every night during the festival. As long as we love music as much as we love cinema, a different DJ will be invited for each party-night bearing in mind (and in ears) Transmission's programmed screenings. From Leonard Cohen to Xutos e Pontapés, Charlotte Gainsbourg, David Bowie or DJ Maboku, tune your voices and prepare to dance... *To the end of love*!

JÚRIS & PRÉMIOS
JURY & PRIZE

JÚRIS JURY

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL INTERNATIONAL COMPETITION

Ewa Szablowska
Ewa Szablowska é uma curadora e programadora polaca. Trabalha no festival de cinema New Horizons, na Polónia, desde 2009, onde cruza uma programação de cinema experimental e uma secção de cinema e feminismo. Em 2018, também organizou uma mostra de cinema iraniano para a galeria Studio BWA na Polónia.
Polish curator and festival programmer Ewa Szablowska has worked for the New Horizons film festival in Poland since 2009, where she puts together a survey of experimental film and a section on film and feminism. In 2018, she also organized a survey of Iranian cinema for Poland's Studio BWA gallery.

Garbiñe Ortega
Garbiñe Ortega é uma programadora de cinema espanhola. Os seus projectos curatoriais foram programados internacionalmente na Film Society do Lincoln Center (Nova Iorque), Tate Modern (Londres), Galeria Nacional de Arte (Washington) e Pacific Film Archive (Califórnia), entre outros. Actualmente, é directora artística do Festival Internacional de Cinema Punto de Vista.
Garbiñe Ortega is a film curator from Spain. Her curatorial projects have been programmed internationally at Film Society of Lincoln Center (New York), Tate Modern (London), National Gallery of Art (Washington) and Pacific Film Archive (California), among others. Currently, she is the artistic director of Punto de Vista International Film Festival.

Gürcan Keltek
Gürcan Keltek é um cineasta cujo trabalho explora o ponto de encontro entre a ficção documental e experimental ao contar histórias de conflito, luta e marginalização na história turca. A sua primeira longa-metragem, *Meteors*, teve estreia mundial no Festival Internacional de Cinema de Locarno e ganhou o grande prémio do Porto/Post/Doc em 2017.
Gürcan Keltek is a filmmaker whose work explores the meeting point of documentary and experimental fiction in telling stories of conflict, struggle and marginalisation in Turkish history. His first feature film *Meteors* had its world premiere at Locarno International Film Festival and won the great prize of Porto/Post/Doc 2017.

Luciano Rigolini
Nascido na Suíça italiana, Luciano Rigolini formou-se em cinema na Universidade de Paris 8. Alcançou o reconhecimento internacional por via da fotografia, disciplina onde aprofundou as relações entre os sais de prata e a pintura. No cinema, produziu trabalhos de realizadores como Chris Marker, Alexander Sokurov, Naomi Kawase, Alain Cavalier, Apichatpong Weerasethakul, Tsai Ming-liang ou Laurie Anderson, entre outros. Actualmente é também docente na Universidade Pompeu Fabra, em Barcelona.
Born in Italian Switzerland, Luciano Rigolini graduated in film studies at Université de Paris 8. He gained international recognition for his photography, through which he explored the relations and influences between photography and painting. In cinema, he has produced work by directors such as Chris Marker, Alexander Sokurov, Naomi Kawase, Alain Cavalier, Apichatpong Weerasethakul, Tsai Ming-liang, Laurie Anderson, among others. Currently, he also teaches at Universitat Pompeu Fabra, Barcelona.

Valérie Massadian
Valérie Massadian é cineasta, mas a sua formação é em fotografia, tendo colaborado com cineastas e artistas como Nan Goldin. Massadian trabalha em estreita colaboração com actores não-profissionais e recorre às ferramentas do documental para criar ficções, jogando, na criação dos seus filmes, com as fronteiras do realismo e do imaginário. Em 2017 apresentou a sua segunda longa-metragem, *Milla*.
Valérie Massadian is a filmmaker but her background is in photography, and she has collaborated with filmmakers and artists such as Nan Goldin. Massadian creates her films by working closely with nonprofessional actors and using documentary tools to create fiction, playing with the boundaries of realism and fairy tales. In 2017 presented her second feature film, *Milla*.

COMPETIÇÃO CINEMA NOVO CINEMA NOVO COMPETITION

Joaquim Pedro Pinheiro
Frequentou o curso de Estudos Artísticos na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Desde 2015 que colabora como Assistente de Produção na Solar Galeria de Arte Cinemática e no Curtas Vila do Conde Festival Internacional de Cinema. Começou a trabalhar na distribuição de curtas-metragens portuguesas na Agência da Curta Metragem em 2017. É desde 2017 membro do comité de programação do Curtas Vila do Conde Festival Internacional de Cinema.
Frequency of the Degree of Artistic Studies, at Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Since 2015 has worked for Solar Galeria de Arte Cinemática and Curtas Vila do Conde - International Film Festival as Production Assistant; Started to work in distribution of Portuguese shorts films for Agência - Portuguese Short Film Agency in 2017. Since 2017 he is a member of the selection committee at Curtas Vila do Conde International Film Festival.

Jorge Campos
Jorge Campos é doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de Santiago de Compostela. É professor na ESMAE-IPP e responsável pela área científica de Estudos Visuais. Foi responsável pela programação de cinema, audiovisual e multimédia – Odisseia nas Imagens – no Porto 2001 Capital Europeia da Cultura. Foi jornalista na RTP durante 25 anos tendo realizado vários documentários.
Jorge Campos holds a PhD in Communication Sciences from University of Santiago de Compostela. He is a teacher at ESMAE-IPP and responsible for the scientific area of Visual Studies. He was responsible for the film, audiovisual and multimedia programming Odisseia nas Imagens – within Porto 2001 Capital Europeia da Cultura. He was a journalist at RTP for 25 years and had directed several documentaries.

Radu Sticlea
Director artístico e artista interdisciplinar com sede em Portugal. Actua em diferentes áreas como cinema, artes contemporâneas e gestão cultural. Desde 2016, é o director artístico fundador do BEAST - Festival Internacional de Cinema, evento dedicado ao cinema da Europa de Leste e realizado no Porto, Portugal. Como co-fundador da OKNA - Espaço Cultural (2018), dirigiu e produziu vários projectos destinados a promover a arte contemporânea da Europa Oriental em Portugal e a internacionalização da cultura portuguesa para os países de leste.
An artistic director and interdisciplinary artist based in Portugal, working in the field of cinema, contemporary arts and cultural management. Since 2016, he is the founding artistic director of BEAST – International Film Festival, event dedicated to East European cinema, taking place in Porto, Portugal. As co-founder of OKNA – Cultural Space (2018), he has directed and produced several projects aimed towards promoting East European contemporary art in Portugal and internationalization of Portuguese culture to the EE countries.

ARCHÉ

Audrius Stonys
Audrius Stonys é realizador e produtor, membro da European Documentary Network e da European Film Academy. Ao longo da sua carreira, realizou e produziu mais de 20 filmes. Os seus filmes receberam vários prémios em festivais como o Prémio do Público, em Nyon, ou o Grande Prémio, em Split, entre outros em Bornholm, Florença, Gyor, Neu Brandenburg, Oberhausen, Bilbau ou São Francisco.
Em 1992, o filme *Earth Of The Blind* recebeu o prémio European Film Academy para Melhor Documentário Europeu do Ano.
Audrius Stonys is a film director and producer, member of the European Documentary Network and the European Film Academy. Made 20 films as an independent filmmaker and producer. His films have received many awards, among them Audience Awards in Nyon, Grand Prix in Split, prizes in Bornholm, Florence, Gyor, Neu Brandenburg, Oberhausen, Bilbao and San Francisco. In 1992 the film *Earth Of The Blind* received an European Film Academy Award as the Best European Documentary of the Year.

Luís Urbano
Nascido em 1968, fundou, em 1996, a cooperativa de produção cultural Curtas Metragens, Crl, que organiza o Curtas Vila do Conde – Festival Internacional de Cinema. Foi um dos directores do festival e desde 2000 liderou a Agência da Curta Metragem. Em 2005, juntou-se a Sandro Aguilar na produtora O Som e a Fúria. Produziu *Aquele Querido Mês de Agosto*, de Miguel Gomes (Cannes 2008), *A Zona*, de Sandro Aguilar (Locarno 2008), *Ruínas*, de Manuel Mozos (FID Marseille 2009), A Espada e a Rosa, de João Nicolau (Veneza 2010), *Tabu*, de Miguel Gomes e *O Gebo e a Sombra*, longa-metragem de Manoel de Oliveira, entre outros.
Born in 1968, in 1996, he founded the cultural production co-operative, Curtas Metragens, CRL who organizes the Vila do Conde International Short Film Festival. He was one of the festival's directors and since 2000 has spearheaded the Portuguese Short Film Agency. In 2005, he joined Sandro Aguilar in the production company, O Som e a Fúria. Lately he produced, *Our Beloved Month of August*, by Miguel Gomes (Cannes 2008), *Uprise*, by Sandro Aguilar (Locarno 2008), *Ruins*, by Manuel Mozos (FID Marseille 2009), *The Sword and the Rose*, by João Nicolau (Venice 2010), *Tabu* by Miguel Gomes and *O Gebo e a Sombra*, a feature film by Manoel de Oliveira, among others.

Nuno Lisboa
Nuno Lisboa é director e programador do Doc's Kingdom — seminário internacional de cinema documental organizado pela Apordoc desde 2000. Em 2017, foi o programador do 63rd Annual Robert Flaherty Film Seminar. Professor convidado na School of Arts, Design and Architecture da Aalto University (2019), na Escola Superior de Cinema i Audiovisuals de Catalunya (2018, 2019), e na Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha (2001-2016). Licenciado em Ciências da Comunicação na Universidade Nova de Lisboa.
Nuno Lisboa is director and programmer of Doc's Kingdom international seminar on documentary film, organized by Apordoc since 2000. In 2017, he programmed the 63rd Annual Robert Flaherty Film Seminar. Lisboa has been invited to teach at the School of Arts, Design and Architecture at Aalto University (2019), Escola Superior de Cinema i Audiovisuals de Catalunya (2018, 2019), and Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha (2001-2016), having graduated in Communication Sciences at Nova University in Lisbon.

JÚRI JURY TEENAGE

Escola Artística e Profissional Árvore
Inês Pinto
Pedro Alves
Pedro Correia

Escola Artística Soares dos Reis
Helena Brito
Jorge Marques
Maria Ferreira

Escola Secundária Clara de Resende
Diogo Ferreira
João Carvalho
Telma Tomaz

PRÉMIOS PRIZES

Grande Prémio Great Prize by Vinhos Verdes
Para melhor filme da Competição Internacional
For best International Competition film
3.000 euros

Prémio Companhia das Culturas/ Fundação Pereira Monteiro Companhia das Culturas/ Fundação Pereira Monteiro Award
Para melhor realizador da Competição Internacional entre autores emergentes (≤36 anos)
Residência artística na Companhia das Culturas
For best International Competition director among emergent authors (≤36 years)
Artistic residency at Companhia das Culturas

Prémio Cinema Novo Canal180 Cinema Novo Award by Canal180
Para melhor filme da Competição Cinema Novo
500 euros, 2.000 euros em serviços na BLIT e 500 euros em serviços na Show Reel
For best Cinema Novo Competition film
500 euro, 2.000 euro in services at BLIT and 500 euro in services at Show Reel

Prémio Teenage Teenage Award
Prémio atribuído por um conjunto de nove estudantes do ensino secundário a um conjunto de filmes pré-seleccionado dentro da programação do festival
Award selected by a group of nine high school students within a group of pre-selected films of the program

Prémio Arché Porto by Companhia das Culturas/ Fundação Pereira Monteiro Arché Award by Companhia das Culturas/ Fundação Pereira Monteiro
Para melhor projecto apresentado na oficina Arché Residência artística na Companhia das Culturas
For best project presented at Arché Artistic Residency Companhia das Culturas

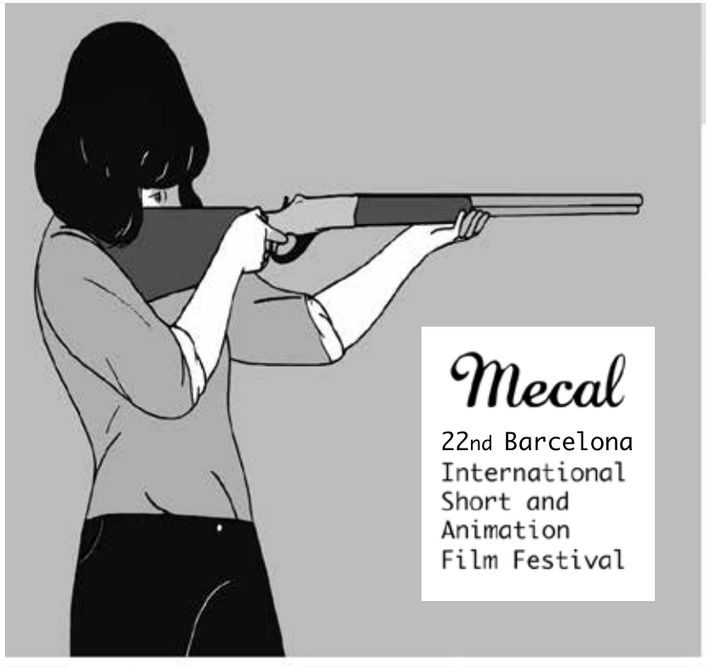
SACO

SEMANA DEL AUDIOVISUAL
CONTEMPORÁNEO DE OVIEDO

ABRIL 2020
DEL 10 AL 19

SEMANASACO.COM

OVIEDO.es
FUNDACIÓN MUNICIPAL DE CULTURA



Mecal

22nd Barcelona International Short and Animation Film Festival

14.03 > 05.04.2020
ARTS SANTA MÒNICA

400 Short Films programmed
from 41 countries
26 Short Film Sections
15 National and International awards

Mecal is also:
An International Short Film Market
A Spanish Short Film Diffusion
Network in Asia & America

Submit your film:
www.mecalbcn.org

Creative Europe MEDIA
Generalitat de Catalunya Institut Català de les Indústries Culturals
Ajuntament de Barcelona Institut de cultura
Diputació Barcelona xarxa de municipis

LA VOZ

NUNCA

MIENTE

PUNTO DE VISTA

PAMPLONA - IRUÑEA · 2-7 MARZO 2020
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL OF NAVARRA

Nafarroako Gobernua Gobierno de Navarra
nicdo

FESTIVAL INTERNATIONAL
DU FILM DOCUMENTAIRE
13 - 22 MARS 2020

42

CINÉMA DU RÉEL

42E CINÉMA DU RÉEL

Appel à films : www.cinemadureel.org

CNRS Images /
Comité du film ethnographique

Bibliothèque Centre Pompidou

CPH:DOX*
COPENHAGEN INTERNATIONAL
DOCUMENTARY FILM FESTIVAL
18—29 MAR 2020

13—18 May 2020
... world-famous for its excellent programming ...
Film Comment
International Short Film Festival Oberhausen
kurzfilmtage.de

16 play -doc
Tui INTERNATIONAL FILM FESTIVAL
April 29th- May 3rd 2020
CALL FOR ENTRIES NOW OPEN
Deadline February 15th 2020
WWW.PLAY-DOC.COM

INDIELISBOA By Allianz
17TH INTERNATIONAL FILM FESTIVAL
APRIL 30–MAY 10
WWW.INDIELISBOA.COM
CALL FOR ENTRIES
DEADLINE 22ND DECEMBER
Organisation
Institutional partners
Co-production
Main sponsor
Allianz Seguros

Visions du Réel
International Film Festival Nyon

24.4 –2.5.2020

Call For Entries

International Feature Film Competition
International Burning Lights Competition
International Medium Length
and Short Film Competition
Grand Angle
Latitudes
Opening Scenes
Deadline: 3 January 2020
for films finished by 1 April 2020
The films in competition are screened in world, international or European Premiere.

Call For Projects

Pitching du Reel
Rough Cut Lab
Docs in Progress
Deadline No. 1: 15 November 2019
Deadline No. 2: 15 December 2019
We are looking for projects that are presented for the first time at their current stage.

Main Partner
la Mobilière

Media Partner
SRG SSR

Institutional Partner
Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra
Office fédéral de la culture OFC
Direction du développement et de la coopération DDC

DOCUMENTAMADRID 2020

17TH
International
Documentary
Film Festival

MAY 2020

documentamadrid.com

MADRID

Olhar de Cinema
Festival Internacional de Curitiba
/ Curitiba Int'l Film Festival
03 - 11 jun

Call for entries
january 6th 2020
olhardecinema.com.br

CURTAS
VILA DO CONDE
28TH
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL
PORTUGAL
11-19/JUL
2020

www.curtas.pt

doclisboa'20
22.10–1.11
www.doclisboa.org
call for entries
15.1–31.5
DOCLISBOA
FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE CINEMA
EM OUTUBRO,
O MUNDO INTEIRO
CABE EM LISBOA
IN OCTOBER
THE WHOLE WORLD
FITS IN LISBON

INTER
SECCIÓN
CONTEMPORARY
AUDIOVISUAL
ART
FESTIVAL
III Edition | Autumn | 2020
Luís Seoane Foundation | A Coruña | Spain
interseccion.art

24th Ji.hlava
International
Documentary
Film Festival
27.10.–1.11.2020
ji-hlava.com
ji. hlava

NOTAS
NOTES

EQUIPA
TEAM

Direcção
Direction
Dario Oliveira

Direcção Executiva
Executive Direction
Sérgio Gomes

Direcção Artística
Artistic Direction
Dario Oliveira
Sérgio Gomes

Administração
Administration
Carla Morais

PROGRAMAÇÃO
PROGRAMMING

Direcção de Programação
Program Direction
Dario Oliveira

Coordenação de Programação
Program Coordination
Sérgio Gomes

Comité de Selecção da Competição Internacional
International Competition Selection Committee
Alexandra João Martins
Carla Morais
Carolina Rufino
Catarina Campos
Daniel Ribas
Dario Oliveira
Lídia Queirós
Luís Lima
Paulo Cunha
Paulo Cunha Martins
Rita Morais
Sérgio Gomes

Comité de Selecção da Competição Cinema Novo
Cinema Novo Competition Selection Committee
Alexandra João Martins
Catarina Campos
Sérgio Gomes

Projecto Educativo
Educational Project
Constança Araújo Amador
Dario Oliveira
Sérgio Gomes

Formadores Projecto Educativo
Educational Project Tutors
David Doutel
Gabriela Gonçalves
Inês Soares
Joana Estrela
Julia Ocker
Luís Urbano
Pedro Serrazina
Tânia Dinis
Yumma Mudra

Arché Porto
Dario Oliveira
Sérgio Gomes
Ana Pereira (Doclisboa)

Fórum do Real
Forum of the Real
Alexandra João Martins
Luís Lima
Rita Morais

COMUNICAÇÃO
COMMUNICATION

Comunicação
Communication
Alexandra João Martins

Assessoria de Imprensa
Press Office
Sara Cunha

Redes Sociais
Social Media
Guilherme Pinto dos Santos

Editorial
Alexandra João Martins
Luís Lima

Equipa Audiovisual
Audiovisual Team
Paulo Cunha Martins
Renato Cruz Santos
Amadeu Pena da Silva

Design
Studio Dobra

Spot
Paulo Cunha Martins

PRODUÇÃO
PRODUCTION

Direcção de Produção
Production Direction
Bruno Sousa

Assistência de Produção
Production Assistance
Ángela Hernández
Catarina Campos
Madalena Soares Carneiro
Paulo Cunha Martins

Gestão de Convidados
Guest Office
Joana Mesquita Alves

Acreditações
Accreditations
Inês Sá

Gestão de Cópias
Print Traffic
Paulo Cunha Martins

Coordenação Distribuição
Distribution Coordination
Beatriz Pereira

Apoios e Parcerias
Sponsors and Partnerships
Catarina Campos

Restaurantes Parceiros
Restaurants Partnerships
Ana Cristina Amado

Acompanhamento do Júri
Jury Assistance
Vicente Pinto de Abreu
Catarina Campos
Tânia Leão

Equipa de Projecção
Projection Team
Bazar do Vídeo

Supervisão Técnica
Technical Supervision
Paulo Cunha Martins
Amadeu Pena da Silva

Coordenação Tradução/ Legendagem
Translation/ Subtitling Coordination
Luís Azevedo

Tradução
Translation
Bruno Afonso
Emanuel de Oliveira
João Moreira
Teresa Garrido
Vanessa Ventura

Spotting
Bruno Afonso
João Moreira

Coordenação Motoristas
Drivers Coordination
Rui Vieira
Raúl Baptista

APOIO PRINCIPAL

CO-PRODUÇÃO

APOIOS

EMBAIXADAS E INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS

RÁDIO OFICIAL

PARCEIROS MEDIA

HOTEL OFICIAL

RESTAURANTE OFICIAL

TRANSPORTE OFICIAL

APOIOS PRÉMIOS

ESCOLAS ASSOCIADAS

FESTIVAIS ASSOCIADOS

PARCERIAS

WWW.PORTOPOSTDOC.COM